ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 58 — Nº 6 — NOVEMBRO/DEZEMBRO 1998

OBSERVADOR DA VERDADE

o que você precisa saber sobre ASMA

ESPECIAL

Vida eterna na Nova Terra: a recompensa dos vencedores

o caráter dos

144 MIL

Leia as mais recentes notícias da Obra Reformista ao redor do mundo!

PERDÃO

utopia ou realidade cristã?

Você ainda não perdoou a alguém? Conheça os ensinamentos bíblicos a respeito do verdadeiro perdão

COLPORTAGEM: UM PRESENTE DE DEUS PARA VOCÊ.

Não existe maior satisfação do que sentir-se útil e produtivo. E, além de tudo, saber que realiza um trabalho criado e abençoado por Deus. A Colportagem é assim: um auxílio indispensável para inúmeras pessoas — que passam a conhecer a Palavra de Deus e obtêm a cura para suas enfermidades através dos métodos naturais —, mas também um grande presente de Deus para o próprio colportor.

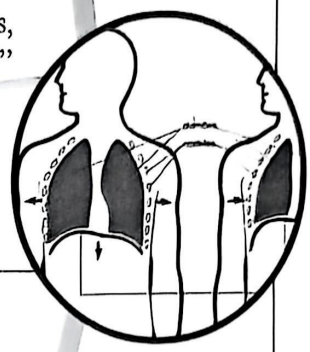
Seja feliz. Seja um colportor.

Procure o diretor de Colportagem da sua Associação.

Observador da Verdade

NOVEMBRO — DEZEMBRO/1998

"Quando os brônquios se estreitam, isso causa a crise de asma. Durante esta crise, o ar permanece com grande dificuldade de transpor as estreitas passagens, fazendo com que a respiração torne-se muito difícil"



4 EDITORIAL *Santificação na verdade*

5 SAÚDE *Tudo o que você precisa saber sobre asma*

9 DOUTRINÁRIO *O caráter dos 144 mil*

16 CAPA *PERDÃO — UTOPIA OU REALIDADE CRISTÃ?*

19 *Notícias em foco*

42 ADMOESTAÇÃO *Deus quer alguém...*

46 MEDITAÇÃO *Pensamentos que edificam*

47 COLPORTAGEM *"Eu já estava com a corda no pescoço"*

49 DESAFIO *Teste seus conhecimentos bíblicos!*

50 SEÇÃO INFANTIL *O prisioneiro*

57 SEÇÃO JOVEM *Aparelhe-se!*

Sir Isaac Newton — explorador do Universo

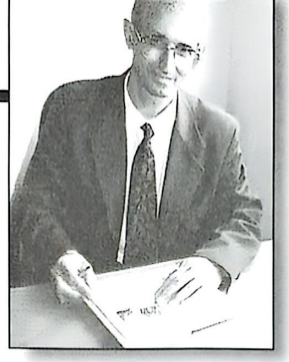
"Quem são os súditos do reino de Deus? — Todos quantos fazem Sua vontade. Eles têm justiça, paz e alegria no Espírito Santo. Os membros do reino de Cristo são os filhos de Deus, sócios de Sua grande firma. Os eleitos de Deus são uma geração escolhida, um povo peculiar, uma nação santa"

"Nada havia nos antepassados de Newton que indicasse o surgimento de um futuro gênio. Em vão os geneticistas tentaram, posteriormente, pesquisar dados sobre os seus antepassados além de três gerações"

"Necessitam-se de mais pessoas como Moisés. Pessoas de firmeza, decisão e coragem inflexíveis; que tenham em mente a honra de Deus em primeiro lugar, em vez da honra popular"

Segundo o pastor Rubens Araújo, a Nova Zelândia apresenta um grande número de ovelhas, fazendo com que o país inteiro se assemelhe a uma bela fazenda

Santificação na verdade



Pasquale Lemmo

Mil novecentos e noventa e oito chega ao fim. Outro ano se inicia. Para alguns, repleto de ansiedades. Para outros, trazendo perspectivas adornadas de esperança e felicidade. Neste ano de 1999, momentos devem ser dedicados à reflexão cuidadosa e profunda. Na fé e prática da verdade não podemos correr o risco de sermos encontrados dormindo (Marcos 13:36). Portanto, cumpre-nos alicerçar nossa fé e confiança no que o Evangelho pode fazer por nós e em nós.

Nosso moto para 1999 deve ser: "Faze-me saber o caminho que devo seguir." "Ensina-me a fazer a Tua vontade, pois Tu és o meu Deus; guie-me o Teu bom Espírito por terreno plano." Salmo 143:8 e 10. O Espírito Santo nos fará lembrar (João 14:26) do glorioso ideal do Plano da Redenção, conforme expresso nas palavras do apóstolo Paulo e de Jesus: "As palavras 'Não sois de vós mesmos, pois fostes comprados por preço' (1 Coríntios 6:19 e 20) devem estar penduradas na parede da sala da memória, a fim de podermos sempre reconhecer o direito de Deus sobre nossos talentos, nossas posses, nossa influência, nosso eu individual." —*Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, pág. 56.

O grande perigo que jaz no caminho de alguns é o de não estarem dispostos a efetuar uma entrega total. "Muitos desejam a recompensa final e a vitória concedidas aos vencedores, mas não estão dispostos a suportar fadiga, privação e renúncia ao próprio eu, como fez o Redentor. É unicamente por meio da obediência e do contínuo esforço que havemos de vencer como Cristo venceu." —*Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, pág. 59.

Jesus, nos dias de Seu ministério, santificou-Se a Si mesmo a fim de poder outorgar graça e força aos Seus discípulos de todas as épocas, para que eles pudessem também ser "santificados na verdade" (João 17:19). Uma obra de santificação é requerida. Os princípios da verdade devem ser introduzidos na vida prática.

"A verdade pura, refinada e que eleva é um teste contínuo que põe o homem à prova. Se esta controla a consciência como um princípio contínuo e atuante no coração, torna-se um agente ativo que opera por amor e purifica a alma. Entretanto, se o conhecimento da verdade não promove a beleza da alma, se não a subjuga, nem a abranda, recriando o homem conforme a própria imagem de Deus, isso não traz benefício algum ao recebedor. É como o metal que soa ou como o címbalo que retine. A verdade como ela é em Jesus, implantada no coração pelo Espírito Santo, sempre opera de dentro para fora e revelar-se-á em nossas palavras, espírito e ações para com os que convivem conosco." —*The SDA Bible Commentary* [E.G.White Comments], vol. 4, pág. 1181.

Quando, em 1999, houver tempestades ou sossego, nos dias de alegria ou tristeza, vitórias ou derrotas, nas agruras ou na bonança, nas batalhas para vencer o eu e o pecado que tão tenazmente nos assedia, nos desafios de perseverança e de fé — revigoremos nosso coração relembrando as preciosas promessas da Palavra de Deus: "Porque o próprio Pai vos ama." João 16:17. "E eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos." Mateus 28:20. "Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou a Seu próprio Filho, antes, por todos nós O entregou, porventura não nos dará graciosamente com Ele todas as coisas?" Romanos 8:31 e 32.

Pasquale Lemmo

OBSERVADOR DA VERDADE

Nº6—Novembro-Dezembro/98—ANO 57

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Pasquale Lemmo
Redação e revisão
Eduardo Vicente Egrejas
Josiéli Bueno
Raquel Martins
Programação visual
Eduardo Vicente Egrejas
Fotografias e ilustrações
Mariano Santiago
Arquivo EMVP
Capa
Eduardo Vicente Egrejas

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" — Caixa Postal 135 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (011) 4645-1888

Gerência Geral
Geremias P. Nunes
Gerência Gráfica
Desidério Devai

Repórteres da seção de notícias desta edição:
Aguida Oliveira Mello, Cícero Almeida, Clóvis P. Salgado, Daniel Rocha, Davi A. de Oliveira, Edmilson Brívio, Felipe Souza, Francisco de Assis Silva, Francisco de Souza, Francisco Josué da Silva, Gildo Andrade, José A. Guimarães, José Rodrigues da Silva, Luiz Sales, Márcia Guidini Salgado, Olmício N. Freitas, Otávio N. Freitas, Raquel A. F. Martins, Roberto Martins Duarte, Zenildo Batista

Vida Plena

Muita saúde para você

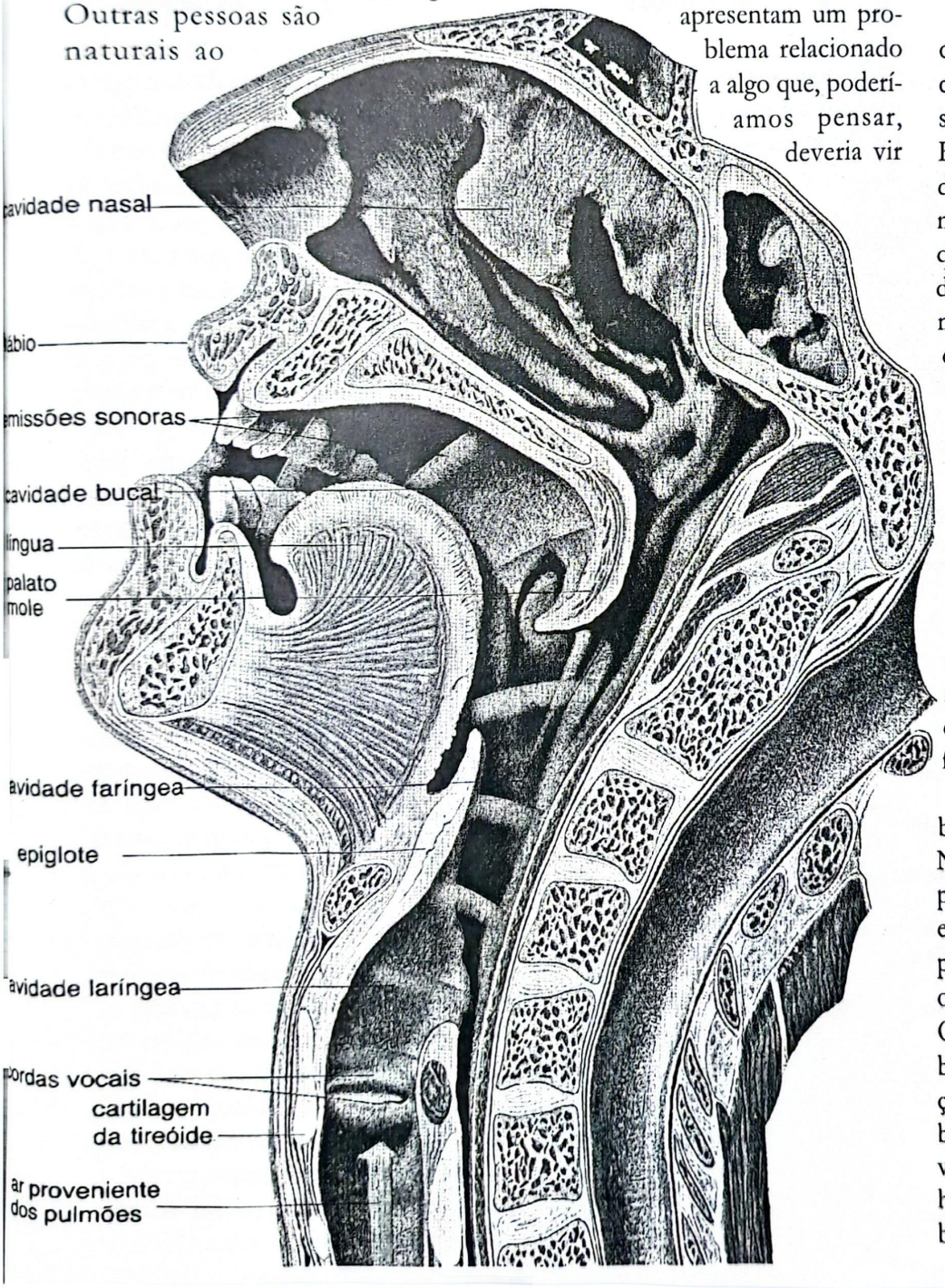
Tudo o que você precisa saber sobre asma

A maioria das crises de asma cessa espontaneamente, e a própria doença pode regredir depois de algum tempo

Compilado por Eduardo Egrejas

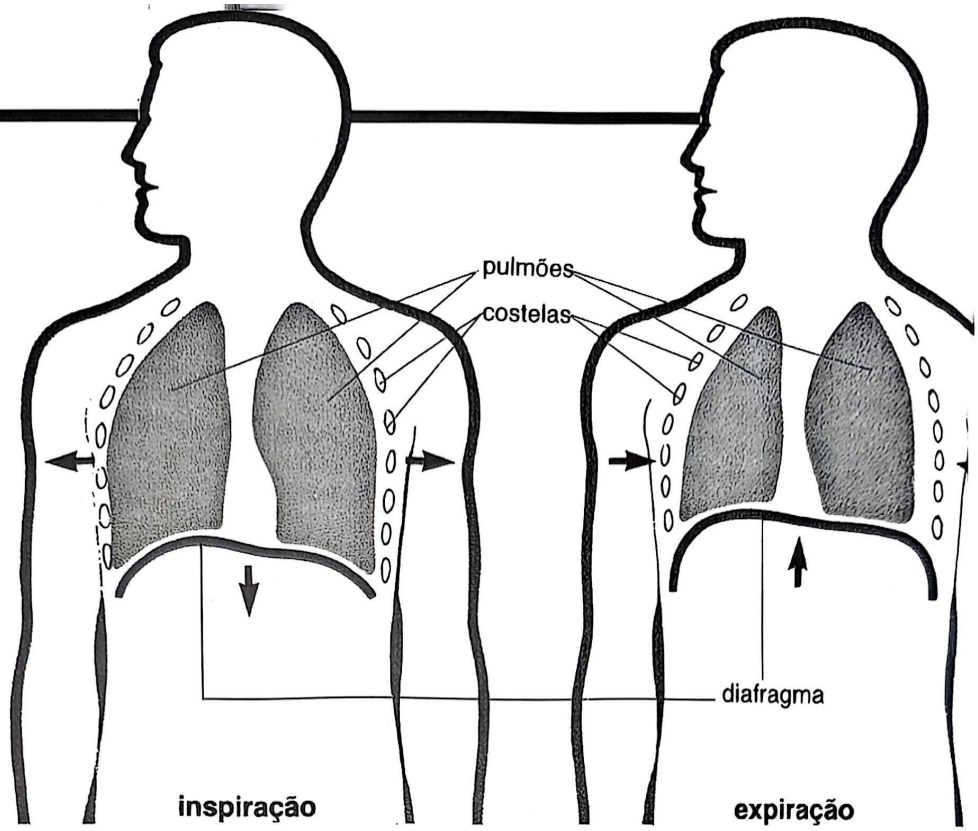
Há certas coisas que advêm naturalmente a algumas pessoas. Talvez você conheça alguém que possua o dom da fala — que coloque seu terno e gravata e seja um excelente palestrante na Colportagem. Outras pessoas são naturais ao tocar um instrumento, e parecem ter nascido sabendo como contar um compasso quatro por quatro. Outros ainda possuem o dom da matemática, e nunca se perturbam com teoremas e equações.

Alguns jovens, porém, apresentam um problema relacionado a algo que, poderíamos pensar, deveria vir naturalmente: a respiração. Quando uma pessoa tem asma, isso pode transformar a respiração em algo muito difícil. E, quando é difícil respirar, isso pode afetar um momento de recreação, um solo de trompete, e mesmo um teste de geometria.



A asma é uma condição muito comum: há mais de 5 milhões de crianças e jovens, somente no Brasil, que apresentam este problema. Ela afeta perto de uma criança em dez, em todo o mundo, e pode começar em qualquer idade, se bem que seja mais comumente encontrada nas crianças em idade escolar primária. Algumas pessoas, entretanto, observam os primeiros sintomas de asma durante a adolescência. Sabe-se que a asma está relacionada também a uma combinação de fatores ligados ao meio ambiente e à genética (hereditários). Um adolescente que apresenta asma deve ter um dos pais ou outro parente próximo que também tem asma ou a apresentou durante a infância. A asma não é contagiosa, apesar de parecer em virtude da tosse e respiração difícil que freqüentemente ocorrem.

A asma afeta os brônquios, tubos que levam o ar aos pulmões. Numa respiração normal, o ar é inspirado através do nariz e da boca e então segue, por dentro do traquéia, passando através dos brônquios, para os pulmões, e finalmente retorna. Quando, porém, alguém apresenta brônquios hipersensíveis, a respiração torna-se um desafio, porque os brônquios ficam mais estreitos. As vias aéreas da pessoa com asma são hiper-reativas a certos fatores ambientais.

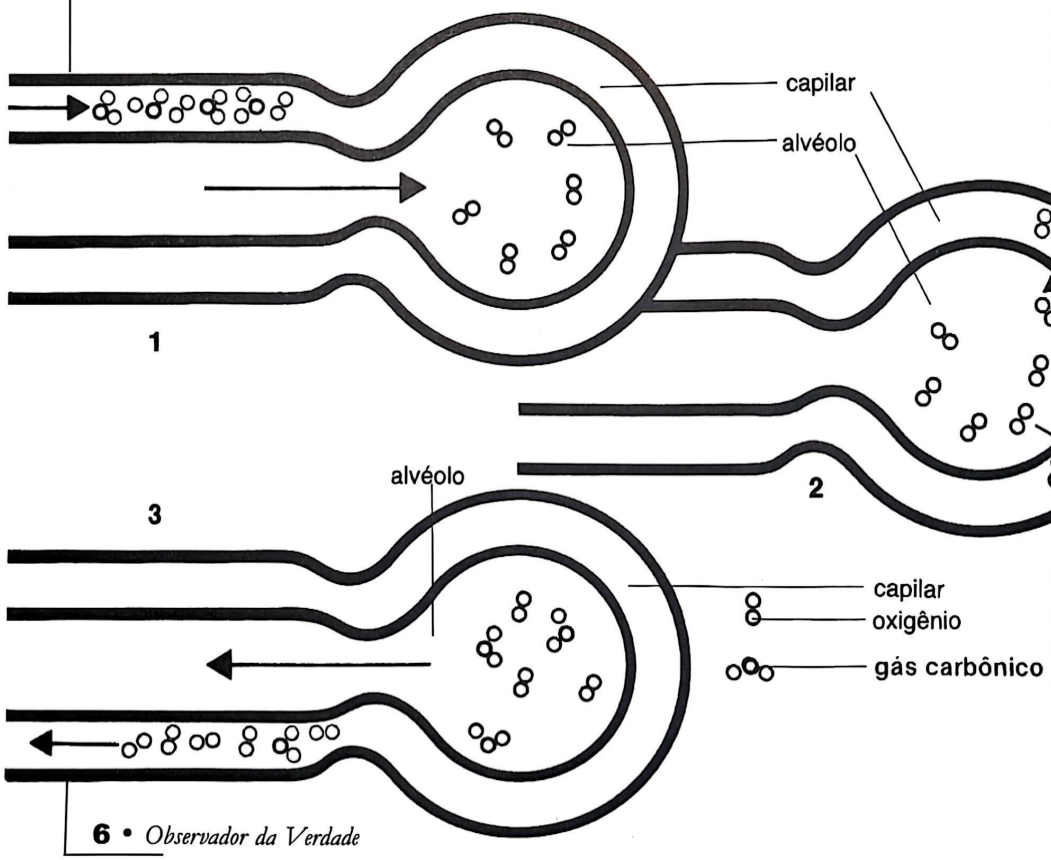


Na inspiração, o diafragma se abaixa e as costelas se expandem; na expiração, o diafragma sobe e as costelas se comprimem

Quando os brônquios se estreitam, isso causa a crise de asma (algumas vezes referida como ataque de asma). Durante esta crise, o ar permanece com grande dificuldade de transpor as estreitas passagens, fazendo com que a respiração torne-se muito difícil. O revestimento interno dos brônquios também incha e produz mais muco do que normalmente o faria. Todas estas mudanças impedem o ar de entrar e sair dos pulmões do jeito que deveria fazer. Uma pessoa com ataque de asma pode chiar (fazer um zunido durante a respiração), tossir e sentir um intenso aperto no peito. Muitas pessoas com asma comparam uma crise com a sensação de tentar respirar através de um canudinho — torna-se muito difícil inspirar e expirar. A crise de asma pode durar várias horas ou mais se a pessoa não usar de certos cuidados. Quando o ataque de asma termina, as vias aéreas eventualmente retornam ao normal. Entre as crises, a respiração pode soar completamente normal, ou a pessoa pode continuar a ter alguns leves sintomas, como tosse.

Causas — Os sintomas da asma podem ser causados por dezenas de fatores diferentes, e o que causa os sintomas em um adolescente pode não incomodar outro. Algumas pessoas com asma descobrem que certos alérgenos — substâncias que causam uma reação nos brônquios — podem ser os maiores disparadores de crises. Alérgenos comuns são os ácaros (micróbios que vivem na poeira), mofo, pólen e baratas. Muitos adolescentes asmáticos podem ter sintomas quando estão perto de animais com pêlo fino, como cachorros e gatos. Estes animais apresentam microrganismos em sua pele, e isso pode causar uma forte reação nos brônquios.

Algumas outras substâncias presentes no ambiente podem ser disparadoras de crises porque irritam as vias aéreas, como os alérgenos. Elas incluem pó de giz, vapor de tinta, perfumes e fumaça de cigarro (naturalmente, respirar a fumaça do cigarro dos outros é sempre uma péssima idéia para os pulmões, e especialmente para os pulmões de quem apresenta asma). Em algumas pessoas, uma



O sangue que chega aos pulmões apresenta excesso de gás carbônico, enquanto o ar inspirado é rico em oxigênio. Atravessando as paredes dos capilares e dos alvéolos, parte do oxigênio passa do alvéolo para o sangue, enquanto parte do gás carbônico passa do sangue para o alvéolo

infecção pode funcionar como um disparador da crise, pois, se um adolescente com asma apanha um resfriado ou gripe, suas vias aéreas tornam-se muito mais sensíveis que o normal. Mesmo o ar gelado pode, algumas vezes, disparar uma crise ou causar sintomas de asma. A asma pode surgir gradualmente durante uma bronquite, ou bruscamente depois da exposição a um alérgeno.

Alguns adolescentes apresentam o que é referido como asma induzida pelo exercício. Com este tipo de asma a pessoa terá a crise disparada por exercício ou atividade física. Isso pode ser especialmente frustrante para os adolescentes, pois é durante os exercícios que a pessoa precisa de mais ar. Uma afirmação não recomendável é que o adolescente ignorará seus sintomas (como aperto no peito, tosse, respiração curta, chiado) e continuará a realizar sua atividade física. Isso, porém, pode levar a uma severa emergência médica. Quando alguém começa a apresentar sintomas de asma, deve imediatamente parar a atividade em que estiver empenhado.

Muitas vezes as emoções parecem ser as únicas responsáveis pela asma. Colocada diante de um asmático, a imagem de um alérgeno (flor de plástico, por exemplo) pode desencadear uma crise do mesmo modo que o alérgeno real (flor verdadeira). Isso leva a supor um condicionamento emocional através do qual a simples representação do fator alérgico acarreta e cria condições para o acesso. Estados depressivos, freqüentes após a crise, mostram que a alergia do aparelho respiratório está ligada à menor ou maior capacidade do indivíduo para descarregar suas emoções. Admite-se, pois, que uma resposta alérgica, como

A Natureza cura

Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, uso de água e confiança no poder divino — eis os verdadeiros remédios. Toda pessoa deve possuir conhecimentos dos meios terapêuticos naturais, e da maneira de os aplicar. É essencial tanto compreender os princípios envolvidos no trabalho do doente como ter um preparo prático que habilite a empregar devidamente este conhecimento.

O uso dos remédios naturais requer certo cuidado e esforço que muitos não estão dispostos a exercer. O processo da Natureza para curar e construir é gradual, e isso parece vagaroso ao impaciente. Demanda sacrifício e abandono das nocivas condescendências. Mas no fim se verificará que a Natureza, não sendo estorvada, faz seu trabalho sabiamente e bem. Aqueles que perseveram na obediência a suas leis, ceifarão galardão em saúde de corpo e de alma.

O ambiente material das cidades constitui muitas vezes um perigo para a saúde. O estar constantemente sujeito ao contato com doenças, o predomínio de ar poluído, água e alimento impuros, as habitações apinhadas, obscuras e insalubres, são alguns dos males a enfrentar.

Não era desígnio de Deus que o povo se aglomerasse nas cidades, se apinhasse em cortiços. Ele pôs, no princípio, nossos primeiros pais entre os belos quadros e sons em que deseja que nos regozijemos ainda hoje. Quanto mais chegarmos a estar em harmonia com o plano original de Deus, mais favorável será nossa posição para assegurar saúde ao corpo, espírito e alma.

A melhor de todas as heranças que vocês podem legar a seus filhos é o dom de um corpo sadio, mente sã e caráter nobre. Os que compreendem o que constitui o verdadeiro êxito da vida serão sábios em boa hora. Ao escolherem um lar, terão em vista os bens mais preciosos da vida.

Em vez de morar onde só se podem ver as obras dos homens, onde o que se vê e ouve freqüentemente sugere pensamentos maus, onde a balbúrdia e a confusão produzem fadiga e desassossego, vão para um lugar onde possam contemplar as obras de Deus. Busquem tranqüilidade de espírito na beleza, quietude e paz da Natureza. Descansem o olhar nos campos verdejantes, nos bosques e colinas. Ergam os olhos ao céu azul, não obscurecido pelo pó e fumaça das cidades, e aspirem o ar celeste e revigorador. Vão para um lugar onde, separados das diversões e extravagâncias da vida de cidade, possam ser companheiros para seus filhos, ensinando-os a conhecer a Deus mediante Suas obras, e preparando-os para uma vida íntegra e útil.

—Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, págs. 127, 365 e 367.

a crise asmática, está associada a um estímulo emocional, como a excitação ansiosa.

Tratamentos — A maioria das crises de asma cessa espontaneamente, e a própria doença pode regredir depois de algum tempo: a quarta parte das pessoas afetadas de asma na infância cura-se antes da adolescência. Na fase adulta, porém, diminui a tendência para a cura espontânea e aumenta o perigo de complicações: a repetição das crises vai alterando as mucosas das vias respiratórias, as secreções se acumulam, reduz-se a resistência às infecções. Pode aparecer uma bronquite crônica ou, mais raramente, uma pneumonia ou broncopneumonia. A longo prazo, o pulmão fica sujeito a alterações irreversíveis que talvez dêem origem ao enfizema pulmonar (distensão permanente dos alvéolos pulmonares, com destruição dos tecidos que os separam).

Felizmente para os asmáticos, a condição pode freqüentemente ser controlada e as crises, prevenidas. Adolescentes asmáticos precisam evitar aquilo que causa os sintomas. Mas, em razão de muitas coisas que causam asma não poderem ser completamente evitadas (como resfriados e irritantes, por exemplo), existem alguns métodos naturais para o tratamento. Cada caso deve ser tratado individualmente, pois os disparadores não são os mesmos em todas as pessoas, e há diferentes tipos de tratamentos que se mostrarão mais eficientes, dependendo do caso. O melhor, de início, é pensar sobre o que causa os sintomas, quando eles ocorrem, quão rápido advêm, e quão sérios são. Depois de considerar tudo isso, deve ser decidida a melhor forma de tratamento.

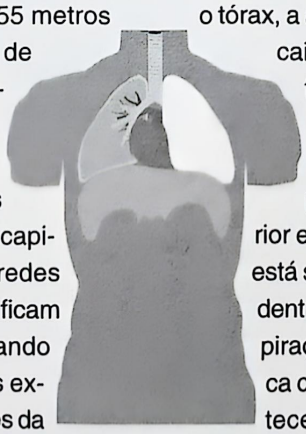
O melhor caminho para controlar a asma é a prevenção. O estilo de vida, a alimentação e tratamentos naturais representam um papel essencial na prevenção das crises: é importante fortalecer as funções imunológicas, ter uma alimentação correta com uma variedade de frutas e verduras cruas, realizar caminhadas e exercícios de respiração, além de abster-se de modo especial de comer em excesso, evitar o açúcar refinado e frituras e dormir com as janelas abertas. O controle ambiental é muito importante. Isso significa afastar os irritantes do ambiente, como fumaça e *sprays*, e limpar com aspirador de pó tapetes e cortinas onde os ácaros podem estar alojados. Manter travesseiros e colchões em capas anti-poeira pode ajudar. Manter os animais domésticos afastados do interior da casa pode eliminar grande causa de irritações.

No tratamento, a meta imediata é manter as crises de asma sob controle, de forma que a pessoa não seja incomodada pelos disparadores. A meta a longo prazo é fazer com que a asma interfira o mínimo possível na vida do adolescente, de maneira que ele esteja no controle da asma tanto quanto os outros jovens. Nesse ínterim, entretanto, é importante lembrar que a asma não deve impedir a pessoa de ter uma atividade normal. De fato, quando um adolescente asmático segue os tratamentos naturais propriamente, seguindo as instruções dos pais, reconhecendo bem cedo os sinais de advertência e os disparadores das crises, ele pode fazer tudo o que os outros adolescentes fazem. ■

Conhecendo o aparelho respiratório

O aparelho respiratório compreende as vias aéreas superiores, a traquéia, os brônquios e os pulmões. A traquéia é o canal condutor do ar. É um tubo, reforçado por anéis cartilaginosos. Começa na laringe e, atrás do esterno, bifurca-se nos dois brônquios principais. Estes penetram nos pulmões, onde se ramificam em canais cada vez mais finos. No interior dos pulmões, órgãos de consistência espumosa protegidos externamente por membrana dupla (a pleura), os brônquios e suas ramificações são acoplados a vasos sangüíneos diretamente ligados ao coração, por meio da artéria e veias pulmonares; esses vasos constituem a *pequena circulação.*

Os bronquíolos são as últimas e mais finas ramificações da chamada "árvore brônquica", e terminam em uma estrutura oca semelhante a um cacho. Essa estrutura mais o tecido pulmonar que a engloba forma os lóbulos pulmonares. Os minúsculos saquinhos são chamados alvéolos pulmonares. Suas paredes (membrana alveolar) constituem a vastíssima superfície necessária à absorção de oxigênio. Essa superfície mede, na sua totalidade, 55 metros quadrados. A passagem de oxigênio dos pulmões ao organismo é possível porque os "cachos" dos alvéolos estão totalmente envolvidos por uma densa retícula de capilares sangüíneos. As paredes dos capilares dos alvéolos ficam uma contra a outra, formando uma membrana dupla mas extremamente delgada, através da qual o oxigênio contido nos alvéolos pode passar em parte para o sangue.



A caixa torácica funciona como uma bomba: ela se dilata quando o ar é introduzido no organismo e se contrai quando é expelido. Os pulmões não passam de dois sacos elásticos inertes, sem musculatura e, conseqüentemente, sendo incapazes de dilatar-se ou comprimir-se por si sós. Como os pulmões estão em estreito contato com o tórax, a atividade da musculatura da caixa torácica atua sobre eles, fazendo-os dilatar-se e comprimir-se. Quando se dilatam ocorre uma diminuição da pressão do ar no seu interior e, portanto, o ar externo, que está sob pressão maior, aflui para dentro das vias respiratórias (inspiração). Quando a caixa torácica comprime os pulmões, acontece o oposto: a diminuição do volume empurra o ar para fora (expiração).

O caráter dos 144 MIL

Precisamos escolher seguir a Cristo. Na vida diária devemos seguir Seu exemplo, como o rebanho segue fielmente seu pastor

Davi Paes Silva

Como crentes na Verdade Presente, entendemos que há uma perfeita conexão entre a Tríplice Mensagem Angélica (Apocalipse 14:6-13) e a mensagem do Selamento contida em Ezequiel 9:1-4 e Apocalipse 7:1-8; 14:1-5. Neste artigo não estudaremos a doutrina do Selamento em seu todo, mas apenas as principais características dos 144 mil selados. Essas almas salvas são reunidas em resultado das três mensagens angélicas.

1. Têm o nome de "seu Pai escrito em suas frontes". Apocalipse 14:1.

O nome do Pai tem ligação com Seu caráter. Isso significa que os crentes selados refletem o caráter de Deus. Em outras palavras, eles têm a justiça de Cristo, imputada e comunicada. Nasceram de novo e desenvolveram um caráter cristão.

"O coração orgulhoso esforça-se por alcançar a salvação; mas tanto nosso título ao Céu como nossa idoneidade para ele, encontram-se na justiça de Cristo. O Senhor nada pode fazer para a restauração do homem enquanto ele, convicto de sua própria fraqueza e despido de toda presunção, não se entrega à guia divina. Pode então receber o dom que Deus está à espera de conceder. Coisa alguma é recusada à alma que sente a própria necessidade. Ela tem ilimitado acesso Àquele em quem habita toda a plenitude. 'Porque assim diz o Alto e o Excelso, que habita na eternidade e cujo nome é santo: num alto e santo lugar habito, e também com o contrito e humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes, e para vivificar o coração dos contritos.' Isaías 57:15." —*O Desejado de Todas as Nações*, pág. 300.

"A justiça interior é testificada pela justiça exterior. Aquele que é justo em seu íntimo não é de coração duro nem falto de simpatia, mas dia a dia cresce à semelhança de Cristo, de força em força. O que se santifica pela verdade terá autodomínio e seguirá as pisadas de Cristo até que a graça se perca na glória. A justiça pela qual somos justificados é a justiça imputada. A justiça pela qual somos santificados é a comunicada. A primeira é o nosso título para o Céu e a segunda é nossa habilitação para o Céu." —*The Review and Herald*, 4 de junho de 1895.

"A justiça ensinada por Cristo é conformidade de coração e de vida com a revelada vontade de Deus. Os pecadores só se podem tornar justos à medida que têm fé em Deus e mantêm vital ligação com Ele. Então a verdadeira piedade lhes elevará os pensamentos e enobrecerá a vida. Então as formas externas da religião se harmonizam com a interior pureza cristã. As cerimônias exigidas no serviço de Deus não são nesse caso ritos destituídos de sentido, como os dos fariseus hipócritas." —*O Desejado de Todas as Nações*, pág. 310.

"A força poderosa do Espírito Santo opera uma transformação completa no caráter do agente humano, tornando-o uma nova criatura em Cristo Jesus. Quando um homem está cheio do Espírito, quanto mais claramente demonstrar-se um

representante de Cristo, tanto mais severamente é provado. A paz que reina em sua alma é vista em seu semblante. Suas palavras e ações expressam o amor do Salvador. Não há contenda pelo posto mais elevado. O eu é renunciado. O nome de Jesus está escrito em tudo o que se diz ou se faz.

"Devemos falar das bênçãos do Espírito Santo, mas, se não nos preparamos para recebê-las, que valor terão nossas obras? Estamos lutando com todas as nossas forças para alcançar a estatura de homens e mulheres em Cristo? Estamos buscando a Sua plenitude, procurando mesmo alcançar o alvo posto diante de nós — a perfeição de Seu caráter? Quando o povo de Deus alcançar esse marco, serão selados em suas frontes. Cheios do Espírito eles estarão completos em Cristo e o anjo relator declarará: 'Está feito.' " —*The Review and Herald*, 10 de junho de 1902.

"Na disputa do grande conflito formam-se dois grupos: os que adoram a besta e a sua imagem e recebem o seu sinal, e os que recebem o 'selo do Deus vivo', que têm... o nome de seu Pai escrito nas frontes. Esta não é uma marca visível." —*The SDA Bible Commentary* [E.G.White Comments], vol. 7, pág. 980.

"Os que têm em suas frontes o selo do Deus infinito considerarão o mundo e suas atrações como inferiores aos interesses eternos." —*The Review and Herald*, 13 de julho de 1897.

"Os que se afastam do mundo para serem diferentes dos mundanos por palavras e obras, os que se conscientizam de que é uma honra portar o selo de Deus, receberão poder para tornar-se Seus filhos. O Senhor terá homens com quem poderá contar. Ninguém que não tenha o selo de Deus entrará nas cortes celestiais. Aqueles que, nesta Terra amaldiçoada pelo pecado, portam esse sinal com santa ousadia, olhando-o como uma honra, serão reconhecidos e honrados por Cristo nas cortes do Céu." —*The SDA Bible Commentary* [E.G.White Comments], vol. 7, págs. 969 e 970.

" 'E todo o que nEle tem esta esperança purifica-se a si mesmo, assim como Ele é puro.' Em breve todo aquele que é filho de Deus receberá o selo divino. Tomara seja ele colocado em nossas frontes! Quem pode suportar o pensamento de ser passado por alto quando o anjo selar os servos de Deus em suas testas?" —*The Review and Herald*, 28 de maio de 1889.

A mente inteligente percebe o sinal da cruz do Calvário nos filhos e filhas que o Senhor tem adotado. O pecado é eliminado

"Deus pode usar cada pessoa exatamente na proporção em que pode introduzir-lhe Seu Espírito no templo da alma. O trabalho que Ele aceita é aquele que Lhe reflete a imagem. Seus seguidores devem levar, como credenciais perante o mundo, os indeléveis característicos de Seus princípios imortais." —*A Ciência do Bom Viver*, pág. 37.

"Em tudo o que fizerdes, seja vosso pensamento: 'É este o caminho do Senhor? Agradará isto ao meu Salvador? Ele deu Sua vida por mim; que posso eu devolver ao Senhor? Só posso dizer: 'Do que é Teu, Senhor, voluntariamente Te dou.' A não ser que o nome de Deus esteja escrito em vossa fronte — ali escrito porque Deus é o centro de vossos pensamentos — não sereis aptos para a herança da luz. É vosso Criador que vos tem concedido todo o Céu num maravilhoso dom — Seu Filho unigênito." —*Conselhos Sobre Mordomia*, pág. 46.

"O que é o selo do Deus vivo colocado nas frontes do Seu povo? É um sinal que pode ser lido pelos anjos e não por olhos humanos, pois o anjo destruidor deve ver essa marca da redenção. A mente inteligente percebe o sinal da cruz do Calvário nos filhos e filhas que o Senhor tem adotado. O pecado da transgressão da Lei de Deus é eliminado. Trajaram as vestes nupciais e são obedientes e fiéis a todos os mandamentos de Deus." —*The SDA Bible Commentary* [E.G.White Comments], vol. 7, pág. 968.

"Os israelitas colocaram em suas portas o sinal do sangue, para mostrar que eram propriedade de Deus. Assim os filhos de Deus dos dias de hoje portarão um sinal apontado por Deus. Colocar-se-ão em harmonia com a santa Lei divina. O sinal é colocado sobre cada indivíduo do povo de Deus, tão verdadeiramente como foi colocado nas portas das habitações dos hebreus para resguardar o povo da ruína geral. Deus declara: 'Demais lhes dei também os Meus Sábados, para servirem de sinal entre Mim e eles; a fim de que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica.' Ezequiel 20:12." —*The Review and Herald*, 6 de fevereiro de 1900.

"Os vivos justos receberão o selo de Deus antes do fim do tempo da graça e também eles fruirão honras especiais no reino de Deus." —*Mensagens Escolhidas*, vol. 1, pág. 66.

"A única esperança de qualquer homem reside em Jesus Cristo. ... As vestes puras e santas não estão preparadas para serem vestidas por ninguém depois de Ele haver entrado pelas portas da cidade. Todos quantos entrarem trajarão o vestido da

justiça de Cristo, e o nome de Deus estará na sua testa. Esse nome foi o símbolo que o apóstolo viu em visão, e significa a entrega da mente a uma obediência inteligente e leal a todos os mandamentos de Deus.

"O conflito por que estamos passando é o último que teremos neste mundo. Achamo-nos no meio do mesmo. Dois partidos estão lutando pela supremacia. Neste conflito não nos é possível ficar neutros. Ou ficamos de um lado, ou do outro. Se tomarmos posição ao lado de Cristo, se O reconhecermos diante do mundo por palavras e obras, estaremos dando um vivo testemunho quanto Àquele que escolhemos servir e honrar. Neste importante período da história terrestre, não nos podemos permitir deixar ninguém em incerteza quanto ao lado a que pertencemos." —*Filhos e Filhas de Deus*, pág. 370.

"O mesmo anjo que puniu Sodoma está dando a nota de advertência: 'Escapa-te por tua vida.' As taças da ira de Deus não podem ser derramadas para destruir o ímpio e suas obras; enquanto todo o povo de Deus não houver sido julgado e não houver sido decidido tanto o caso dos vivos como o dos mortos. E, mesmo depois de os santos terem sido assinalados com o selo do Deus vivo, Seus eleitos terão provas individualmente. Virão aflições pessoais, mas a fornalha é vigiada de perto por um olho que não deixará que o ouro seja consumido. Sobre eles está a marca indelével de Deus. Deus pode alegar que Seu próprio nome ali está escrito. Deus os circunda. Seu destino está escrito: 'DEUS, NOVA JERUSALÉM.' São a propriedade de Deus, a Sua possessão.

"Será este selo colocado sobre o que tem mente impura, o profano, o adúltero, o homem que cobiça a mulher do próximo? Responda vossa alma à pergunta: corresponde o meu caráter às qualificações essenciais para que eu possa receber um passaporte para as mansões que Cristo preparou para os que para elas estão habilitados? A santidade deve estar gravada em nosso caráter." —*Testemunhos Para Ministros*, pág. 446.

"O Senhor quer ensinar ao homem a lição de que, embora ele estando unido à Igreja, ainda não está salvo até que seja colocado sobre ele o selo de Deus.

"O Senhor tem uma obra para nós todos realizarmos. E, se a verdade não estiver enraizada no coração, se os traços naturais do caráter não houverem sido transformados pelo Espírito Santo, jamais poderemos ser coobreiros com Cristo. O eu há de se insurgir continuamente e o caráter de Cristo não se manifestará em nossas vidas." —*The SDA Bible Commentary* [E.G.White Comments], vol. 7, pág. 969.

Agora estão eternamente livres dos enganos do tentador. Seus pecados são transferidos para o originador do pecado

"João viu o Cordeiro sobre o Monte Sião, e com Ele os 144 mil tendo o nome de Seu Pai escrito em suas frontes e portando o selo do Céu. Refletiam a imagem de Deus e estavam repletos da luz e da glória dAquele que é santo. Se tivermos em nós a imagem e a inscrição de Deus, devemos estar separados de toda iniqüidade. Devemos abandonar todo caminho mau e então entregar nossos casos nas mãos de Cristo. Enquanto estivermos operando nossa salvação com temor e tremor, Deus cumprirá em nós o 'querer e o efetuar conforme Sua boa vontade'." —*The Review and Herald*, 19 de março de 1889.

"Quem são aqueles separados de maneira tão distinta? Pois mantêm a maravilhosa verdade diante do mundo inteiro e dele recebe oposição. E, enquanto recebem a oposição do mundo, devem lembrar-se de que são filhos e filhas de Deus e que precisam ter Cristo em seu interior, a esperança da glória." —*Manuscrito* 13, 1888.

2. "E cantavam um cântico novo diante do trono." Verso 3.

Afligindo o povo de Deus suas almas perante Ele, suplicando pureza de coração, é dada a ordem "Tirai-lhe estes vestidos sujos", e são ditas as encorajadoras palavras: "Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniqüidade, e te vestirei de vestidos novos." Zacarias 3:4. As vestes imaculadas da justiça de Cristo são postas sobre os tentados filhos de Deus. Provado e fiel, o desprezado remanescente está vestido de trajes gloriosos, para não mais ser aviltado pelas corrupções do mundo. Seu nome está conservado no livro da vida do Cordeiro, inscrito entre os fiéis de todos os tempos. Eles resistiram aos ardis do enganador; não deixaram sua lealdade a Deus por causa do rugido do dragão. Agora estão eternamente livres dos enganos do tentador. Seus pecados são transferidos para o originador do pecado. Uma "mitra limpa" (Zacarias 3:5) lhes é posta sobre a cabeça.

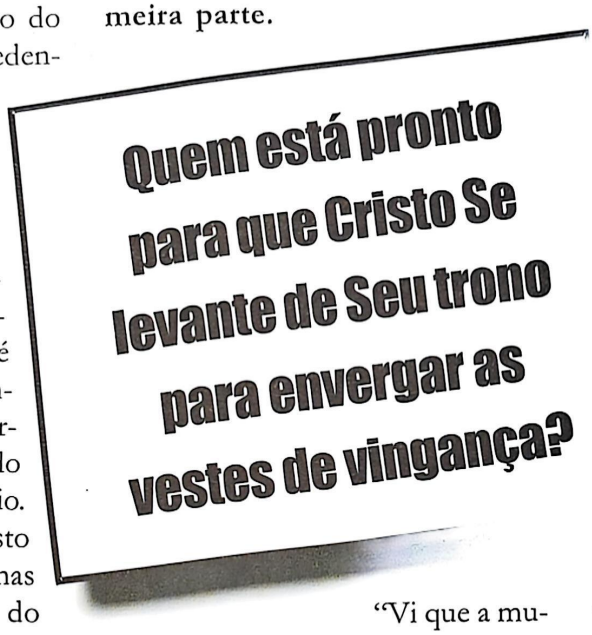
"Enquanto Satanás tem estado a fazer as suas acusações, anjos santos, invisíveis, estão passando de um para outro lado, pondo sobre os fiéis o selo do Deus vivo. Estes são os que estarão sobre o Monte Sião com o Cordeiro, tendo o nome do Pai escrito em suas testas. Eles cantam o cântico novo diante do trono, esse

cântico que ninguém pode aprender a não ser os cento e quarenta e quatro mil que são redimidos da Terra." —*Profetas e Reis*, pág. 591.

"Há um dia que está justamente a irromper sobre nós, quando se verão os mistérios de Deus, e todos os Seus caminhos serão vindicados; quando a justiça, a misericórdia e o amor serão os atributos de Seu trono. Quando findar o conflito terreno, e os santos forem recolhidos para o lar, nosso primeiro tema será o cântico de Moisés, o servo de Deus. O segundo tema será o cântico do Cordeiro, o hino de graça e redenção. Esse hino será mais alto, mais elevado e, em mais sublimes acentos, ecoando e reecoando pelas cortes celestes. Assim é entoado o cântico da providência de Deus, ligando as várias dispensações; pois tudo agora é visto sem véu entre o que é legal, o que é profético, e o Evangelho. A história da Igreja na Terra e a Igreja remida no Céu, tudo se centraliza na cruz do Calvário. Eis o tema, eis o cântico — Cristo é tudo em todos —, e em antífonas de louvor a ressoarem através do Céu, entoadas por milhares e dezenas de milhares, e uma incontável multidão das hostes dos remidos. Todos se unem nesse cântico de Moisés e do Cordeiro. É novo cântico, pois nunca dantes fora cantado no Céu." —*Testemunhos Para Ministros*, pág. 433.

"No mar cristalino diante do trono, naquele mar como que de vidro misturado com fogo — tão resplendente é ele pela glória de Deus — está reunida a multidão dos que 'saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número do seu nome'. Apocalipse 15:2. Com o Cordeiro, sobre o Monte Sião, 'tendo harpas de Deus', estão os cento e quarenta e quatro mil que foram remidos dentre os homens; e ouve-se, como o som de muitas águas, e de grande trovão, 'uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas'. E cantavam um 'cântico novo diante do trono' — cântico que ninguém podia aprender senão os cento e quarenta e quatro mil. É o hino de Moisés e do Cordeiro — hino de livramento. Ninguém, a não ser os cento e quarenta e quatro mil, pode aprender aquele canto, pois é o de sua experiência — e nunca ninguém teve experiência semelhante." —*O Grande Conflito*, pág. 648.

3. "Estes são os que não se contaminaram com mulheres; porque são virgens." Verso 4, primeira parte.



"Vi que a mulher de Apocalipse 14:4 simbolizava as igrejas e que somos chamados a 'sair delas' para que não sejamos participantes de seus pecados e não recebamos suas pragas." —*Manuscript Releases*, vol. 5, pág. 202.

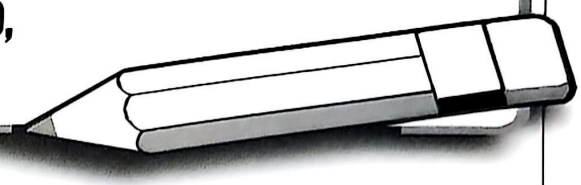
4. "Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá." Verso 4, segunda parte.

"A visão do profeta representa-os como estando sobre o Monte Sião, cingidos para santo serviço, vestidos de linho branco, que representa a justiça dos santos. Mas, todos os que seguirem o Cordeiro no Céu, precisarão primeiro tê-Lo seguido na Terra, não contrariados ou por capricho, mas em confiante, amorável e voluntária obediência, como o rebanho segue o pastor." —*Atos dos Apóstolos*, pág. 591.

"Todavia, para aceitar o convite ao banquete do Evangelho, precisariam subordinar seus interesses materiais ao propósito de receber a Cristo e Sua justiça. Deus prodigalizou tudo ao homem, e lhe pede colocar Seu serviço acima de todas as considerações terrenas e egoístas. Não pode aceitar um coração dobre. O coração absorto em afeições terrenas não pode ser entregue a Deus. A lição é para todo o tempo. Devemos seguir o Cordeiro de Deus, aonde quer que vá. Deve ser escolhida Sua direção, e Sua companhia apreciada mais que a de amigos terrenos. Cristo diz: 'Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim não é digno de Mim: e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim não é digno de Mim.' Mateus 10:37." —*Parábolas de Jesus*, pág. 223.

"Digo as coisas que vi e são verdadeiras para que pelo esforço bem dirigido e perseverante possa haver muitas, muitíssimas almas mais levadas ao conhecimento da verdade. Oh, o fim está próximo! Quem está pronto para que Cristo Se levante de Seu trono para envergar as vestes de vingança? Que nomes estão registrados no livro da vida do Cordeiro? Aí só estarão os nomes dos que seguem o Cordeiro para onde quer que for. Vossas idéias errôneas, vossos aspectos objetáveis de caráter devem ser abandonados, e deveis ser vestidos das vestes da justiça de Cristo. *Fé e amor* — como se encontram as igrejas destituídas disso! Aconselha-nos o Negociante celeste: 'Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas, ... e colírio, a fim de ungires os teus olhos, para que vejas.' Apocalipse 3:18. Não permita Deus que os que estão pregando em nossos campos sejam como as virgens loucas, tendo lâmpadas, mas destituídas do óleo da graça que faz a lâmpada arder e irradiar luz. Oh, necessitamos de mais ministros que orem — homens que levem solene

Nosso falar deve ser isento de falsidade. Nenhum engano deve ser encontrado em nossos lábios. Nenhuma impureza deve ser permitida em nosso coração, nenhuma descortesia



peso de almas —, homens que tenham uma fé que opera por amor e purifica a alma. Sem fé é impossível agradar a Deus. Quão imperfeita é a fé em nossas igrejas! Por que não cremos que o Senhor fará justamente o que diz?"

"Quem são os súditos do reino de Deus? — Todos quantos fazem Sua vontade. Eles têm justiça, paz e alegria no Espírito Santo. Os membros do reino de Cristo são os filhos de Deus, sócios de Sua grande firma. Os eleitos de Deus são uma geração escolhida, um povo peculiar, uma nação santa, para manifestar os louvores dAquele que os chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. São o sal da Terra, a luz do mundo. São pedras vivas, sacerdócio real. Estão em sociedade com Jesus Cristo. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vai." —*Testemunhos Para Ministros*, pág. 422.

"O Senhor tem um povo na Terra que segue o Cordeiro para onde quer que vá. Tem Seus milhares que não dobraram seus joelhos a Baal. Os tais estarão com Ele no Monte Sião. Mas nesta Terra eles precisam estar cingidos de toda a armadura e prontos para ingressarem na obra de salvar os que estão prestes a perecer. Anjos celestiais orientam essa busca e requer-se uma atividade espiritual de todos os crentes na Verdade Presente, a fim de que possam unir-se aos anjos em sua obra.

"Não precisamos esperar até sermos trasladados para seguir a Cristo. O povo de Deus já o faz aqui na Terra. Seguiremos o Cordeiro de Deus nas cortes celestiais se O seguirmos aqui. Segui-Lo no Céu depende da nossa observância dos Seus mandamentos agora. Não podemos seguir a Cristo de maneira descuidada ou caprichosa, somente quando isso nos traz benefícios.

"Precisamos escolher segui-Lo. Na vida diária devemos seguir Seu exemplo, como o rebanho segue fielmente seu pastor. Devemos segui-Lo ao sofrer por Sua causa, dizendo, a cada passo, 'Mesmo que Ele me mate, ainda assim nEle confiarei'. Sua vida prática deve ser a nossa vida prática. E, quando buscarmos ser semelhantes a Ele, trazendo nossa vontade subjugada à vontade dEle, então O revelaremos." —*The Review and Herald*, 12 de abril de 1898.

5. "E na sua boca não se achou engano." Verso 5, primeira parte.

"A verdade é de Deus; o engano em suas variadas formas é de Satanás; e quem quer que de qualquer forma se afaste da linha reta da verdade, está-se entregando a si mesmo ao poder de Satanás. Os que têm aprendido de Cristo não se comunicarão 'com as obras infrutuosas das trevas'. Efésios. 5:11. No falar, como no viver, serão simples, retos e verdadeiros, pois estão-se preparando para o companheirismo com os santos em cuja boca não se achou engano. Apocalipse 14:5." —*Profetas e Reis*, pág. 252.

"Oh, que cada um de nossos jovens se conscientize a respeito do mal que há na conversação frívola e corrija o hábito de proferir palavras fúteis! Que cada um dos que têm condescendido com esse pecado se arrependa, confesse diante de Deus e afaste esse pecado para bem longe. Ao proferir palavras vãs tendes desonrado o nome de Cristo, pois O tendes mal interpretado em Seu caráter. Nenhuma palavra de engano foi encontrada em Seus lábios, nada de prevaricação ou falsidade. O povo descrito como pertencente ao grupo dos 144 mil tem o nome do Pai escrito em suas frontes, e dele é dito: 'E na sua boca não se achou engano', pois são irrepreensíveis diante do trono de Deus. Se estivessem a falar tolices, coisas sem sentido ou palavras falsas, não seriam encontrados irrepreensíveis e sem mácula diante do trono de Deus." —*Youth Instructor*, 27 de junho de 1895.

"Nosso falar deve ser isento de falsidade. Nenhum engano deve ser encontrado em nossos lábios. Nenhuma impureza deve ser permitida em nosso coração, nenhuma descortesia em nosso linguajar ou em nossa atitude de uns para com os outros. Aprendamos aqui a linguagem de Canaã com a qual estaremos em harmonia com a linguagem do Céu. ... Cultivemos graça e amor e um profundo interesse nas coisas espirituais. Não teremos o amor de Deus a arder no altar de nossos corações? E não manifestaremos nossa gratidão com lábios sinceros?" —*Manuscript Releases*, vol. 12, pág. 83.

"Estamos representando a Cristo no caráter? Quando buscarmos revelar o caráter de Cristo, aceitando o dom do Espírito Santo, Deus trabalhará conosco. Seremos semelhantes a Cristo. Nossos lábios não proferirão nenhuma palavra repulsiva, rude ou ofensiva e acusadora.

Não fecharemos a porta de nosso coração ao Espírito Santo. ... Nenhum engano será encontrado em nossos lábios. Seremos santos em toda espécie de conversação, e serviremos a Deus com integridade de propósito. Então estaremos preparados para o agradável dia do ajuste final." —*Manuscript Releases*, vol. 17, pág. 204.

"Se os lábios estiverem constantemente guardados de maneira que malícia alguma os corrompa, quanta miséria, sofrimento e degradação serão evitados! Se não dissermos nada que ofenda ou agrave, exceto em necessária reprovação ao pecado, que não desonre a Deus, quanta desinteligência, amargura e angústia serão evitadas! Se falarmos palavras de prazer, de esperança e fé em Deus, quanta luz poderemos fazer incidir sobre a vereda dos outros, e que se refletirá mais brilhante ainda em nossa própria alma!" —*Minha Consagração Hoje*, pág. 180.

"Não é o orador eloqüente, o agudo intelecto que conta para Deus, mas sim a integridade de propósito, profunda piedade, amor à verdade, o temor de Deus que tem uma influência eficaz. Um testemunho do coração proveniente de lábios em que não haja engano, repletos de fé e de humilde confiança, embora proferido por uma língua vacilante, é considerado por Deus tão precioso como o ouro." —*The SDA Bible Commentary* [E.G.White Comments], vol. 6, pág. 1091.

"Satanás está trabalhando em cada igreja a fim de corromper o rebanho de Deus. Ele procura fazer com que o irmão pense mal do outro irmão, e desse modo causa grande número de aflições e mágoas. Sou instruída a dizer para cada indivíduo que professa ser seguidor de Cristo: 'Afasta o mal da tua língua e guarda teus lábios de proferirem engano.' Por meio da exaltação própria Satanás opera arruinando a alma e seu trabalho pode ser visto em cada igreja. Meus irmãos e irmãs, mantende severa vigilância sobre vosso espírito; guardai vossas palavras para que Satanás não vos leve a repetir a sua própria história." —*Pacific Union Recorder*, 6 de maio de 1909.

"Somente por meio de Cristo podemos obter a vitória sobre o desejo de falar precipitadamente, proferindo palavras não cristãs. Quando, em Sua força, nos recusamos a expressar as sugestões de Satanás, a planta da amargura em nossos corações murcha e morre. O Espírito Santo pode tornar a língua um cheiro de vida para vida." —*The Review and Herald*, 12 de maio de 1910.

"O obreiro de Deus deve fazer sinceros esforços para tornar-se representante de Cristo, rejeitando toda gesticulação imprópria, toda grosseira linguagem. Oh, que a juventude que está agora a formar seus hábitos procure alcançar a perfeição! Devem buscar o uso correto da linguagem, e, embora haja uma numerosa classe de descuidosos na maneira de falar, por meio de cuidadosa e diligente atenção devem tornar-se representantes da verdade. Devem progredir diariamente e não diminuir sua utilidade e influência por nutrirem defeitos de modo, tom ou de linguagem. Por meio de cerrada vigilância e diligente disciplina, o jovem cristão deve manter sua língua e seus lábios longe do mal, para que não profiram engano. Expressões vulgares devem ser substituídas por palavras sãs e puras. Devemos ser cuidadosos para que não pronunciemos nossas palavras de maneira incorreta." —*Counsels on Education*, pág. 123.

"Procurando corrigir ou reformar a outros devemos ter cuidado com nossas palavras. Serão um cheiro de vida para vida ou de morte para morte. Quando censuram ou aconselham, muitos usam linguagem áspera e severa, palavras que não são adequadas para curar a alma ferida. Por essas expressões desavisadas é irritado o espírito, e os errantes são muitas vezes instigados à rebelião. Todos os que quiserem advogar os princípios da verdade precisarão receber o celeste óleo do amor. Sob todas as circunstâncias, a censura deve ser expressa com amor. Então nossas palavras reformarão, e não hão de exasperar. Cristo, pelo Espírito Santo, suprirá o poder necessário. Esta é Sua obra.

"Não se deve proferir uma única palavra imprudentemente. Nenhuma maledicência, palavreado frívolo algum, nenhuma murmuração impertinente nem sugestão impura sairá dos lábios do seguidor de Cristo. Escrevendo por inspiração do Espírito Santo, diz o apóstolo Paulo: 'Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe.' Efésios 4:29. Palavras torpes não significam somente palavras vis. Querem dizer qualquer expressão contrária aos santos princípios e à religião pura e imaculada. Incluem idéias impuras e insinuações malévolas. Se não forem repelidas imediatamente, conduzem a grande pecado.

"É dever de cada família e de cada cristão individual obstar o curso da linguagem corrupta. Quando em companhia de quem se deleita em palestras tolas, é nosso dever mudar o assunto da conversação, se possível. Com o auxílio da graça de Deus devemos calmamente proferir algumas palavras, ou introduzir um tema que oriente a conversa para terreno mais aproveitável." —*Parábolas de Jesus*, pág. 337.

6. "Porque são irrepreensíveis." Apocalipse 14:5, última parte.

"O povo de Deus precisa purificar sua alma pela obediência da verdade, e preparar-se para estar sem falta perante Ele em Sua vinda." —*Evangelismo*, pág. 695.

"Os que estiverem vivendo sobre a Terra quando a intercessão de Cristo cessar no santuário celestial, deverão, sem mediador, estar em pé na presença do Deus santo. Suas vestes devem estar imaculadas, o

A Nova Terra, um mundo totalmente recriado por Deus, será a herança dos vencedores

caráter liberto de pecado pelo sangue da aspersão. Mediante a graça de Deus e seu próprio esforço diligente, devem eles ser vencedores na batalha contra o mal. Enquanto o juízo investigativo prosseguir no Céu, enquanto os pecados dos crentes arrependidos estão sendo removidos do santuário, deve haver uma obra especial de purificação ou de afastamento de pecado, entre o povo de Deus na Terra." —*O Grande Conflito*, pág. 425.

"Deves experimentar a morte do eu e viver para Deus. 'Se, pois, fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus.' Colossenses 3:1. O eu não deve ser consultado. O orgulho, o amor próprio, o egoísmo, a avareza, a cobiça, o amor ao mundo, o ódio, o ciúme, ruins suspeitas, devem ser subjugados e sacrificados para sempre. Quando Cristo aparecer, não surgirá para corrigir estes males e dar-te aptidão moral para Sua vinda. Esta preparação toda deve ser feita antes que Ele venha. O tema para pensamento, estudo e séria indagação deve ser o seguinte: 'que devemos fazer para sermos salvos? Qual será nossa conduta para que nos apresentemos a Deus aprovados?'

"Quando tentado a murmurar, censurar e condescender com a impertinência, ferindo os que te cercam e, com isto, ferindo a tua própria alma, oh! deixa que brote do teu íntimo a profunda, fervorosa e ansiosa indagação: 'Estarei isento de falta diante do trono de Deus?' Somente os irrepreensíveis estarão lá. Ninguém será trasladado para o Céu enquanto o coração estiver cheio de entulho da Terra. Todo defeito de caráter moral deve ser primeiro corrigido, toda mancha removida pelo sangue purificador de Cristo, e vencidos todos os desagradáveis e rudes traços de caráter." —*Testimonies*, vol. 1, pág. 705.

"Dirijo-me ao povo de Deus que está hoje mantendo firme a sua confiança, que não se apartará da fé que uma vez foi dada aos santos, que está em pé em meio às trevas morais destes dias de corrupção. A Palavra do Senhor para vós é: 'E folgarei em Jerusalém, e exultarei no Meu povo.' Não podemos nós ver aqui o paternal amor de Deus expresso para com aqueles que se apegam à fé em justiça? Entre Deus e o Seu povo existe a mais íntima relação. Não somente somos alvo de Sua misericordiosa graça, de Seu amor perdoador; somos mais do que isso. O Senhor Se regozija em Seu povo. Nele Se deleita. Ele é o Seu penhor. Ele embelezará a todo aquele que O serve com inteireza de coração, com espírito de santidade. Ele os reveste de justiça. Ama aos que fazem a Sua vontade, que Lhe refletem a imagem. Todos os fiéis e verdadeiros são transformados à imagem de Seu Filho. Na sua boca não há engano, pois estão sem falta diante do trono de Deus." —*Testemunhos Para Ministros*, págs. 414 e 415. ■

PERDÃO

utopia ou realidade cristã?

Luiz Araújo

Perdão é amor. Somente aqueles que têm experimentado profundamente o amor de Deus estão habilitados a perdoar

Certa vez Jesus contou a parábola de um rei e seu procedimento para com os oficiais que administravam os negócios do reino. Muitos desses oficiais recebiam grandes somas de dinheiro pertencentes ao Estado, e, quando o rei acertava contas com eles, apresentou-se um empregado com uma dívida de milhões de moedas de prata. Era uma dívida muito alta e ele não tinha como pagar. Então o rei determinou que este empregado fosse vendido como escravo juntamente com a esposa, filhos e tudo quanto possuía.

Ao ouvir o veredicto, que significava a sua ruína, o homem prostrou-se reverentemente diante do rei suplicando misericórdia e assegurando-lhe que tudo pagaria. O rei, sensibilizado com o apelo de seu empregado, perdoou-lhe tudo o que este lhe devia.

Em seguida, porém, este empregado encontrou um dos seus companheiros de trabalho que lhe devia 100 moedas de prata. Avançando contra ele, começou a sacudi-lo, dizendo: " 'Pague-me o que me deve!' Então o seu companheiro se ajoelhou e pediu: 'Tenha paciência comigo! Eu lhe pagarei tudo!' " Mateus 18:28 e 29. Mas aquele empregado mau não o ouviu nem teve compaixão de seu companheiro, e o entregou à prisão para que pagasse as 100 moedas de prata.

A continuação da história diz que as pessoas que assistiram àquela cena, sabendo que o rei havia perdoado o empregado, indignadas, contaram ao rei como aquele homem havia tratado tão asperamente um companheiro que lhe devia apenas 100 moedas de prata.

Chamando-o à sua presença, disse-lhe o rei: "Seu miserável! Você me pediu, e por isso eu perdoei tudo o que você me devia. E você deveria ter pena do seu companheiro como eu tive pena de você! O patrão ficou com muita raiva e mandou o empregado para a cadeia a fim de ser castigado até pagar toda a dívida. E Jesus terminou, dizendo: É assim que o Meu Pai que está no Céu fará com vocês se cada um não perdoar sinceramente o seu irmão." Mateus 18:32 e 35.

Cristo contou essa parábola a fim de ilustrar Sua resposta a uma importante pergunta do apóstolo Pedro: "Senhor, quantas vezes devo perdoar o meu irmão que peca contra mim? Sete vezes?" Mateus 18:21. Os rabinos em Israel limitavam o perdão a três ofensas. Em sua pergunta a Jesus, Pedro ampliou o número para sete. O Salvador, entretanto, foi claro e incisivo: "Não. Você não deve perdoar sete vezes, mas setenta vezes sete." Verso 22. Isso significa que não há um número específico para limitar a concessão do perdão. Devemos perdoar quantas vezes forem necessárias, pois essa é a vontade de Deus.

O perdão era um tema muito debatido entre os judeus, foi objeto da preocupação de Pedro e também é motivo de discussão na sociedade, e mesmo entre os cristãos. Se atentarmos bem para a ansiosa indagação de Pedro, poderemos ver que aí está inserido um dos grandes problemas do ser humano — a incapacidade intrínseca de perdoar.

Afinal, o que é perdão? É algo incompreensível, inatingível? Se o perdão é tão essencial à vida cristã, como diz a Palavra de Deus, por que somos tão tardios em perdoar? Em resposta eu diria que o perdão é a concessão do amor de Deus a nossa vida. Qual o significado disso? Muito simples: voltando à parábola de Jesus, podemos entender que o perdão do rei significa o perdão de Deus ao pecador. Em razão do pecado, o homem separou-se de Deus e a partir daí passou a trazer sobre si o peso da morte e da condenação eterna. Mas "Deus amou [perdoou] o mundo [homens e mulheres] de tal maneira que deu o Seu único Filho, para que todo aquele que nEle crer não morra, mas tenha a vida eterna". João 3:16.

"Cristo foi tratado como nós merecíamos, para que pudéssemos receber o tratamento a que Ele tinha direito. Foi condenado pelos nossos pecados, nos quais não tinha participação, para que fôssemos justificados por

Sua justiça, na qual não tínhamos parte. Sofreu a morte que nos cabia, para que recebêssemos a vida que a Ele pertencia." —*O Desejado de Todas as Nações*, pág. 21.

"Contemplai-O no deserto, no Getsêmani, sobre a cruz! O imaculado Filho de Deus tomou sobre Si o fardo do pecado. Aquele que havia sido Um com Deus, sentiu em Sua alma a terrível separação que o pecado opera entre Deus e o homem. Foi isso que arrancou de Seus lábios o angustioso grito: 'Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?'

"Mas esse grande sacrifício não foi feito a fim de despertar no coração do Pai o amor pelo homem ou um desejo de salvá-lo. ... O Pai nos ama, não por causa do grande sacrifício, mas Ele proveu o sacrifício porque nos ama. Cristo foi o meio pelo qual Ele pôde derramar Seu infinito amor sobre um mundo caído.

"Tal amor é inigualável. Filhos do Celeste Rei! Preciosa promessa! Tema para a mais profunda meditação! O incomparável amor de Deus por um mundo que não O amou! Tal pensamento tem um poder subjugante sobre a alma e leva o entendimento cativo à vontade de Deus. Quanto mais estudamos o caráter divino à luz que provém da cruz, mais vemos misericórdia, ternura e perdão misturados com eqüidade e justiça e mais claramente discernimos inumeráveis provas de um amor infinito e de uma terna compaixão que sobrepuja o ansioso amor de uma mãe para com o filho desviado." —*Como Encontrar a Paz Interior*, págs. 10, 11 e 13.

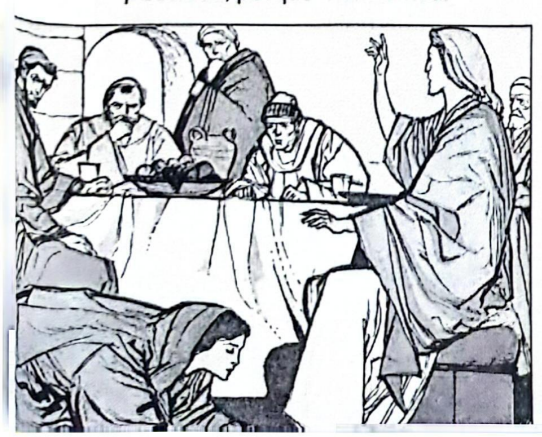
Perdão é amor. Somente aqueles que têm experimentado profundamente o amor de Deus, estarão habilitados a perdoar. Se o Espírito de Deus estiver umedecendo constantemente o árido solo do nosso coração, não teremos outra atitude para com aqueles que nos ofendem, a não ser perdoar-lhes.

Em novembro de 1991, na Etiópia, um missionário médico, juntamente com sua esposa, também médica, e seus três filhos, se dirigiam para um lago próximo de onde moravam tendo como objetivo passar ali o fim de semana. De repente, à margem do caminho, apareceu um homem com uma arma na mão que, sem nenhuma explicação, atirou contra o veículo. O missionário tentou abaixar-se mas uma das balas o atingiu no pescoço. Enquanto a esposa e os filhos se recuperavam do choque, o assassino aproximou-se do veículo, tomou a comida que a família levava e fugiu tranqüilamente. Esse casal de médicos era extremamente amado por todos na região, por sua dedicação aos doentes. A esposa do médico assassinado pediu à população que prendesse o marginal mas que não lhe tirassem a vida. Continuou morando no mesmo local e atuando como médica para a população carente.

Um ano depois começou a visitar na prisão o assassino de seu esposo. Em 1993, dois jovens foram ba-

O perdão maior

Certo dia foi Jesus convidado para jantar com um amigo seu, fariseu, chamado Simão. Durante a refeição, uma pecadora foi lançar-se aos pés do Mestre, começando a banhá-los de lágrimas. Depois enxugou-os com seus cabelos, beijou-os e perfumou-os. Simão achou que deveria avisar a Jesus de que aquela mulher era pecadora. Jesus, porém, tomou a defesa da mulher, dizendo: "Em verdade te digo: a esta mulher foram perdoados muitos pecados, porque muito amou."



Em outra ocasião, para ilustrar ainda mais a grandeza do perdão de Deus ao pecador arrependido, Jesus narrou uma parábola. Um pai tinha dois filhos. O mais jovem, tendo conseguido obter dele a parte da herança que lhe cabia, partiu para longe da casa paterna. Perdulário como era, em pouco tempo esbanjou tudo o que possuía, a ponto de, para não morrer de fome, ter de ir trabalhar como guarda de porcos, até que resolveu voltar. O pai, que o esperava, acolheu-o com uma grande festa.

"O amor de Deus anela sempre aquele que dEle se afasta, e põe em operação influências para fazê-lo voltar à casa paterna. ... Assim, a certeza do amor de Deus é que move o pecador a voltar para Ele. 'A benignidade de Deus leva ao arrependimento.' Romanos 2:4. Uma cadeia dourada, a graça e compaixão do amor divino, é atada ao redor de toda alma em perigo. O Senhor declara: 'Pois que com amor eterno te amei, também com amorável benignidade te atraí.' Jeremias 31:3. ...

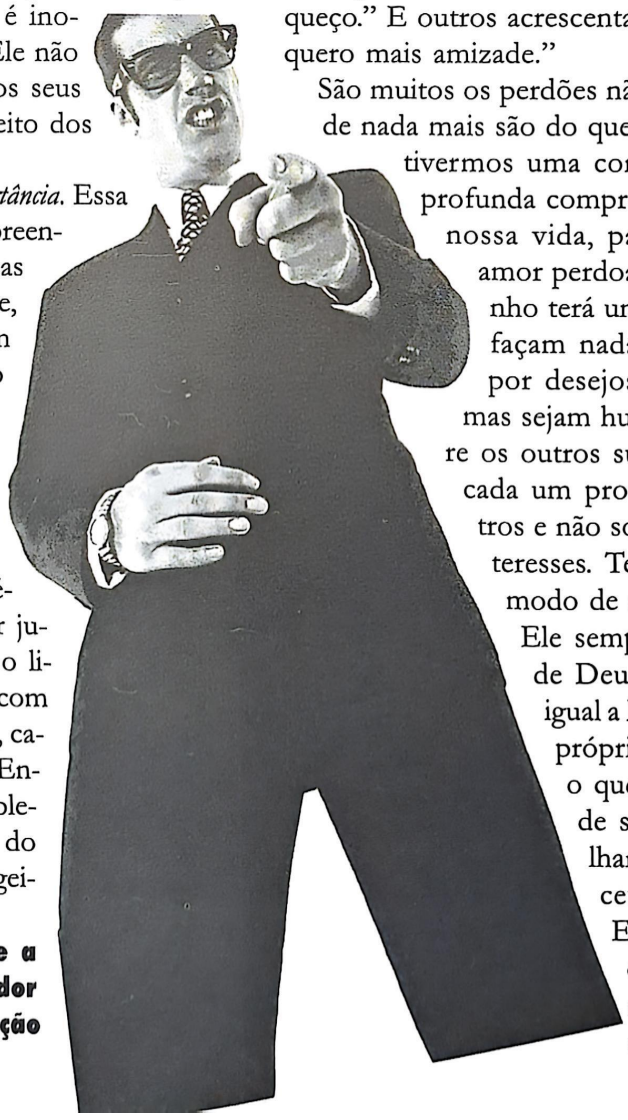
"Que segurança da voluntariedade de Deus em receber o pecador arrependido! Escolheste, caro leitor, teu próprio caminho? Vagaste longe de Deus? Aspiraste gozar os frutos da transgressão, só para vê-los desfazerem-se em cinzas nos lábios? E agora que teus bens estão dissipados, teus planos malogrados e mortas as tuas esperanças, estás solitário e desolado? Agora, aquela voz que te falou longamente ao coração, mas para a qual não atentaste, chega a ti clara e distinta: 'Levantai-vos, e andai, porque não será aqui o vosso descanso; por causa da corrupção que destrói, sim, que destrói grandemente.' Miquéias 2:10. Volta ao lar do Pai. Ele te convida, dizendo: 'Torna-te para Mim, porque Eu te remi.' " —*Parábolas de Jesus*, págs. 202 e 205

tizados: um deles era o assassino. Ela assistiu ao batismo e quando Kabato, o jovem assassino, se aproximou dela com comovente pedido de perdão, ela o abraçou, comovida, dizendo: "Certamente eu lhe perdôo, pois você agora é meu irmão." —*Inspiração Juvenil*, 1995, pág. 239.

Talvez você esteja imaginando agora que cenas como essa só acontecem em filmes ou em relatos literários, mas essa realidade na vida daqueles que são verdadeiramente cristãos nos deve levar a uma análise reflexiva de nossa vida espiritual. Será que eu e você estaríamos dispostos a perdoar como a médica perdoou ao assassino de seu esposo? Tenho certeza de que a resposta não viria facilmente. Entretanto, há outra pergunta que pretendo fazer: será que estamos dispostos a perdoar a nossos semelhantes nas coisas comuns do dia-a-dia, nas relações familiares, profissionais, enfim, no convívio social? Aqui temos dois pontos fundamentais na classificação do perdão:

1. *O perdão nas pequenas coisas.* A prática do perdão das pequenas ofensas coopera maravilhosamente para tirar de nosso coração o orgulho, o egoísmo, a vontade própria, o temperamento rude, além de preparar-nos para atitudes mais nobres. O efeito da ausência do perdão nas mínimas coisas pode ser comparado ao das raposinhas, que estragam a plantação de uvas (Cantares 2:15). Perdoar significa guardar-se de proferir qualquer crítica ou julgamento apressado, "porque as suas palavras vão servir para julgar se você é inocente ou culpado". Mateus 12:37. "Ele não fala mal dos outros, não prejudica os seus amigos e não espalha boatos a respeito dos seus vizinhos." Salmo 15:3.

2. *O perdão nos assuntos de maior importância.* Essa forma de perdão não pode ser compreendida pelo homem natural, pois as coisas de Deus se discernem espiritualmente, somente por aqueles que experimentam o amor de Deus. Quando Pompeu, ao final de sua campanha no Ocidente, submeteu Jerusalém ao jugo romano, no ano 63 a.C., dentre as leis que estabeleceu havia uma que despertava terrivelmente o ódio dos judeus, porque dava a qualquer legionário de César, em viagem, o direito de recrutar judeus para carregar sua bagagem até o limite de um milha. Podemos imaginar com que ódio um judeu fazia esse trabalho, caminhando lado a lado com o inimigo. Entretanto, Jesus feriu a raiz desse problema ao dizer à multidão no Sermão do Monte: "Se um dos soldados estrangeiros forçá-lo a carregar uma carga um quilômetro, carregue-a dois quilômetros." Mateus 5:41.



O temperamento rude reflete a falta do amor perdoador de Cristo no coração

Somente alcançaremos esse nível de perdão se diariamente Cristo estiver formando em nós a esperança da glória. Jamais estaremos aptos a perdoar nos assuntos de grande importância se em nosso viver diário não manifestarmos um espírito perdoador nas pequenas coisas. Aqueles que criticam e questionam tudo, e de pequenas coisas promovem grandes tempestades, ainda não aprenderam o abc do amor Divino, as sagradas letras que podem torná-los sábios para a salvação. A respeito destes está escrito: "Porque há muitos... que são revoltados e enganam os outros com suas tolices. ... Por isso você precisa repreendê-los duramente para que sejam sadios na fé." Tito 1:10-13.

Na parábola proferida por Jesus, quando o empregado implorou misericórdia, foi prontamente atendido. Mas ele não agiu da mesma forma com seu companheiro. Por quê? Porque não possuía visão profunda da sua dívida e do próprio caráter do rei. Fizera um dramático apelo ao rei apenas para livrar-se da ruína. Não estava cônscio da sua própria falta e não o revestia o manto da verdadeira humildade que promove compaixão.

Quando alguém diz: "Eu jamais perdoarei ao fulano", sempre tenho lembrado: "Nesse caso, também não ore o pai-nosso." Outros dizem: "Perdôo mas não esqueço." E outros acrescentam ainda: "Perdôo mas não quero mais amizade."

São muitos os perdões não-genuínos, que na realidade nada mais são do que a oferta de Caim. Quando tivermos uma consagração completa e uma profunda compreensão do caráter de Deus, nossa vida, palavras e atos revelarão o amor perdoador de Deus e tal testemunho terá um poder maravilhoso. "Não façam nada por interesse pessoal ou por desejos tolos de receber elogios; mas sejam humildes, e cada um considere os outros superiores a si mesmo. Que cada um procure os interesses dos outros e não somente os seus próprios interesses. Tenham em vocês o mesmo modo de agir que Cristo Jesus tinha: Ele sempre teve a mesma natureza de Deus, mas não insistiu em ser igual a Deus. Ao contrário, pela Sua própria vontade, abandonou tudo o que tinha e tomou a natureza de servo. Ele Se tornou semelhante ao ser humano e apareceu na semelhança humana. Ele Se rebaixou, andando nos caminhos da obediência até a morte — e morte de cruz." Filipenses 2: 3-8. ■

NOTÍCIAS em foco

Seja você também um repórter do OV enviando as notícias da sua igreja ou campo!

RIO BRANCO

Conferências abordam Reforma de Saúde

"A bandeira da Reforma de Saúde", "A mensagem de Deus e nossa obra", "O objetivo da mensagem de saúde" e "Progredindo na Reforma de Saúde". Estes foram os temas abordados durante a série de conferências realizada na cidade de Rio Branco, no Acre, durante os dias 17 a 19 de julho de 1998. As mensagens, apresentadas pelo pastor local, irmão José Rodrigues, e pelo obreiro de Porto Velho, irmão Antônio Machado, demonstraram o interesse da comunidade em descobrir novos caminhos para o avanço da Tríplice Mensagem Angélica. Durante o Sábado a Reforma de Saúde também foi tema de estudo na reunião juvenil.

Quatro jovens tornaram-se membros da família de Deus através de batismo oficiado no domingo. Na ocasião, todos os irmãos tiveram ainda a oportunidade de participar da Santa Ceia. Segundo o pastor José Rodrigues, "foi marcante o grande número de visitantes que assistiram à programação". ■

Os quatro novos reformistas ao lado do pastor José Rodrigues: aceitação de Cristo como o Salvador eterno

CEARÁ

Lutas e vitórias

A irmandade da região de Quixadá, interior do Estado do Ceará, reuniu-se, durante os dias 11 a 13 de setembro de 1998, no povoado de Sabonete, para a realização de conferências públicas evangelísticas. O evento contou com a presença do presidente e do tesoureiro da Associação Nordeste-Brasileira, respectivamente pastor Edson Custódio e irmão Isaías Caires.

As reuniões espirituais, segundo o pastor Clóvis Salgado, do Campo Cearense, demonstraram-se muito edificantes. No domingo pela manhã teve lugar o batismo de duas pessoas. Após a cerimônia, todos participaram de um passeio recreativo ao histórico Açude do Cedro, obra fundada nos tempos do Brasil Imperial. A juventude, por sua vez, escalou a famosa "Pedra da Galinha Choca". As conferências foram concluídas com a realização da cerimônia de Santa Ceia e a apresentação de palestra especial.

Batizandos junto ao pastor Clóvis Salgado: fé e testemunho público

Juazeiro do Norte — Nos dias 18 a 20 de setembro foi a vez da realização de conferências em Juazeiro do Norte, localizada no Vale do Cariri, a 528 quilômetros de Fortaleza, região que ainda vive os momentos de alegria advindos com a inauguração de um templo reformista. Na oportunidade foram realizadas palestras e celebrados o batismo de três pessoas e a cerimônia de Santa Ceia.

"Os irmãos caririenses, liderados pelo irmão Francisco, têm-se empenhado abnegadamente para que o Evangelho seja levado a todos na região", lembra o pastor Salgado. "Por estas vitórias damos louvor, honra e glória ao nosso bom Deus."

Fortaleza — Dia 11 de outubro, em Fortaleza, nas límpidas águas do Oceano Atlântico que banham a famosa praia da Avenida Beira-Mar, foi realizado o batismo de quatro novos reformistas, em cerimônia oficiada pelo pastor Clóvis Salgado, que na ocasião teve a felicidade de batizar sua própria filha, Márcia. À noite foi levada a efeito a cerimônia da Santa Ceia. ■

Acima, batismo em Juazeiro do Norte; abaixo, à esquerda,batizandos em Fortaleza; também abaixo, à direita, pastor Clóvis Salgado batiza sua filha: regozijo e colheita em terras cearenses

Evangelizando as crianças

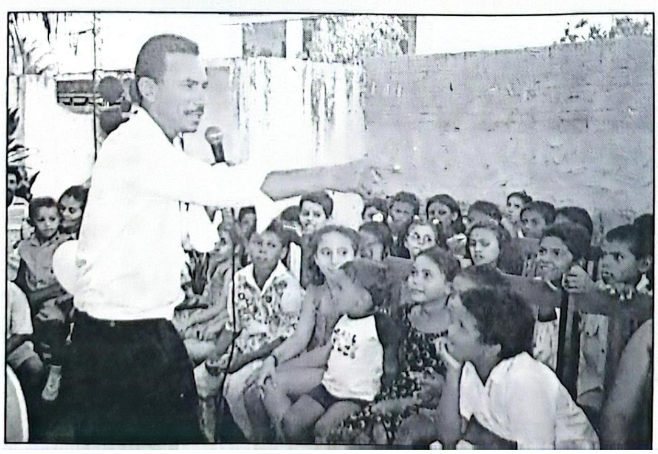
Clóvis Salgado

"A infância é semelhante a um espelho. Reflete no seu dia-a-dia as imagens que lhe apresentam." —S. Smiles. Nas crianças que foram postas em contato com Cristo, o Salvador viu os homens e as mulheres que deveriam ser herdeiros de Sua graça e súditos de Seu reino, alguns dos quais se tornariam mártires por amor a Ele.

Jesus sabia que essas crianças haviam de Lhe dar ouvidos e aceitá-Lo como seu Redentor muito mais prontamente que os adultos. Ensinando, Ele colocava-Se ao nível delas, simplificava as respostas para suas perguntas a fim de alcançar-lhes o entendimento infantil.

Quando o Salvador, em Mateus 19:14, disse aos discípulos que não impedissem as crianças de irem a Ele, estava falando a Seus seguidores de todos os séculos: aos oficiais da Igreja, aos ministros e a todos os cristãos. Jesus estava atraindo as crianças, e nos exorta — "deixai-as vir", como se quisesse dizer: "Elas virão, caso não as impeçais!"

Impulsionadas pelo exemplo de Cristo, as irmãs Lóide Santos e Carmem Salgado, no final do mês de junho de 1998, saíram às ruas do setor habitacional Conjunto Ceará, em Fortaleza, para iniciarem um trabalho evangelístico com visitas e distribuição de literatura. Hoje há uma classe com mais de trinta crianças que se reúnem periodicamente para receber instrução religiosa. É marcante também a presença dos pais dessas crianças. Acreditamos que nosso Pai Celeste esteja nos abençoando para que este trabalho seja o alicerce para o erguimento de mais uma igreja na grande Fortaleza.



Pastor Clóvis Salgado e o trabalho junto às crianças: evangelismo

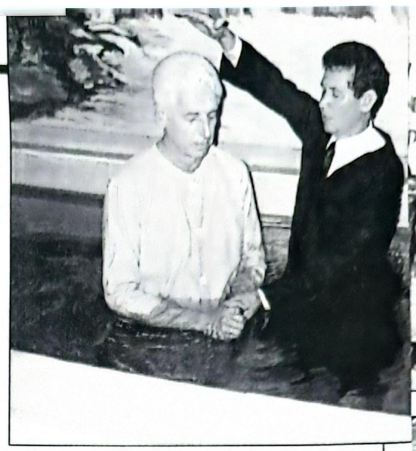
RECIFE

Décimo Terceiro especial

Os dias 25 a 27 de setembro de 1998 foram festivos para os irmãos de várias localidades do Estado de Pernambuco que estiveram presentes às conferências de Décimo Terceiro Sábado na igreja-sede de Recife. Os oradores, pastores Edson de Oliveira Custódio, presidente da Associação Nordeste-Brasileira (Anob), e Clóvis P. Salgado, pastor regional e diretor do Departamento de Jovens da Anob, apresentaram palestras de momentosa importância baseadas em "Um chamado especial" e "O Propósito de Deus para a juventude".

Domingo teve lugar o batismo de seis novos reformistas, dois deles egressos da Igreja Adventista: o Dr. Edinaldo Montarroyos e sua esposa. "Devemos continuar orando para que as ovelhas que ainda não são deste aprisco ouçam a voz do verdadeiro Pastor", nota o pastor Davi A. de Oliveira. "Então, conforme as Escrituras, haverá um só rebanho e um só Pastor."

Momento de grande emoção foi quando o irmão Davi de Oliveira fez um solene apelo convidando à frente aqueles que desejavam fazer parte da classe batismal. Três pessoas atenderam ao pedido. "Deus seja louvado pelo trabalho do Espírito Santo nesses corações", regozija-se o irmão Davi. ■



Acima, Dr. Edinaldo Montarroyos é batizado pelo pastor Davi de Oliveira; abaixo, irmandade e dirigentes momentos antes do batismo em Recife: aceitação da Verdade

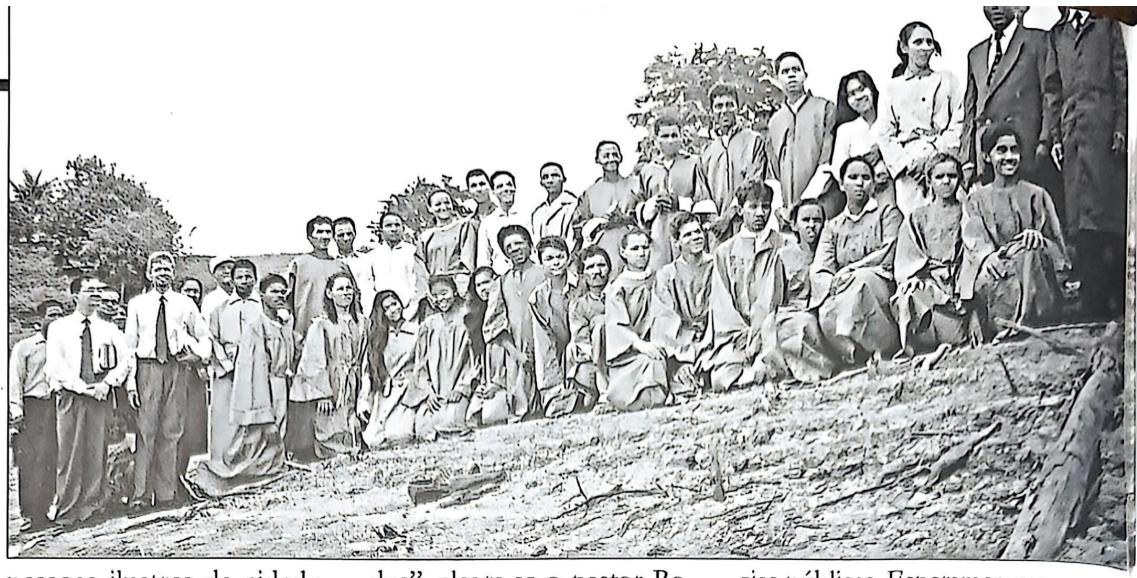
PARÁ

Mais um farol

Irmandade paraense em frente ao templo recém-inaugurado: avanço evangelístico

Durante os dias 9 a 11 de outubro de 1998 foram realizadas conferências públicas na igreja reformista do município de Goianésia do Pará, no interior do Estado. Na ocasião também foi celebrado o casamento dos jovens Erisvaldo Barbosa e Gesilene Borges Rocha.

Nos dias 23 a 25 de outubro, irmandade e interessados tiveram mais um motivo de regozijo e gratidão a Deus: a inauguração de um novo templo, na cidade de Breu Branco. Na ocasião foram realizadas conferências públicas que contaram



Cerimônia batismal de trinta novos reformistas em Breu Branco: colheita abundante

com o batismo de trinta novos membros da Igreja de Deus, em cerimônia oficiada pelo pastor Daniel Rocha.

Em setembro de 1998, no interior do Estado do Pará, o Trio Rocha, formado pelas filhas do pastor Daniel Rocha, em conjunto com outros irmãos, distribuiu literatura e participou de programação especial em que estiveram presentes algumas pessoas ilustres da cidade, inclusive um deputado estadual e sua família. "Todos ficaram bem impressionados", alegra-se o pastor Rocha. "O Trio Rocha tem procurado louvar ao Senhor através de cânticos em conferências públicas. Esperamos que muitas outras pessoas sejam tocadas através do ministério da música sacra." ■

GUANAMBI

Ex-pentecostalista aceita a Verdade

Batizandos ao lado do pastor Álvaro Daniel: alegria

A cidade de Guanambi, no interior da Bahia, desfrutou momentos de louvor através da realização de conferências evangelísticas levadas a efeito nos dias 18 a 20 de setembro de 1998. As palestras, baseadas nos temas "Jesus, o Prometido", "Jesus, o Advogado", Jesus, o Juiz", chamaram a atenção em razão da solenidade dos assuntos.

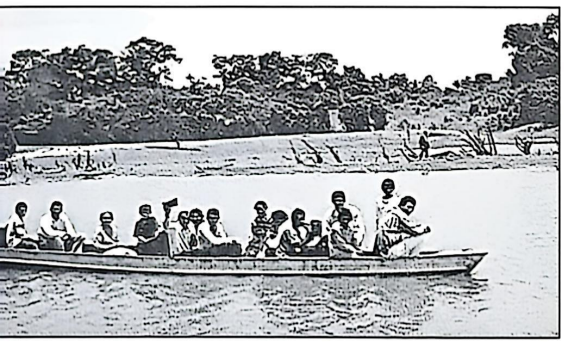
Estiveram presentes irmãos de várias cidades do Estado: Tanhaçu, Vitória da Conquista, Feira de Santana, Salvador, Caetité e Palmas de Monte Alto. Participaram como palestrantes o pastor Álvaro Daniel, da União Norte-Brasileira, o irmão Jairo, diretor de Jovens da Associação Bahia-Sergipe, e o obreiro local, irmão Francisco Josué da Silva.

Na manhã do domingo foi realizado o batismo de quatro pessoas, dentre elas uma senhora de 74 anos de idade, Adelina dos Anjos Souza, que pertencia à Igreja Pentecostal Deus é Amor e hoje sente-se feliz por ter encontrado o caminho da verdade. ■

Família em foco

No dia 24 de setembro de 1998 um grupo de irmãos partiu de Manaus em direção a Boa Vista, capital do Estado de Roraima, a fim de realizar uma série de conferências. Após atravessar reservas indígenas, e também a linha imaginária do Equador, o grupo chegou ao destino.

Na sexta-feira 25 deu-se início às palestras, que abordaram assuntos relacionados ao tema "Segredos da família feliz". O Sábado, segundo o pastor do campo, Otávio Nascimento Freitas, foi

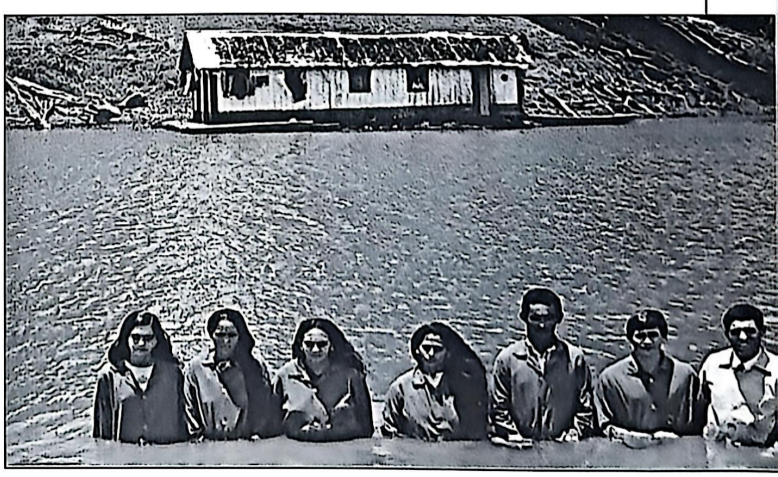


um dia de grande regozijo, contando com reuniões especiais. O tema sabático, "A influência de um bom lar", apresentado no culto divino, levou todos os ouvintes a tentar calcular a influência exercida por uma família bem ordenada. No domingo pela manhã, às margens do rio Caumé, todos os irmãos e amigos presenciaram o batismo de quatro novos reformistas. O ponto culminante da conferência foi o enlace matrimonial dos jovens José Adriano e Míriam Rabelo. Segundo o pastor Otávio, "agora o maior anseio dos irmãos de Boa Vista é a inauguração de um templo".

Purupuru — Os dias 9 a 12 de outubro de 1998 foram de muita alegria para os irmãos amazonenses da região do Purupuru, município que dista 40 quilômetros de Manaus.

Irmãos e interessados de várias localidades do Estado amazonense locomoveram-se por via fluvial para participar das programações. As conferências tiveram início na sexta feira, ocasião em que o pastor Otávio N. Freitas discorreu sobre o tema "A idade do mundo". No Sábado o tema apresentado baseou-se em "O que Deus requer de nós", tendo como versículo chave Romanos 13:11. À tarde realizou-se a reunião lítero-musical, dirigida pelo obreiro de Roraima, irmão Domingos Macedo, e pelo diretor do Departamento de Colportagem da Associação Amazônia Ocidental, irmão Daniel Costa. No domingo pela manhã seis pessoas foram batizadas.

Na última conferência, dia 12, as crianças tiveram participação especial. "Somos gratos a Deus pelo crescimento alcançado neste biênio", regozija-se o pastor Otávio. "Segundo levantamento, tivemos um acréscimo de 90% em número de membros. Oramos para que Deus continue abençoando Sua obra." ■



A partir de cima, à direita, irmãos de Boa Vista em frente ao templo local; batizandos junto ao pastor Otávio; irmandade em frente ao templo de Purupuru; cerimônia batismal em Purupuru. Acima, à esquerda, irmãos e interessados de Purupuru chegando ao local do batismo

TESTEMUNHO

Meu batismo: um grande sonho realizado

Márcia Guidini Salgado

Tenho 16 anos de idade. Após morar em diferentes cidades do Brasil, nossa família foi transferida para Fortaleza, CE, onde meu pai atuaria como pastor do campo cearense. Fortaleza é uma terra ensolarada, e as mais variadas criações de Deus expressam seu grande resplendor. Agradeço a Deus por haver nascido em lar cristão. Isso contribuiu muito para que eu realizasse, finalmente, um grande sonho: o batismo.

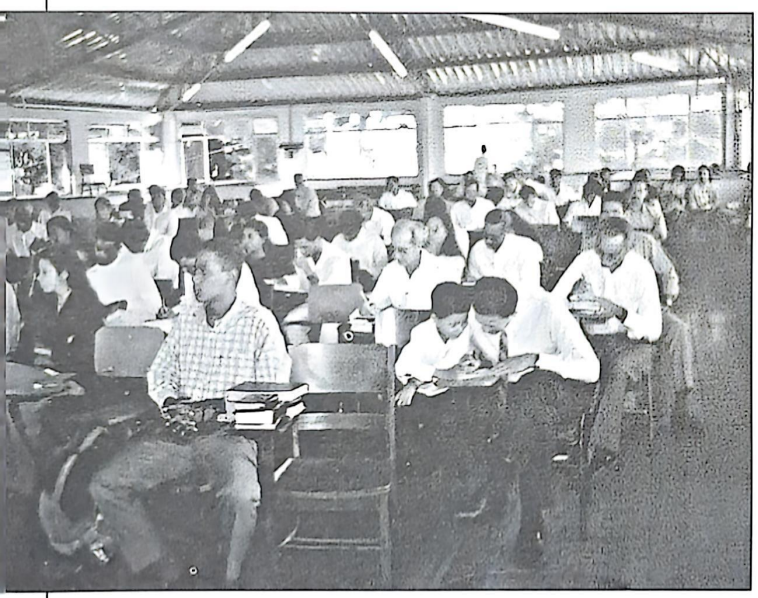
Na manhã do dia 11 de outubro de 1998, numa belíssima praia de ondas calmas, realizou-se o ato solene. Juntamente com mais três novos reformistas, fiz uma aliança com Cristo e desejo estar sempre ao lado do meu Salvador. Sinto-me realizada por pertencer à família de Deus. Hoje, O louvo, principalmente por ter-me concedido esta oportunidade.

Querido jovem, você que está no "vale da decisão", olhe para Jesus. Ele o ama tanto que morreu por você. "A mocidade foi comprada por preço infinito, pelo próprio sangue do filho de Deus. Considerem o sacrifício do Pai ao permitir que Seu Filho fizesse esse sacrifício. Considerem o que Cristo renunciou ao deixar as cortes do Céu e o trono real, a fim de dar a vida em sacrifício diário pelos homens. Ele sofreu ignomínia e injúrias. Suportou todos os insultos e escárnios que homens ímpios sobre Ele puderam acumular. E, ao ser consumado Seu ministério terrestre, sofreu a morte de cruz. Considerem Seus sofrimentos na cruz — os cravos pregados nas mãos e nos pés, a zombaria e os insultos dos que viera salvar, o ocultamento do rosto do Pai. Mas foi por meio de tudo isso que Cristo tornou possível, a todos quantos quiserem, possuir a vida que se compara com a de Deus." —*Mensagens aos Jovens*, pág. 16.

Pare um pouquinho e pense: Jesus suportou tanta humilhação para que você seja feliz. Será que vale a pena continuar misturando-se com coisas de um mundo mal, passageiro, onde tudo é ilusão? Jesus Cristo morreu por você e por mim e deseja ver-nos felizes, ao Seu lado. Não percamos o ânimo. Logo mais seremos vitoriosos por toda a eternidade. ■

ASSOCIAÇÃO MINEIRA

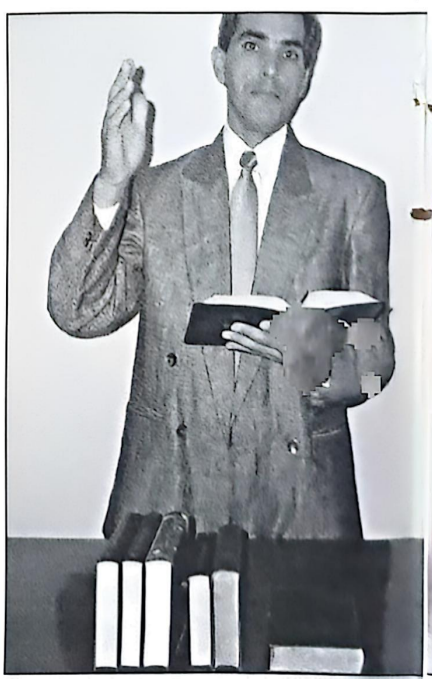
Curso capacita colportores



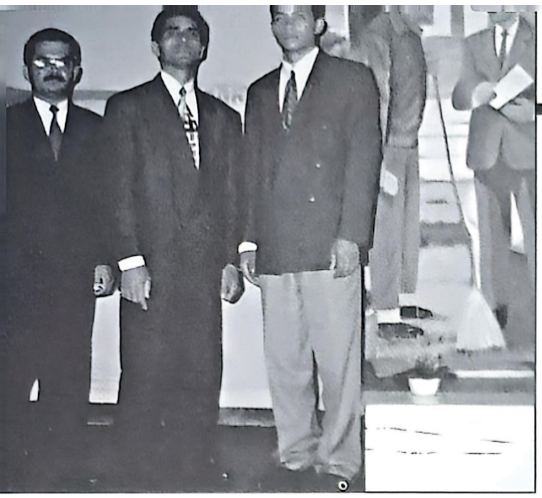
Nos dias 25 a 29 do mês de março de 1998 foi realizado um curso de Colportagem no Estado de Minas Gerais. Compareceram 129 soldados da página impressa, sendo 85% colportores efetivos. O evento teve lugar num acampamento próximo à cidade de Sete Lagoas, distante 72 quilômetros de Belo Horizonte, com muito espaço para boas caminhadas, piscina, refeitório e cozinha aparelhada.

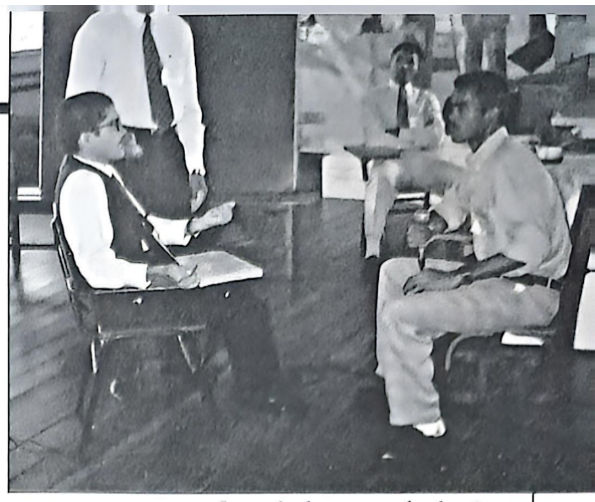
Marcaram presença o presidente da União Norte-Brasileira, pastor Delvacir Dias Preto; o diretor e o vice-diretor de Colportagem das Uniões Brasileiras, respectivamente irmãos Gildo de Andrade e Cícero de Almeida; o presidente da Associação Mineira, pastor José Roberto, juntamente com a diretoria; o pastor distrital da região do Triângulo Mineiro, Erotildes José de Almeida; o Dr. Daniel de Sá Freire Boarim, conferencista sobre nutrição e terapias alternativas; e o irmão João Luís dos Reis, convidado especial para ministrar instruções técnicas de vendas.

O tema geral abordado foi "Preparados para a batalha". Segundo o diretor de Colportagem da Asmim, irmão Zenildo Batista, as palestras foram bem proveitosas e houve presença marcante dos colportores. A alimentação, composta de saborosos pratos vegetarianos, foi cuidadosamente preparada sob a coordenação da irmã Edilma Barreto.



Acima, à esquerda, vista parcial dos assistentes; à direita, irmão Zenildo durante palestra: treinamento





A partir da esquerda, irmãos Felipe, Zenildo e Matenai; irmão Zenildo entrega lembrança ao colportor mais antigo da Asmim, irmão Saturnino Agostinho; irmãos Cícero e Gildo acompanham treinamento: valorização da Colportagem

"Sentimos a atuação do bondoso Pai celestial", alegra-se o irmão Zenildo. "O evento foi um sucesso." Os irmãos também expressaram gratidão pelo apoio do irmão Geraldo Martins, como líder da equipe da Asmim. Também esteve presente o irmão Agostinho Saturnino, veterano colportor, que realizou uma oferta de demonstração com o prospecto sanfona, um dos primeiros da Colportagem. "Compreendemos que a obra de cooperar com o ministro evangélico em levar a Verdade Presente a todas as nações, línguas e povos, sem dúvida é uma das mais importantes", lembrou o irmão Zenildo em sua palestra. "Precisamos pautar a conduta em harmonia com a exaltada verdade que professamos amar. Mediante a Colportagem, a mente de muitos pode ser purificada e iluminada, vindo a preparar-se para estar em pé no grande dia de Deus que diante de nós está." ■

JUIZ DE FORA

Em contato com a Natureza

Cerimônia batismal em Juiz de Fora: novos frutos

Entre os dias 28 e 30 de agosto de 1998 os irmãos de Juiz de Fora, cidade distante 278 quilômetros da capital mineira, desfrutaram momentos de regozijo e edificação com a realização de conferências evangelísticas especiais.

O presidente da Associação Mineira, pastor José Roberto Domingues, proferiu palestras abordando o tema "Acontecimentos finais". As preleções incluíram abordagens sobre ecumenismo, lei dominical, pequeno tempo de angústia, heresias, sacudidura, chuva serôdia, alto clamor, decreto dominical, mártires, fechamento da porta da graça, início da grande angústia, as pragas e o decreto de morte. Estiveram presentes amigos e irmãos de São Paulo, Três Rios (RJ), Conselheiro Lafaiete, e de outras regiões mineiras.

Por ocasião do Culto Divino o pastor José Roberto enfatizou a urgente necessidade de uma decisão entre genuíno reavivamento e reforma ou remoção do castiçal, e ainda esclareceu alguns pontos sobre a reforma de saúde e chuva serôdia.

No Sábado à tarde, irmandade e visitantes tiveram oportunidade de estar em contato com a Natureza através de passeio a um belo ponto turístico de Juiz de Fora, o Parque Florestal Mariano Procópio. Logo depois tiveram lugar a Liga Juvenil especial e a profissão de fé dos candidatos ao batismo.

No domingo todos dirigiram-se a um sítio no município de Monte Verde, distante uma hora de Juiz de Fora. Um fato interessante: o motorista do ônibus fez questão de salientar haver sido impressionado com as boas maneiras dos jovens durante a excursão. No sítio "Cantinho do Céu" os presentes aproveitaram o tempo para contemplar a exuberante vegetação, além de alguns animais silvestres. "É desígnio de Deus que Seu povo esteja em contanto com a Natureza", lembra a irmã Aguida Oliveira Mello. Às 10 horas o pastor José Roberto reuniu os batizandos para alguns momentos de reflexão e oração. Na ocasião falou sobre a alegria reinante no Céu em virtude do batismo dos cinco novos membros da Igreja de Deus. "Desfrutamos agradáveis momentos de regozijo", nota a irmã Aguida. "Estamos certos de que aquelas lembranças não mais se apagarão de nossa memória."

À noite teve lugar a recepção dos batizandos e em seguida o pastor José Roberto proferiu a última palestra, expressando também sua gratidão a Deus e a todos os que colaboraram para o sucesso do evento. ■

Batizandos entre o pastor José Pereira e o irmão Helton Castro: regozijo

VITÓRIA

Luta em prol da Verdade

Edmilson Brívio

No dia 28 de setembro de 1997 partimos da cidade de Santo Antônio de Pádua para Porciúncula, no interior do Estado do Rio de Janeiro, para continuarmos nosso trabalho colportoreiro nas cidades cedidas pela Associação Rio de Janeiro. Éramos sete colportores: irmãos José Maria, Adeilson Vicente, Sérgio Dias, Jorge Lourenço, Vadson, Amós e eu.

Na segunda-feira dividimos o campo e saímos ao trabalho. O irmão Jorge, no decorrer das ofertas em sua quadra, passou em frente a uma loja de confecções. Alguma coisa, porém, parecia não permitir que entrasse ali. E ele continuou, até o horário de término dos trabalhos, sem entrar naquela loja. No dia seguinte dirigiu-se novamente à confecção, mas também não entrou. Sua consciência, porém, não o deixou tranqüilo. Tomou a decisão e, sem hesitar, entrou e falou com a gerente da loja. Ela gostou muito e permitiu que falasse às demais funcionárias.

Foi marcado o horário do retorno e pontualmente ali estava o irmão Jorge a fim de fazer sua oferta às costureiras. Em determinado momento perguntaram sobre religião, pois naquela confecção trabalham algumas irmãs da Igreja da Restauração que falavam sobre um Deus vingativo. Na ocasião o irmão Jorge teve oportunidade de mostrar um Deus diferente do que elas ouviam, o que as fez muito interessarem-se, a ponto de querer ouvir ainda mais sobre o maravilhoso Deus apresentado pelo irmão Jorge.

Ao final da palestra, uma das irmãs sugeriu que continuassem os estudos. Uma delas ofereceu sua casa e, no dia seguinte, ali estávamos para desenvolver os estudos bíblicos. Uma das jovens que assistia aos estudos falou sobre eles com a sua mãe e avó, que também se interessaram e participaram. Passados alguns meses, enviamos dois casais de colportores para uma região próxima, de onde poderiam dar assistência a essas irmãs.

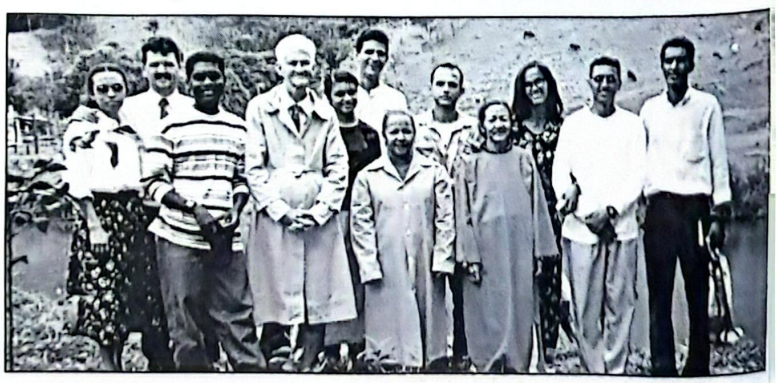
Pela graça de Deus, no dia 30 de agosto de 1998 as irmãs Selma e Olívia desceram às águas batismais numa linda festa em que também foram batizados doze novos reformistas, entre eles o irmão Sebastião Assis Valadão, que conheceu a Verdade Presente através do trabalho dos colportores na cidade de Carangola, MG.

O irmão Sebastião, segundo conta, há tempos buscava conhecer o Movimento de Reforma, pois já não se conformava com a apostasia presente na Igreja Adventista. Na ocasião em que fui trabalhar junto com os colportores naquela cidade, no dia de descanso, o Sábado, deparei com um senhor que passava mal em frente a um templo adventista. Ofereci-me para levá-lo à casa de seu sobrinho, que, segundo ele, morava perto dali. Já no carro desenvolvemos um edificante diálogo e começamos a falar sobre o Movimento de Reforma. O irmão manifestou grande interesse e, posteriormente, procurou-nos. O irmão Nestor, que permaneceu no trabalho colportoreiro naquela cidade, aplicou uma série de estudos bíblicos. Em pouco tempo o irmão Assis decidiu deixar a Igreja Adventista e filiar-se ao Movimento de Reforma.

Desse momento em diante começou uma verdadeira batalha, pois o irmão Assis morava na casa de adventistas que, sabendo de sua decisão ao lado da verdade, começaram a maltratá-lo: cortaram sua água, luz, e não o deixaram mais usar o banheiro. Preocupado com a situação, o irmão Nestor procurou o presidente da Ases, pastor José Pereira, pedindo-lhe que providenciasse uma solução para o irmão Assis.

O pastor José Pereira, imediatamente, dirigiu-se até a Igreja de Linhares, distante 142 quilômetros de Vitória. Reunidos em comissão, os irmãos decidiram trazer o irmão Assis para suas dependências, o que ocorreu no dia 15 de julho de 1998. Com a graça de Deus, no dia 30 de agosto de 1998 o irmão Assis desceu às águas batismais, juntamente com onze novos membros da família de Deus. ■

O irmão Edmilson Brívio é diretor de Colportagem da Ases



Da esquerda para a direita: irmãos Edmilson Brívio e esposa, Anailza; irmãos Adeilson, Assis, casal Sergio Basílio e Jucilene, irmã Selma, irmão Sergio Dias, irmã Olívia, casal José Maria e Adeilda, e irmão Amós: colheita

Temas solenes

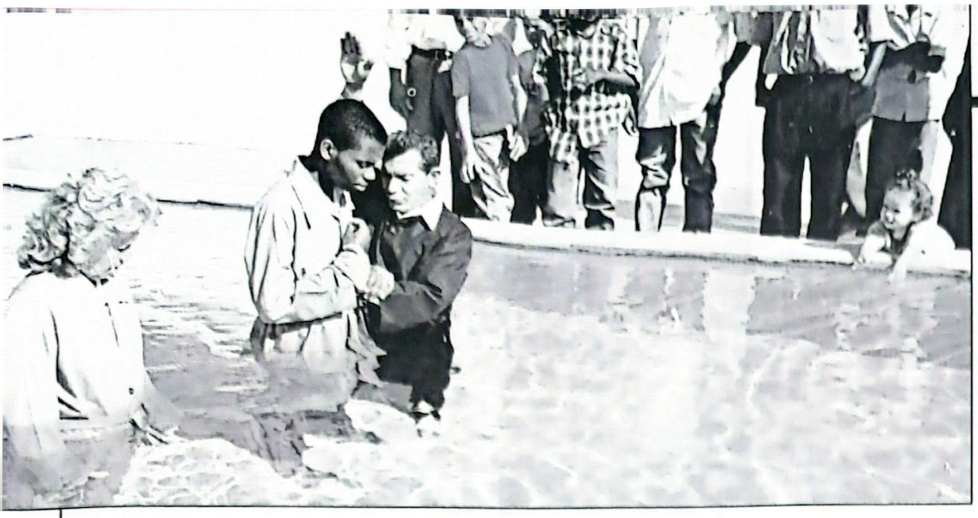
Em comemoração ao quarto aniversário da Igreja de Imbariê, no município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, mais de 200 pessoas, entre irmãos e interessados, reuniram-se nos dias 11 a 13 de setembro de 1998 para participar da série de conferências públicas realizadas no Centro Integrado de Educação Pública de Imbariê.

"O templo de Imbariê reúne semanalmente mais de 50 pessoas", nota o obreiro para a Baixada Fluminense, irmão Olmício Nascimento Freitas." "Aproveitamos a oportunidade para render graças a Deus pelo desenvolvimento da obra neste distrito."

O pastor Matheus Souza da Silva, novo gerente de Redação da Editora Missionária "A Verdade Presente", proferiu palestras relacionadas aos temas "A iminência do fim", "Nosso dever no tempo atual" e "Finalmente vitoriosos". No Sábado, durante o culto divino, o pastor Matheus enfatizou a

Abaixo, pastor Matheus durante palestra; à direita, a partir de cima, parte do auditório, conjunto instrumental e cerimônia batismal

Coral Infantil Rocha Eterna: belo trabalho junto às crianças



Pastor Herinaldo Gomes e a cerimônia batismal em Imbariê: gratidão

necessidade de posicionamento mais definido na vida cristã. No domingo à noite, após profundo apelo, diversos visitantes foram à frente e deram testemunho público de estar desejosos de servir a Jesus. Muitos se prontificaram a estudar os Princípios de Fé.

Durante as conferências levou-se a efeito uma programação paralela especial com as crianças. O ponto alto do programa foram duas palestras ilustradas sobre a Arca de Noé e a História do Filho Pródigo. As apresentações estiveram sob a responsabilidade da irmã Raquel Nascimento. O Coral Rocha Eterna, formado pelas crianças da região, teve participação especial.

No domingo pela manhã foi a vez da cerimônia batismal de duas pessoas. Os pastores Herinaldo Gomes, vice-presidente da Associação Rio de Janeiro, e Edvaldo Nascimento, da igreja de Cascadura, oficiaram o batismo.■

ITAQUAQUECETUBA

Conferências em novo templo

Louvor e gratidão. Estas definiram-se como as duas características percebidas na irmandade e visitantes do município de Itaquaquecetuba, na Grande São Paulo, durante os dias 28 a 30 de agosto de 1998, ocasião em que foram realizadas as primeiras conferências públicas no templo recém-construído.

Os irmãos de Itaquá, como é mais conhecido o município, muito se empenharam na organização do evento. Como conferencista foi convidado o diretor do Departamento de Jovens da Associação Paulista, pastor Eli Tenório, que discorreu sobre o tema "Um encontro com Jesus". O foco ficou por conta da necessidade de se ter um encontro com Jesus a cada dia, a necessidade de uma experiência pessoal com Cristo e a importância da preparação para estar eternamente salvo com o Redentor.

No Sábado as reuniões de Escola Sabatina, Culto Divino e Liga Juvenil tiveram boa participação de irmãos e interessados. O templo permaneceu repleto de reformistas vindos das regiões adjacentes e visitantes que pela primeira vez compareceram à Igreja.

Na reunião juvenil, à tarde, houve grande participação dos jovens e crianças através de apresentação de programas, hinos, poesias e jograis. O Grupo Musical Pequena Luz, o Quarteto de Guaianazes, o Trio de São Miguel Paulista e o Conjunto Fonte de Luz, entre outros, abrilhantaram as reuniões. Na ocasião foi realizada também a entrega de certificados e Bíblias aos alunos que concluíram o Curso Bíblico.

Nova programação — Entre os dias 30 de outubro e 1º de novembro de 1998 novamente os irmãos de Itaquá

O novo templo de Itaquá permaneceu repleto durante as programações

À esquerda, conjunto instrumental infantil; abaixo, à esquerda, cerimônia batismal na EMVP; abaixo, irmão Dimas sendo batizado pelo pastor Gessner

promoveram conferências evangelísticas. Como oradores estiveram presentes o presidente da Conferência Geral, pastor Alfredo Carlos Sas, e o presidente da União Sul-Brasileira, pastor Artur Gessner. O tema central das reuniões baseou-se em "Há solução para este mundo?".

Na sexta-feira o culto de recepção do Santo Sábado foi realizado no templo recém-construído, e contou com presença maciça da irmandade. À noite o pastor Artur Gessner discorreu palestra sobre o tema "A real condição do mundo".

No Sábado, logo pela manhã, a Igreja já estava superlotada. Durante o Culto Divino o tema "A única esperança para o mundo" despertou especial interesse. O pastor Alfredo Carlos Sas, orador convidado, falou

resumidamente sobre a condição atual do mundo e enfatizou a necessidade de se seguir os conselhos e a vontade de Deus a fim de que todos sejam salvos para a eternidade. "Quando o caráter de Cristo for representado plenamente por Seu povo, então Ele virá para reclamá-lo como Seu", enfatizou o pastor Sas.

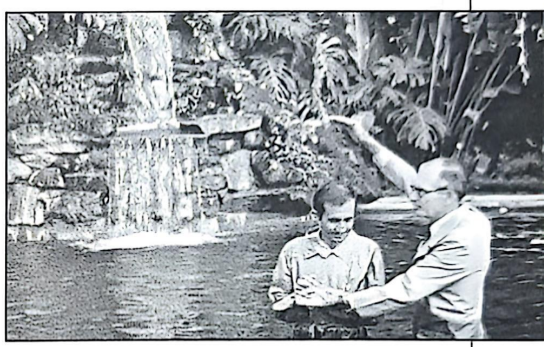
À tarde, a reunião juvenil contou com a participação de irmãos e grupos musicais advindos de várias localidades: coral, conjunto masculino, quarteto e coral infantil de Moji das Cruzes, Quarteto Alvorada, de Guaianazes, Quarteto "A Verdade Presente", da Unisul, Grupo Vozes de Sião, de Artur Alvim, Grupo Instrumental de Prudentópolis, no Paraná. A ocasião contou ainda com a participação do Pastor Sas e do irmão Josif Tuleu, que contaram várias de suas experiências na Obra.

Momento marcante verificou-se quando foi estendido o convite a todos os irmãos que já cantaram em quartetos ou conjuntos masculinos para que fossem à frente. Mais de vinte irmãos se manifestaram, inclusive o pastor Sas, e juntos cantaram o hino "Filho, volta ao lar". O pastor Sas lembrou que este hino foi cantado em 1950 pelo primeiro quarteto oficial da Igreja Reformista no Brasil.

No domingo à tarde seis novos membros da família de Deus desceram às águas no batistério da Editora Missionária "A Verdade Presente", em cerimônia oficiada pelo pastor Artur Gessner, sendo três de Itaquera, Zona Leste de São Paulo, dois de São José dos Campos, município distante 97 quilômetros da capital paulista, e um membro do grupo de Aparecida, no Vale do Paraíba. No sermonete de recepção, o pastor do Campo, Anicésio Rodrigues, dirigiu palavras de incentivo aos novos membros, enfatizando que "Jesus deve ser o nosso apoio em todos os momentos", e que "devemos a cada dia subir um degrau na escada da perfeição".

"Um novo mundo" foi o tema discorrido pelo pastor Gessner no domingo à noite. "Existe um novo mundo para todos os que desejarem, mas há requisitos a ser preenchidos", lembrou. "Vale a pena lutar. Deus preparou uma linda Cidade para Seus filhos. Lutemos com todas as forças para alcançarmos este mundo renovado." A ocasião também contou com um momento de louvor em que vários dos grupos musicais tiveram a oportunidade de participar. Como última apresentação do evento, o quarteto "A Verdade Presente" cantou "Jesus vem logo, estais vós prontos?", aprofundando o momento de meditação e esperança por um mundo melhor.

Encerradas as conferências, vários irmãos permaneceram no interior do templo deleitando-se espiritualmente

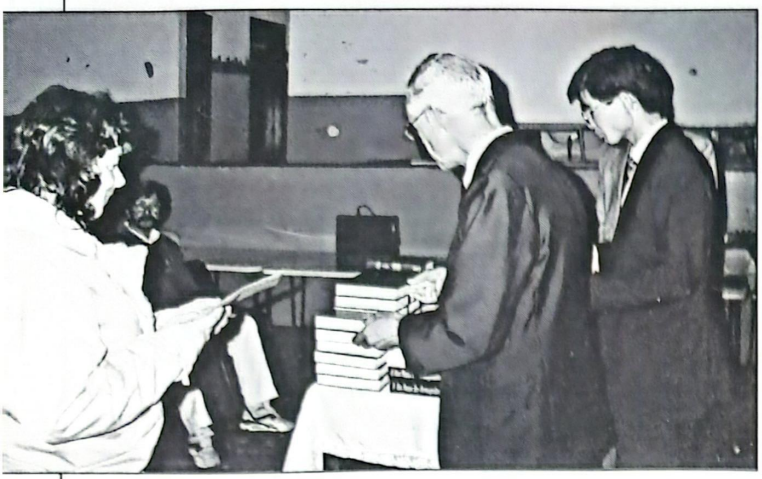


com os louvores do Conjunto Instrumental de Prudentópolis. É grande o número de adolescentes e jovens que se dedicam à musica instrumental atualmente na Igreja. Liderados pelo irmão Evanilson Cruz Luz, crianças de 10 anos de idade e jovens com a idade entre 14 e 18 anos têm demonstrado seu talento musical no louvor e adoração a Deus, em Prudentópolis.

"Em todo trabalho da Obra há evidente operação divina", regozija-se o pastor Anicésio. "Tenho certeza de que o poder de Deus atuou nas reuniões. Ficamos surpresos com os resultados alcançados e agradeço a Deus por isso." Os irmãos de Itaquá também estão agradecidos a Deus pela conquista do novo templo e desejam que ele permaneça atuando como um farol a alumiar o caminho de todos que anseiam seguir a Jesus. ■

Líderes presentes às conferências: pastores Artur Gessner, Carlos Sas, Anicésio Rodrigues, e irmãos Décio Cortes e Augusto Bersot

ASSIS



À esquerda, Pastor Ary entrega certificado a visitante; acima, irmandade de Assis: evangelismo

Visitantes recebem certificados

Nos dias 4 a 6 de setembro de 1998 foi realizada, na cidade de Assis, interior do Estado de São Paulo, uma série de conferências públicas evangelísticas dirigidas pelo pastor distrital Ary Gonçalves da Silva e pelo obreiro do campo, irmão Maurício Ishii. O evento contou também com a participação do presidente e do vice-presidente da Associação Paulista, respectivamente pastores José Henrique e Daniel Duarte. Segundo o irmão José Guimarães, os temas discorridos, "Que significa maldade crescente", "Preparação para a vinda do Senhor" e "Como esperar a vinda do Senhor", despertaram grande interesse.

Além dos irmãos e interessados da própria cidade de Assis, compareceram irmãos de Londrina, Presidente Prudente, Cândido Abreu, Marília e Paraguaçu Paulista. Outra presença marcante foi a das crianças, que também participaram da festa louvando a Deus com hinos e corinhos e tiveram a oportunidade de ouvir diversas histórias bíblicas. Por ocasião da Escola Sabatina, o diretor fez um apelo aos pais e mães para que nunca deixem de ir à igreja com as crianças. Após o encerramento das atividades da manhã, todos se confraternizaram através de almoço comunitário.

Na reunião de jovens, realizada Sábado à tarde, o pastor Ary transmitiu notícias da obra no Brasil e em outros países. Vários irmãos e visitantes participaram com cânticos e programas. "O Sábado foi um dia maravilhoso", alegra-se o irmão José Guimarães. "Estivemos reunidos e aprendemos muito sobre o maravilhoso caráter de Jesus."

No domingo pela manhã foi realizada uma reunião especial de diálogo com os jovens e um passeio ao Horto Florestal de Assis. Segundo o irmão Guimarães, todos aproveitaram os momentos para contemplar as obras do Senhor e participar da recreação. Depois da volta aos alojamentos, foi servido um almoço especial de confraternização. No período da tarde realizou-se a cerimônia de Santa Ceia, oficiada pelo pastor Ary Gonçalves, e à noite, contando com a presença de mais de sessenta pessoas, teve lugar a última conferência, ocasião em que foram entregues certificados e brindes aos visitantes que concluíram o Curso Bíblico. ■

Irmandade no Horto Florestal municipal: recreação junto à Natureza

MARINGÁ

Ordenação ao Ministério

Em cerimônia ocorrida no dia 30 de agosto de 1998, em Maringá, cidade do interior paranaense distante 428 quilômetros de Curitiba, o irmão José Ferreira dos Santos foi ordenado ao ministério. O presidente da União Sul-Brasileira, pastor Artur Gessner, o presidente da Associação Paraná-Santa Catarina, pastor José de Oliveira Lima, e o pastor Atanásio A. Barbosa oficiaram a solenidade, que contou com a presença de muitos irmãos, familiares e interessados.

O pastor Ferreira é, desde o berço, de família cristã, de linha protestante. Aos 14 anos de idade conheceu o Adventismo, juntamente com toda a família de seus pais. Nove anos depois filiou-se ao Movimento de Reforma. Ao concluir o Curso Missionário na Escola Ebenezer, em Botiatuva, serviu como enfermeiro no Hospital "Oásis Paranaense" e depois colportou por algum tempo. Casou-se com Darci em 1984, e dessa união lhes nasceram três dádivas: Éricson, Hilberth e Eduardo.

A cidade de Tubarão, em Santa Catarina, marcou o início de sua carreira na vinha do Mestre, em 1985. Dois anos depois passou a trabalhar em vários distritos da Associação Sul-Rio-Grandense (Assurig). Em 1991 recebeu o encargo pastoral e assumiu a presidência da Assurig até 1994. Desde então os irmãos da região norte-paranaense recebem a assistência do pastor Ferreira, agora com plenos direitos, na qualidade de ministro do Evangelho. ■

Ordenação ministerial em Maringá: novo arauto da Verdade

UMUARAMA

Colheita em meio à Natureza

Em agosto de 1998 a cidade de Umuarama, localizada no interior paranaense e distante 613 quilômetros de Curitiba, esteve em festa com a realização de cerimônia batismal. A solenidade foi levada a efeito num rio próximo ao município de Maria Helena, ocasião em que estiveram presentes o pastor do Campo, José Ferreira, o ancião da Igreja, irmão Júlio Amaral, e demais irmãos de Umuarama e cidades vizinhas como Londrina, Cruzeiro do Oeste e Cascavel. ■

Acima, irmãos e visitantes das cidades de Umuarama, Cascavel, Londrina e Cruzeiro do Oeste junto ao pastor José Ferreira e ao primeiro ancião de Umuarama, irmão Julio Amaral; à direita, momento do batismo: novo nascimento

ITAJAÍ

Campanha antifumo

Os membros da igreja de Itajaí, cidade do litoral catarinense distante 100 quilômetros de Florianóplis, promoveram, no dia 28 de agosto de 1998, uma grande campanha de combate ao tabagismo. Na ocasião eles saíram com faixas e cartazes de advertência aos fumantes e distribuíram cerca de 3.500 folhetos. "Sentimos o poder do Espírito de Deus conosco e estamos felizes por este trabalho de advertência", conta o irmão Francisco N. de Souza. "Nossos planos incluem outras campanhas semelhantes." ■

Irmãos Ademir, Francisco (obreiro do Campo), Pedro, Carlinhos, Ezequiel, Marcio (dirigente da igreja), Adalto, Ademar e Leo: buscando esclarecer a população

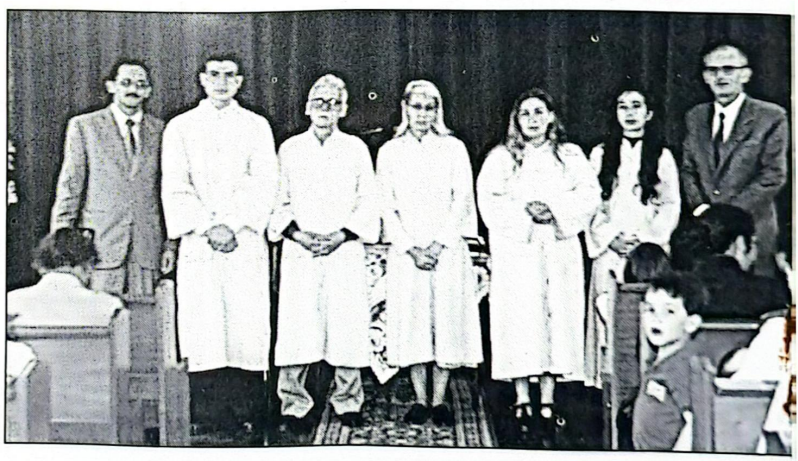
PORTO ALEGRE

Minicurso de Colportagem

Durante os dias 16 a 18 de outubro de 1998 foi realizado em Porto Alegre, numa parceria entre a Associação Sul-Rio-Grandense (Assurig) e a União Sul-Brasileira (Unisul), conferências públicas especiais tendo como tema geral "Este mundo tem solução?". O evento teve como foco principal a abordagem da situação geral do mundo, e a única Solução para seus problemas: Jesus Cristo. Segundo o presidente da Assurig, pastor Luiz Sales, foi enfatizado que os justos em breve estarão em um novo mundo de paz, justiça e harmonia, "onde as nações caminharão na Lei do Senhor".

No domingo realizou-se um minicurso de Colportagem com o tema "Renovação e reavivamento". Liderados pelo vice-diretor do Departamento de Colportagem das Uniões Brasileiras, irmão Cícero de Almeida, e pelo irmão Michel Calcagno, as palestras contaram com a assistência de mais de quarenta irmãos e interessados que, segundo o pastor Sales, saíram com novo ânimo, renovados para enfrentar as vicissitudes do trabalho. "Tivemos uma reunião prazerosa em que notamos os irmãos firmemente atentos às mensagens, conselhos e técnicas ministrados", alegra-se o pastor Luiz Sales.

Na tarde do domingo as conferências foram abrilhantadas pelo batismo de cinco pessoas. Após solene apelo do presidente da Unisul, pastor Artur Gessner, mais de dez interessados comprometeram-se a entregar a Cristo o coração em concerto e prepararem-se para um próximo batismo. ■



Irmandade, dirigentes e batizandos: divulgando o Evangelho Eterno

O pastor Luiz Sales realizou esta entrevista com o irmão Walter H. Blaut, um dos pioneiros da obra no Sul do país. O irmão Blaut nasceu na cidade de Bom Jardim, no Rio Grande do Sul, dia 25 de janeiro de 1907.

LS — *A que Igreja o irmão pertenceu desde a infância?*
WB — Meus pais eram membros da Igreja Luterana. Fiz parte desta instituição religiosa desde os primeiros anos de vida.

LS — *Como o irmão conheceu o Movimento de Reforma?*
WB — Através do irmão André Lavrick e Osias Silva, por volta de 1948. Eles me presentearam com livros sobre a Verdade Presente e me fizeram várias visitas pessoais.

LS — *Em que ano o irmão foi batizado, e por quem?*
WB — Fui batizado em 1948 pelo pastor André Cecan.

LS — *Em que tipo de trabalho missionário o irmão mais se empenhou em todos estes anos?*
WB — Trabalhei durante mais de vinte anos na Colportagem. Esta, sem dúvida, é a melhor estratégia missionária. Também sempre distribuí folhetos nas ruas e nas casas, e visitei famílias dando estudos bíblicos. Hoje envio artigos extraídos da Bíblia e do Espírito de Profecia para diversas emissoras de rádio e outros meios de comunicação, advertindo a todos sobre a brevidade da volta de Cristo.

LS — *Como o irmão vê a situação do mundo atual?*
WB — O mundo está se corrompendo cada dia mais, e já são vistos claramente os derradeiros sinais da volta de Cristo. Precisamos estar preparados para este glorioso acontecimento.

LS — *Qual sua opinião sobre nossa Igreja nos dias de hoje?*
WB — É a única Igreja que tem base profética. Devemos permanecer nela na esperança de um dia sermos salvos.

LS — *Qual é seu maior desejo?*
WB — Ser salvo para a vida eterna com Cristo Jesus, e que todos cheguem ao arrependimento. Oro por isso todos os dias.

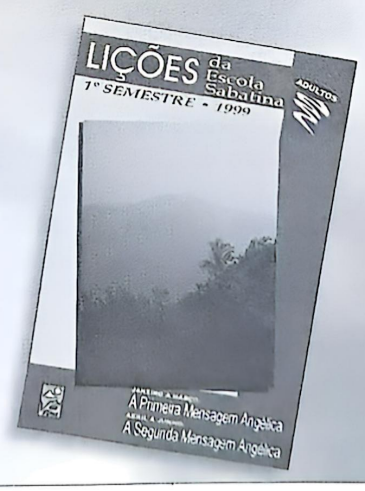
Irmão Blaut ao lado do pastor Luiz Sales: pioneirismo

LS — *Aos 92 anos de idade, que conselhos o irmão daria à juventude reformista?*
WB — Que se afastem do pecado e de tudo o que é impuro, conservem a pureza de alma e levem uma vida justa procurando imitar o caráter de Cristo.

Ao final da entrevista o irmão Blaut cantou o hino "Assentado aos pés de Cristo" acompanhado de seu acordeom.

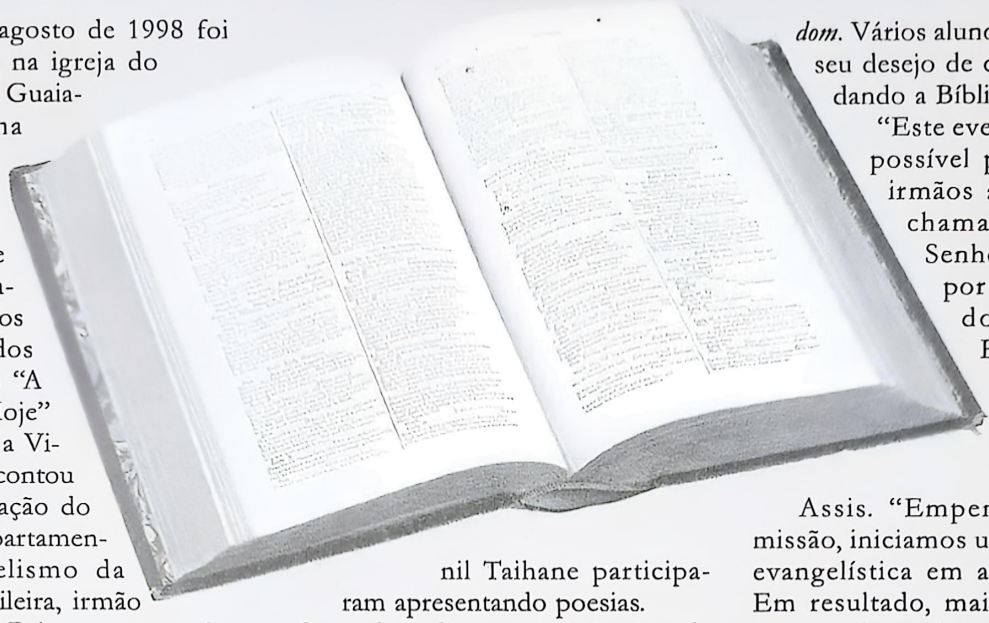
QUER SABER MAIS SOBRE O FUTURO?

A nova Lição da Escola Sabatina, para o primeiro semestre de 1999, está repleta de assuntos fundamentais para o crescimento cristão. Os estudos trazem análises completas e profundas sobre a Primeira Mensagem Angélica e a Segunda Mensagem Angélica. Adquira já a sua!



GUAIANAZES

Curso Bíblico entrega dezenas de certificados



Dia 16 de agosto de 1998 foi realizado, na igreja do bairro de Guaianazes, na capital paulista, um culto de Ações de Graças em que foram homenageados os alunos concludentes dos cursos bíblicos "A Verdade Para Hoje" e "Passos Para a Vida". O evento contou com a participação do diretor do Departamento de Evangelismo da União Sul-Brasileira, irmão César Augusto Peixoto, que enfatizou, em sua palestra, o valor do estudo aprofundado das Escrituras Sagradas. A ocasião contou também com os louvores apresentados pelo Conjunto e Quarteto Renovarte, da igreja de Artur Alvim, Quarteto Alvorada, da igreja local, e a solista Leni Araújo. A irmã Elinei e a juvenil Taihane participaram apresentando poesias.

Segundo o dirigente missionário da igreja de Guaianazes, irmão Francisco de Assis Silva, todos estão satisfeitos com a notável atuação do Espírito Santo e a presença de mais de cinqüenta visitantes. Todos os concluintes do curso bíblico receberam certificado acompanhado de uma Bíblia ou um exemplar do livro *A Um Passo do Armagedom*. Vários alunos expressaram seu desejo de continuar estudando a Bíblia.

"Este evento tornou-se possível porque vários irmãos atenderam ao chamado de nosso Senhor Jesus: 'Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura.' Marcos 16:15", lembra o irmão Assis. "Empenhados nesta missão, iniciamos uma campanha evangelística em abril de 1998. Em resultado, mais de sessenta pessoas foram inscritas no curso bíblico e tiveram ótimo aproveitamento. Ao cumprirmos esse propósito de anunciar o Evangelho a todos, podemos ter a certeza de que muito em breve Jesus virá para levar a Si todos os que ouviram e atenderam ao chamado divino." ■

SOCIAIS

NASCIMENTOS

César Augusto Nunes Silva
Dia 29 de outubro de 1998 em São Paulo
Mãe: Gislâne Melo Nunes Silva
Pai: Júlio César Bertelli Silva

Dayane Carolina Orphão Silva
Dia 1° de outubro de 1998 em São Paulo
Mãe: Adriana Reis Orphão Silva
Pai: Gerson Pereira Silva

Denis Pereira da Silva
Dia 24 de setembro de 1998 em Itaquera, SP
Mãe: Teonila Alves da Silva
Pai: Daniel Pereira da Silva

Layara Metinoski Batista
Dia 26 de julho de 1998 em Belo Horizonte
Mãe: Suzana Metinoski Batista
Pai: Zenildo Batista

CASAMENTOS

Gesilene Borges Rocha
Erisvaldo Barbosa
Dia 11 de outubro de 1998 em Goianésia do Pará, PA
Pastor oficiante: Daniel Rocha

Maria José Ramos
Rubens Amâncio
Dia 18 de outubro de 1998 em Itaguaí, RJ
Pastor oficiante: Edvaldo Nascimento

Míriam Rabelo Borges
José Adriano Vasconcelos
Dia 27 de setembro de 1998 em Boa Vista, RR
Pastor oficiante: Otávio N. Freitas

FALECIMENTOS

Carmosina Pereira da Cruz — Dia 7 de outubro de 1998, aos 75 anos de idade. Durante muitos anos, especialmente no Nordeste, a irmã Carmosina acompanhou o esposo no trabalho da Obra. Deixa, além do esposo, irmão José Policarpo da Cruz, onze filhos casados, 42 netos e 27 bisnetos, que aguardam revê-la por ocasião da ressurreição dos justos.

Maria Amélia Pereira — Dia 3 de outubro de 1998 em Brasília, DF. Oficiou a cerimônia fúnebre o pastor Matheus Souza.

Reforma avança em todo o mundo

Davi Paes Silva

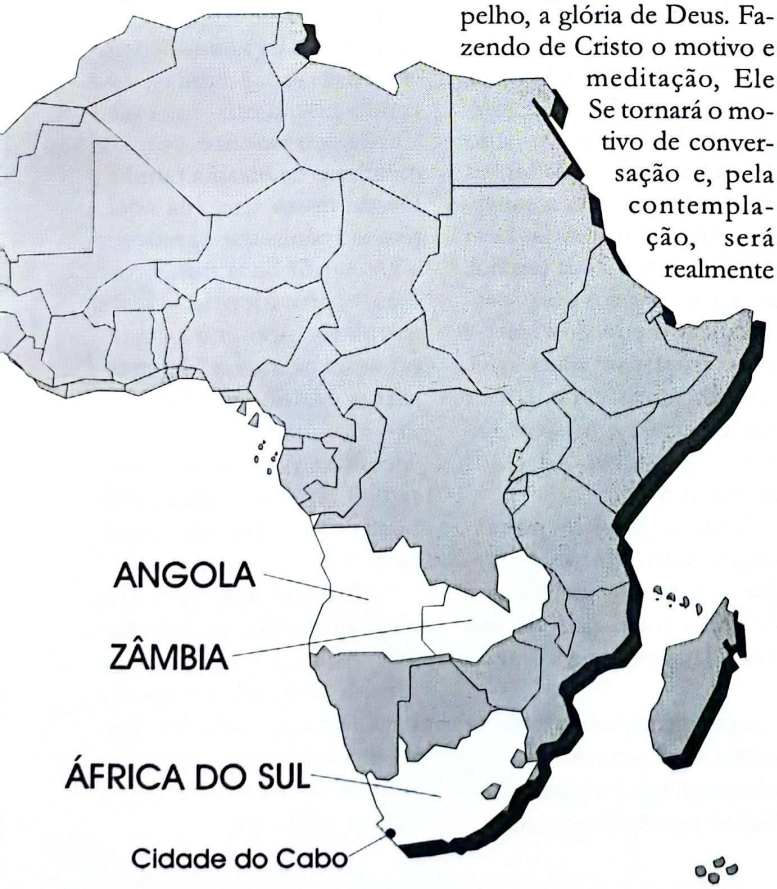
"Quem pode conhecer a mente do Senhor? Quem é capaz de Lhe dar conselhos? Nós, porém, temos a mente de Cristo." 1 Coríntios 2:16. "Tenham entre vocês o mesmo modo de agir que Cristo Jesus tinha." Filipenses 2:5. "Pela conversão e transformação devem os homens receber os sentimentos de Cristo. Cada qual deve permanecer diante de Deus com sua fé individual, sua individual experiência, sabendo por si mesmo que Cristo, a esperança da glória, está formado no íntimo." —*Mente, Caráter e Personalidade*, pág. 428.

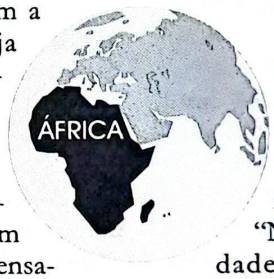
"A parte que o homem tem a desempenhar na salvação da alma é acreditar em Jesus Cristo como um perfeito Redentor, não para algumas outras pessoas, mas para si próprio. Necessita crer, amar, temer o Deus do Céu. Há certa obra a ser executada. O homem deve ser liberto do poder do pecado. Deve ser feito perfeito em toda boa obra. Praticar as palavras de Cristo é a única garantia de que sua casa está construída sobre o sólido fundamento. Ouvir, falar, pregar, e não praticar as palavras de Cristo, é construir sobre a areia.

"Aqueles que praticam as palavras de Cristo aperfeiçoarão um caráter cristão, pois Jesus será sua força de vontade. Desta forma, Cristo está formado no interior, a esperança da glória. Eles contemplam, como em espelho, a glória de Deus. Fazendo de Cristo o motivo e meditação, Ele Se tornará o motivo de conversação e, pela contemplação, será realmente transformado na mesma imagem, de glória em glória, constantemente pelo Espírito do Senhor.

"O homem, o homem caído, deve ser transformado pela renovação da mente, de forma que 'prove qual seja a boa, e aceitável, e perfeita vontade de Deus'. Como ele prova isso? Pelo Santo Espírito tomando posse de sua mente, espírito, coração e caráter. Onde surge a prova? 'Somos feitos espetáculo para o mundo, os anjos e os homens.' Uma obra real é realizada pelo Santo Espírito sobre o caráter humano, e seus frutos são vistos; justo como uma árvore boa produzirá bons frutos, assim a árvore que esteja plantada no jardim do Senhor produzirá bons frutos para a vida eterna. Os pecados que a assediam são superados; pensamentos maus não são admitidos na mente; maus hábitos são expurgados do templo da alma. As tendências que foram fortes numa direção errônea, são mudadas para a direção certa. Disposições e sentimentos errôneos são desenraizados. Um temperamento santo e emoções santificadas são agora o fruto nascido da árvore cristã. Uma inteira transformação teve lugar. Esta é a obra a ser realizada.

"Vemos por experiência que, em nossa própria força humana, resoluções e propósitos são de nenhum proveito. Devemos, então, desistir? Não. Embora nossa experiência testifique que não podemos realizar isso por nós mesmos, ajuda foi depositada sobre Um que é poderoso para fazer isso por nós. Mas o único caminho em que podemos assegurar a ajuda de Deus é colocarnos inteiramente em Suas mãos, e confiar em que Ele opera em nós. À medida que confiamos nEle pela fé, Ele realiza a obra. O cristão pode apenas confiar. Enquanto Deus trabalha, ele pode labutar, confiando nEle e fazendo Sua vontade." —*E.G.White to Elder Daniells and the Fresno Church*, págs. 8 e 9.





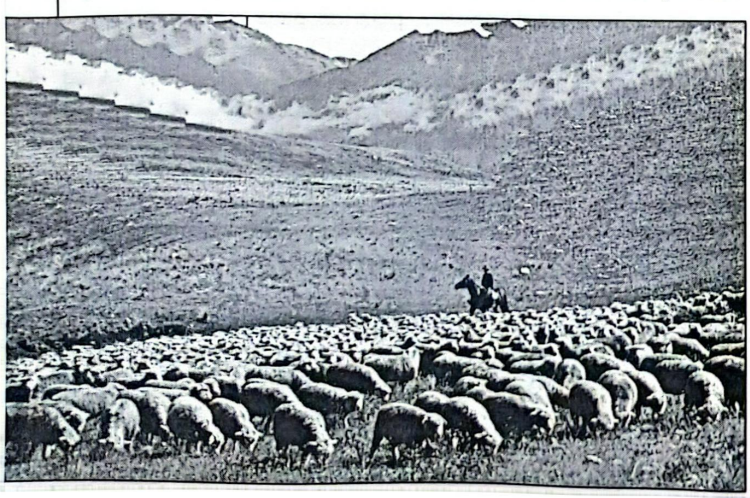
ÁFRICA

Cidade do Cabo — A irmã Venitah Silindane escreveu, contando-nos o seguinte: "Nós [irmãos da Cidade do Cabo] nos confrontamos com pessoas muito pobres, especialmente mulheres e crianças. Alguns não têm mesmo pão para comer. Eles vão abrindo latas de lixo e sacos de plástico para conseguir comida. Outros estão mesmo semidespidos, sem roupa e sapatos. Por três meses temos preparado sopa e pão para estas almas necessitadas. Pela graça de Deus, temos tentado dar a eles roupas, mas não podemos vestir a todos. Também há crianças de rua que têm vindo todos os dias para tomar banho e comer sua refeição diária. A maior parte dessas

pessoas está vindo todo Sábado para adorar conosco. Sete solicitaram que seus nomes fossem registrados nos livros da Igreja. Sabemos que a Conferência Geral já possui muito em seus ombros, e desta forma fazemos nosso pedido de roupas aos irmãos e irmãs individualmente." Ela anexou duas fotos e citou Isaías 58:7 e 8. Definitivamente, necessitamos alimentar os famintos e vestir os nus. Como você pode ajudar?

Angola — O pastor Joraí Cruz visitou Angola durante o mês de agosto de 1998 para introduzir o irmão Moisés Fernandes em seu novo campo de trabalho. Depois de o pastor Joraí haver deixado o país, o pastor Fernandes permaneceu por dois meses mais para se adaptar e conhecer a irmandade melhor. O trabalho está progredindo, a despeito das muitas dificuldades naquele país. Há mais de 500 membros atualmente.

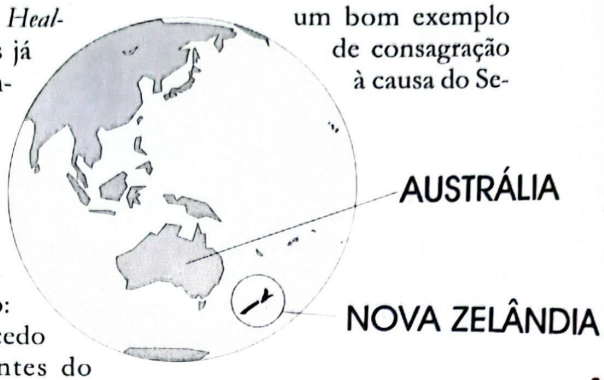
Zâmbia — Os irmãos deste país enviaram à Conferência Geral uma foto da escola primária estabelecida numa de nossas igrejas em Zâmbia, chamada "igreja de Loshi". Duas irmãs ajudam na educação das crianças. Elas pedem material educativo e livros que tornem as lições mais interessantes para os pequenos. Se houver irmãos que tenham material educativo de seus filhos ou netos há tempos sem uso, podem enviá-lo ao escritório da Conferência Geral, que o encaminhará aos irmãos de Zâmbia. Agradecemos antecipadamente o interesse em favor de nossos irmãos deste país.



As verdes pastagens da Nova Zelândia, com centenas de ovelhas: criação é a principal atividade econômica do país

REGIÃO DO PACÍFICO

Nova Zelândia — O pastor Rubens Araújo e família foram recentemente transferidos da África do Sul para a Nova Zelândia. Ele escreveu-nos umas poucas linhas para comunicar o que estão achando de seu novo lar. Eles chegaram no início de um longo inverno em que o sol recusou-se a brilhar, ele disse. Quatro meses de frio e chuva todos os dias. Agora estão na situação exatamente oposta à da África, onde há sol demais e pouca chuva. Ele descreve as montanhas como vulcões inativos, sujeitos a erupções a qualquer momento. Em Auckland, onde moram, há perto de 600 tremores de terra por ano, mas apenas um terço deles é realmente sentido. Todo o solo cinza é muito rico e produz belas colheitas. Há um grande número de ovelhas, fazendo com que o país inteiro se assemelhe a uma bela fazenda. Há aproximadamente 27 membros da Igreja e trinta almas interessadas, todas dispersas através de 2.000 quilômetros. Os irmãos estão tentando reativar a obra colportoreira através do livro *Plants and Health*, e os frutos já estão começando a aparecer.



Abaixo, a mensagem da família Araújo a todos os irmãos ao redor do mundo:

"Era bem cedo de manhã, antes do nascer do sol de 4 de abril de 1998, quando minha família e eu chegamos ao aeroporto de Auckland, a porta de entrada da Nova Zelândia. Estávamos repletos de expectativas, pois nada sabíamos a respeito de nosso novo campo de trabalho. Nenhum de nós jamais esteve aqui, ou encontrou algum membro da Igreja deste canto do mundo. É sempre um desafio mudar-se de um país para outro porque cada nação apresenta suas próprias peculiaridades, tornando a vida dos imigrantes desafiadora. Exatamente 10 anos atrás (4 de julho de 1988) chegamos à África do Sul vindos do Brasil, nosso país de origem. Ao lado de muitas enfermidades, tivemos de aprender a sobreviver em circunstâncias bem diferentes. Em cada um dos doze países pelos quais passamos, o modo de vida foi uma surpresa para nós. Agradecemos a Deus por Sua proteção e as ricas experiências pelas quais nos permitiu passar.

"Outro grande pensamento motivador e inspirador que atraiu-nos à Nova Zelândia foi o fato de que três missionários dedicaram suas vidas à África — irmão e irmã Ivan e Ruth Smith, e depois o irmão Alex MacDonald. Eles deixaram um bom exemplo de consagração à causa do Senhor. Acreditamos que na Ressurreição Especial o continente africano trará à luz os corpos destes servos fiéis a fim de que recebam suas recompensas!

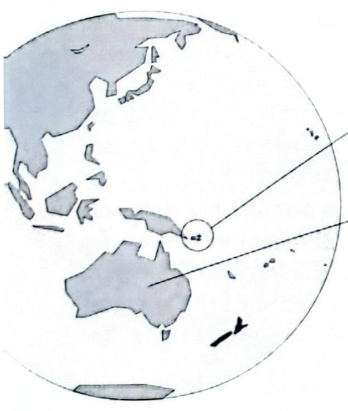
"A grande questão predominante em nossa mente é esta: se eles obedeceram ao chamado do Senhor indo a tais lugares áridos como a África, por que não poderíamos também servir nosso Mestre na Nova Zelândia, onde as condições são muito mais favoráveis? Então, aqui estamos nós! Assim que saímos da alfândega, um bom grupo de irmãos e irmãs estava esperando com calorosas boas-vindas, fazendo-nos sentir em casa. Verdadeiramente somos membros da mesma família. Desde nossa chegada aqui, temos apenas que agradecer a Deus por Suas misericórdias e providência. Desta forma ele permitiu que reorganizássemos o Departamento Missionário fazendo uso de instrumentos bem acessíveis e práticos. Esperamos em breve trazer-lhes boas novas e recentes experiências.

" 'Aqueles que semeiam chorando colherão com alegria. Aqueles que saem chorando, levando a semente para semear, voltarão cheios de alegria, trazendo nos braços os feixes de trigo.' Salmo 126:5 e 6.

"Seus irmãos em Cristo, Família Araújo (Rúbens, Geni, Júnior, Rejane e Regia)."

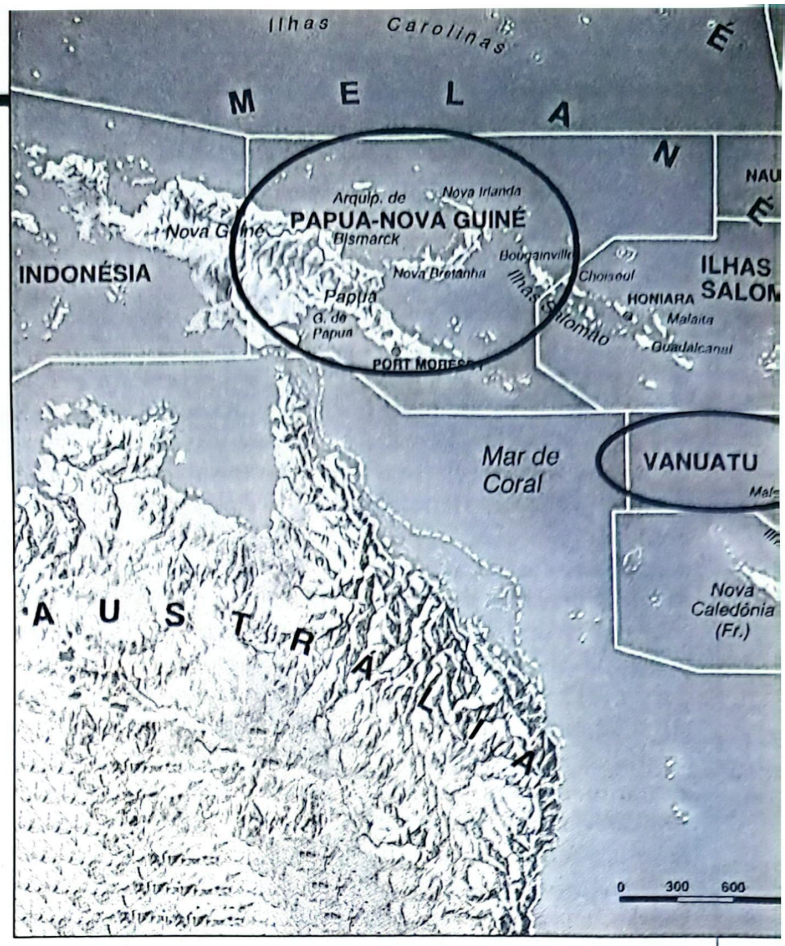
Papua-Nova Guiné — Esta é uma área nova a receber nossa mensagem. O irmão Peter Dakire escreveu ao nosso escritório o seguinte: "Estabelecemos seis igrejas em Madang, nesta fase crucial. Por favor, irmãos, precisamos de assistência em administração para realizar encontros de reavivamento, cursos intensivos de saúde, temperança, escolas sabatinas, organizar o Departamento de Jovens e muitos outros em nossas igrejas. Necessitamos de escola de treinamento para leigos. Outra coisa, queremos ter tabuletas Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma em frente a nossas igrejas e, meu irmão, uma coisa é que desejamos ser rebatizados porque por ocasião do nosso batismo anterior não estávamos mortos para o pecado. Por favor, venham e ajudem-nos. Orem por nós aqui em Madang." Os irmãos também relataram algumas experiências e tratamentos de saúde bem-sucedidos aplicados em pessoas que estavam ao ponto de morrer, e que tiveram a saúde restabelecida. Em setembro de 1998 os irmãos Ciric e Southwell, da União Australásica, visitaram este país e, em resultado, agora temos 21 almas batizadas. Elas são os primeiros frutos de uma grande colheita em Nova Guiné. O Senhor está adicionando ao Seu número aqueles que serão salvos.

Vanuatu — O irmão Hendon, de Vanuatu (antigas Ilhas Hébridas, a oeste de Fiji), escreveu-nos um pouco antes de contar-nos quão felizes ele e sua família estavam quando encontraram a Verdade. Enviamos a ele algum material, e outros estão a caminho. Em 28 de outubro de 1998 recebemos a seguinte mensagem: "Temos passado por muitas experiências penosas e frustrações à medida que Satanás desce às profundezas do abismo, tentando destruir nossa vida desde que tomamos posição ao lado do Senhor. Perseguição veio da esquerda, direita e de todo lugar, mas acreditamos que Deus nos guiará pelo caminho. Foram-nos dadas ordens para sair de nosso povoado em seis meses contados a partir de maio de 1998, depois de sermos perseguidos e punidos pela liderança em razão de guardarmos o Sábado. Meus filhos foram execrados nas escolas públicas em que estudam e necessitamos de ajuda o mais rápido possível. Se tiverem material educativo o qual a Igreja tem utilizado para educar as crianças, por favor enviem-me o mais rápido possível. Preciso do material para dar educação a meus filhos, visando a seu futuro. Ficaremos grandemente agradecidos por sua assistência." Que podemos dizer após este apelo?



POLINÉSIA FRANCESA

AUSTRÁLIA



Polinésia Francesa — Recebemos notícias do pastor Jaksic dando conta de que o Congresso de Jovens ocorrido de 12 a 22 de outubro de 1998 na ilha de Huahine foi muito bem-sucedido e incomparável, para dizer o mínimo. Ele também nos contou sobre uma nova palavra em taitiano, "mamaruru, mamaruru", que significa "obrigado, obrigado". Isto dizemos primeiramente a Deus, e depois a todos os irmãos da bela Polinésia Francesa. Para compreender a experiência, vocês deveriam ter estado lá! Parece que a hospitalidade dos irmãos está ficando mais famosa após cada conferência, e esta não foi exceção. Para começar, você é recebido no aeroporto com flores ao redor do pescoço, com seu maravilhoso aroma.

Os irmãos edificaram o local do encontro a poucos passos das águas do Oceano Pacífico. A proximidade da água permitiu a todos fazer caminhadas matinais ao longo da areia branquinha e dos bancos de corais. Às 6 da manhã os irmãos eram divididos em grupos de oração. Houve excelentes apresentações dos jovens durante o dia. O irmão Jaksic envia uma mensagem àqueles que estiveram presentes no Congresso de Jovens da Austrália em 1996. Ele disse que Steven, o jovem alto da Austrália, entregou seu coração ao Senhor e foi batizado. Aqueles que encontraram Steven devem estar felizes com sua decisão. De todos os irmãos na Polinésia Francesa, "mamaruru, mamaruru"!

EUROPA

França — Os irmãos na França estão fazendo o possível para levar avante a obra de Reforma neste país. Não tem havido muitos membros por vários anos na França, mas parece que a Obra está agora tomando um novo impulso. O irmão

responsável, Parpaillon, fez planos junto com o irmão Mendoza para dividir o país em dois segmentos, de forma que cada um fosse responsável por uma parte. A cada três meses aproximadamente eles se encontram e durante dez a quinze dias visitam todos os interessados das duas áreas. Há mais ou menos sessenta pessoas a serem visitadas. Há também um periódico sendo preparado pelo Campo. Um de seus maiores projetos editoriais é a tradução das lições da Escola Sabatina para os jovens. Eles têm aproximadamente três assembléias missionárias por ano, e os membros e interessados que podem comparecer ajudam a distribuir literatura. Em torno de 20 mil panfletos foram traduzidos em quatro idiomas e cada deputado, senador e ministro recebeu uma cópia do livro *O Grande Conflito*.

Que o Senhor abençoe os esforços dos irmãos naquela região enquanto fazem o melhor para o progresso da Obra de Deus.

Iugoslávia — Recebemos uma pequena mensagem dos irmãos da União Iugoslava informando sobre a convenção espiritual realizada em Stara Pazova nos dias 10 a 12 de julho de 1998. Eles ficaram felizes com a visita dos irmãos A. Balbach, P. Lausevic, B. Jaksic e D. Laza. Estiveram presentes aproximadamente 300 pessoas, incluindo muitos jovens e visitantes. Houve um batismo de seis novos reformistas, considerado o clímax da festa espiritual.

AMÉRICA DO NORTE

Noroeste dos EUA — Temos um pedido de nossos irmãos do acampamento de "Monte Moriá", onde um de nossos projetos está localizado:

"Nos últimos oito anos, a Escola Cristã "Whispering Pines" lutou para prover os estudantes de uma educação baseada nos fundamentos escriturísticos. Professores desde a primeira até a oitava série empenham-se para comunicar o conhecimento da salvação a seus estudantes, incentivando-os a uma vida útil e produtiva.

"Nos últimos anos, entretanto, o número de estudantes diminuiu grandemente, resultando no possível fechamento desta maravilhosa instituição. Se bem que a situação não pareça favorável, ferventes orações e contínuos esforços fizeram com que o Senhor demonstrasse misericórdia, abençoando-nos com mais matrículas. Agora há mais de quarenta preciosos estudantes, e tivemos de recusar dezenas de pedidos de pais interessados em enviar os filhos para nossa instituição.

"Agradecemos a Deus pelo fato de esta situação difícil estar passando e acreditamos que o tempo chegou para erguer-nos e construir! Entretanto, alguém pode perguntar: 'Como estas escolas poderão ser estabelecidas? Não somos um povo rico!' Mas, se orarmos com fé e deixarmos o Senhor trabalhar em nosso favor, Ele abrirá caminhos perante nós para estabelecermos pequenas escolas em lugares retirados para a educação de nossos jovens.

" 'No planejamento da educação de seus filhos fora de casa, os pais devem observar que não é seguro enviá-los às escolas públicas. Antes devem empenhar-se em enviá-los a escolas onde obterão uma educação baseada num fundamento escriturístico.' —*Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, págs. 204 e 205 (edição em inglês).

"Há grande necessidade da construção de uma nova escola. Os *trailers* que usamos atualmente como salas de aula são velhos e de certa forma inadequados, e, como o número de matrículas deve dobrar no próximo ano, devemos edificar novas instalações.

"Apesar de os irmãos estarem fazendo sacrifícios para atingir a meta, o custo de 300 mil dólares é ainda maior do que seus recursos atuais. Desta forma apelamos a nossos irmãos para que estendam suas amorosas mãos através de contribuições generosas.

"Desejamos expressar, desde já, nossa gratidão por sua generosidade em ajudar na execução deste projeto. Por favor, lembrem-se de nossa obra, e que o Senhor impressione seus corações com esta necessidade e conceda a cada doador uma bênção especial!

"Equipe de 'Whispering Pines'."

Centro-Leste dos EUA — Este campo recém-organizado teve sua primeira assembléia nos dias 21 a 23 de agosto de 1998, no belo "Raccoon Creek State Park", na Pensilvânia, perto da fronteira de Ohio. Estiveram presentes muitos irmãos de outras localidades que vieram para dar auxílio, de forma que compareceram aproximadamente 130 pessoas. Um batismo de cinco novos membros da família de Deus foi realizado, e um irmão de Indianápolis foi batizado uma semana depois em razão de não haver podido comparecer à conferência.

Os irmãos de Indiana estão trabalhando duro para estabelecer um grupo forte em Indianápolis, onde temos muitos irmãos que recentemente mudaram-se de Nova York e deram início a um grupo em espanhol. A irmã Coss, que foi batizada durante a conferência, seu marido (que esperamos tome sua decisão em breve) e o irmão Jerry Page estão entusiasmados com a pregação da mensagem de reforma. O irmão Page encontra energia para pregar aonde quer que vá. Este é um grupo novo e o inimigo tentará desencorajá-los, de forma que necessitam estar sempre próximos ao trono da graça. Os irmãos desta localidade almejam a construção de uma igreja, e oramos para que o Senhor abra o caminho financeiramente, a fim

de que meios suficientes surjam para dar prosseguimento ao projeto. Que o Senhor abençoe seus esforços.

Leste dos EUA — Foi realizado um encontro campal nos dias 3 a 6 de julho de 1998 em Shohola, Pensilvânia, tendo como tema "Cristo Justiça Nossa". As conferências receberam boa assistência e houve o batismo de sete pessoas. Um dos candidatos foi um jovem irmão numa cadeira de rodas, a quem o Senhor em Sua misericórdia trouxe do mundo e do pecado. Ele apresentou um belíssimo testemunho de como tomou a decisão de seguir a Cristo.

Sudeste dos EUA — O Estado da Flórida é parte do Campo Sudeste dos EUA. Ao final do mês de outubro de 1998, a igreja de Miami patrocinou uma miniconferência na área de Fort Lauderdale. É válido lembrar que o número de membros na Flórida é de apenas 47, mas por ocasião dos encontros houve 130 presentes, incluindo crianças. A grande maioria foi de visitantes locais, e apenas o irmão Peter Lausevic, e o irmão e irmã Emil Brus, eram provenientes de outros Estados. Houve o batismo de sete pessoas e vinte outras pediram estudos a fim de prepararem-se para o próximo batismo. O Senhor está abençoando os irmãos e desde o dia 1° de dezembro há quatro obreiros naquela área: irmãos F. Flores, J. Patrick, D. Loveless, e um ancião ordenado, irmão Homero. Oramos para o contínuo sucesso da obra de Deus na Flórida.

Nashville, Tennessee, EUA — "Adventist Armor", um dos ministérios do Campo Sudeste dos EUA, levou a efeito sessões especiais de vídeo nos dias 27 de setembro a 5 de outubro de 1998. O irmão Nathan Tyler informa que duas séries diferentes englobando os ensinos de nosso Movimento foram gravadas, uma para substituir a atual "Reformation Series", e uma nova produzida especificamente para o público em geral. Os irmãos Carlos Sas e P. Lausevic apresentaram as mensagens, com mais de trinta pessoas diretamente envolvidas durante a produção.

Estes programas, ao contrário de outras produções, foram gravados com equipamento profissional num *set* de gravações designado e construído especialmente para este projeto. Foram utilizados videocassetes de alta qualidade digital para as gravações. A edição será feita com um sistema computadorizado digital.

Agora que as séries foram gravadas, está-se trabalhando na tarefa de editar as

mensagens. Esta será uma das partes mais difíceis. Ao todo, algo em torno de 80 horas de programação precisa ser editada. Com a ajuda de Deus, eles esperam lançar os vídeos durante o primeiro quadrimestre de 1999. As orações de nossos irmãos e irmãs ao redor do mundo são solicitadas, a fim de que estes vídeos possam alcançar muitos nos Estados Unidos e em outros países de fala inglesa.

Winchester, Virginia, EUA — Uma pequena mensagem que pode trazer idéias a irmãos de outras localidades. A irmã Leona DeHaven tem um fardo a levar na Obra de Deus e esteve orando para que Ele lhe mostre o que deve fazer. Esta querida irmã, viúva, completará 80 anos de idade em breve e desde que seu marido faleceu não há membros da Igreja perto de sua casa, de forma que está tentando unir um grupo de pessoas para estudar as três mensagens angélicas. Enquanto orava a Deus certa noite, sentiu que havia recebido uma resposta clara e alta. Ela poderia localizar pessoas tendo necessidade de roupas como uma porta de entrada. Ela possui um *trailer* de dois aposentos no seu quintal, e pensou em como, com poucos gastos, poderia transformá-lo num centro distribuidor de vestuário. Como ela não possui um carro para sair e visitar as pessoas, então as pessoas poderiam vir até ela! E desta forma aconteceu. Desde abril de 1998, muitos necessitados têm vindo a sua casa, de diferentes localidades e credos. Ela publicou anúncio comunicando que uma vez por semana o centro estará aberto para distribuição de roupas. Uma grande quantidade de peças de vestuário foi estocada e distribuída conforme a necessidade. As pessoas perguntam-lhe a que Igreja pertence, e não há oportunidade melhor para falar sobre nossa fé! Junto com cada bolsa de roupas, livros com a mensagem para os últimos dias são incluídos. A irmã DeHaven está muito contente com este novo projeto, pelo qual louva a Deus continuamente em razão de seu ministério em favor dos necessitados.

Precisamos saber, o mais rápido possível, se você está sendo beneficiado com este "Informativo Mundial". Leva tempo e esforços para editar estas notícias e gostaríamos de saber se os irmãos estão interessados. Precisamos ouvir a opinião de muitos irmãos, não apenas de dois ou três. Por favor, separe um tempo para enviar-nos uma resposta. Precisamos do seu voto. Escreva: "Continue ou não continue." Isso pode ser feito por e-mail, carta ou telefone:
E-mail: egrejas@uol.com.br
Carta: EMVP — Rua Flor de Cactus, 140 — Itaquaquecetuba, SP — CEP 08570-970
Tel.: (011) 4645-1888. ■

Furacão 'Mitch' aterroriza América Central

Davi Paes Silva

Muitos de nós já ouvimos notícias a respeito do violento furacão que assolou a América Central. Honduras, Guatemala, Nicarágua, Belize e El Salvador, todos esses países foram grandemente afetados. Alguns foram mais severamente devastados do que outros. Depois seguiu-se uma segunda tragédia: a enchente. Parece que a pior situação se encontra em Honduras e Guatemala. O furacão "Mitch", um dos mais fortes deste século, deixou em seu rastro prejuízos avaliados em bilhões de dólares.

Ao longo da costa atlântica de Honduras, especialmente na região da Ilha Guanaja, os sobreviventes contam que os ventos eram tão fortes (aproximadamente 280 quilômetros por hora) que seu ruído parecia de um trem de carga ou um jato 747 a decolar. Quatro dias depois esse violento furacão converteu-se numa tempestade tropical com chuvas torrenciais. Em Honduras choveu 70 centímetros em um dia. Os rios transbordaram e as correntezas derrubaram árvores e casas, levando gado, pessoas, automóveis e tudo o que estivesse em seu caminho rio abaixo, e às vezes até o oceano. Milhares de residências e casas de comércio foram destruídas em toda parte e confirmou-se a morte de mais de 6 mil pessoas, estando 5 mil desaparecidas. Um milhão e meio de pessoas tiveram que abandonar suas casas. "O país regrediu cinqüenta anos", disse o presidente.

Na Nicarágua a chuva encharcou tanto o montanhoso país que a terra finalmente deslizou pelas montanhas levando lama, árvores e pedras sobre as casas dos sopés, e vilas inteiras foram destruídas. Uma das barreiras do vulcão Casitas caiu e a lama desceu por aquele lado, sepultando cerca de 2 mil pessoas. A região tornou-se um deserto juncado de corpos.

Em La Ceiba, Honduras, onde temos uma igreja e uma escola primária (construída recentemente com os recursos arrecadados pelas ofertas para missões especiais), o nível é baixo e próximo do oceano. Soubemos que nossos irmãos, vendo que não havia nada que pudessem fazer, reuniram-se na igreja e cantaram e oraram suplicando a Deus por livramento. Mesmo sendo o nível de altitude do local baixo, e apesar da fúria do furacão que rugia com toda a sua força, e das águas que subiam cada vez mais, a enchente não atingiu nossa propriedade. O Senhor protegeu Sua obra e Seu povo.

Em La Ceiba, a despeito de sua proximidade do oceano, há um rio que divide a cidade em duas partes. Quando finalmente a Ponte Sarpin desmoronou na tempestade, os dois lados da cidade ficaram incomunicáveis. Toda a rede elétrica, rede telefônica e toda espécie de comunicação estavam cortadas. Famílias ficaram isoladas e os que estavam do lado Leste não podiam ir aos supermercados, às farmácias etc. O povo do local estendeu então um cabo de aço onde foi colocada uma cesta de metal, criando assim a "travessia da cesta".

Um sobrevivente relata que, quando as águas atingiram o teto de sua casa, ele subiu numa grande árvore e ali permaneceu durante um dia inteiro esperando por resgate. Foi então que uma mistura de lama e água se abateu sobre a árvore, arrancando-a. Tudo transformou-se num grande amontoado de terra e árvores deslizando até que ele não viu mais casa alguma. Foi levado pela tormenta numa extensão de uns 80 quilômetros. De algum modo ele escapou com vida.

Há muitas histórias de como as pessoas, não necessariamente de nossa fé, miraculosamente sobreviveram. O Senhor deve ter um plano para com elas. Uma mulher em El Salvador declarou que tudo o que possuía foi levado pela enchente. "Saímos com nossos filhos quando o rio Lempa transbordou. Não se sabe de onde surgiram cavalos que nos serviram de auxílio para alcançarmos a terra." Um menino de 14 anos de idade admitiu que o que ele mais desejava naquela ocasião eram "sapatos". "O furacão Mitch levou os meus..."

Nossos líderes de Honduras percorreram toda a região atingida, onde vivem cerca de 200 irmãos em diferentes localidades. Graças a Deus não houve mortes entre nossos irmãos, apenas perda de propriedades, colheitas e animais. Os irmãos, auxiliando os necessitados, entraram em casas onde havia lama até a altura do joelho. Em outras casas nem mesmo puderam entrar. Havia apenas lama, lama e mais lama. Declarou-se por meio do rádio que, nas fazendas de bananais, centenas de árvores foram abatidas e, é claro, cobertas de lama. Todas as colheitas do país foram severamente pre-

judicadas. Ainda não recebemos notícias a respeito de El Salvador.

Poucos dias atrás recebemos uma carta concisa dos irmãos de Honduras, contendo as seguintes notícias:

"Gostaríamos de informá-los sobre nossa viagem pelos diversos lugares onde temos irmãos. Percorremos aproximadamente 90 por cento do território onde a tragédia foi maior e auxiliamos nossos irmãos levando comida, roupas e coberturas provisórias para os telhados e paredes das casas danificadas pelo furacão. Para isso organizou-se uma equipe de cinco irmãos."

A força deste furacão foi a maior jamais vista, em razão do estrago que ocasionou. Nunca dantes — disseram os irmãos — tiveram que enfrentar algo tão aterrorizante. De acordo com os relatos, o furacão atingiu a velocidade de 288 quilômetros por hora, e as rajadas de vento alcançaram a velocidade de 345 quilômetros por hora. Movia-se a cerca de 9,6 quilômetros por hora e parou em Guanaja, um balneário em Honduras, por cerca de 48 horas. Depois disso passou por Atlântida. Graças a Deus ele converteu-se numa tempestade tropical depois disso. No interior do país, porém, as chuvas torrenciais causaram a maior enchente e foi isso que afetou grandemente a nação inteira.

Alguns dos estragos causados pelo furacão em Honduras: desastre assolador

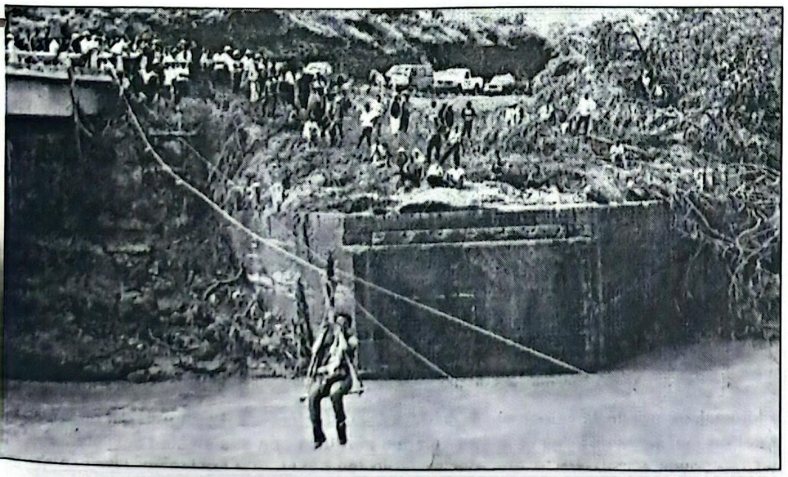
"Enviamos ainda fotos da catástrofe, para que se possa ter uma idéia mais clara do que desejamos informar-lhes", lembram os irmãos de Honduras. "Não houve mortes entre nossos irmãos, graças a Deus, entretanto o prejuízo material certamente é muito grande. Os demais países da América Central foram atingidos em escala menor. Temos mantido contato permanente com eles e sabemos que estão bem, tanto quanto possível. Segue-se a quantia aproximada de dinheiro necessário para as necessidades básicas e prioritárias a fim de auxiliarmos nossos irmãos a se recuperarem. Para nós isso é apenas parte das coisas que estão por vir. Nós, como povo da promessa, precisamos lembrar-nos da admoestação de nosso amado Jesus: 'Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que hão de acontecer.' Lucas 21:36. 'Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com Ele viveremos.' Romanos 6:8.

Sendo assim, para que todos tenham uma idéia do grande auxílio que nossos irmãos dos países atingidos necessitam, eis a seguir alguns valores. Oramos suplicando ao Senhor que impressione seu coração a fim de que os possam ajudar generosamente.

- 13 ou 14 casas completamente destruídas — 70 mil dólares;
- Reparos nas propriedades — 10 mil dólares;
- Auxílio para agricultura, equipamentos, sementes — 30 mil dólares;
- Remédios, alimentos e roupas — 10 mil dólares;
- Mobílias e auxílios diversos — 30 mil dólares;
- Alvo para este projeto — 150 mil dólares.

Além de ajudar nossos irmãos, precisamos também pensar em nossos semelhantes, mesmo que estejam sendo envidados esforços de vários agentes internacionais. Talvez seja esta uma boa ocasião para que todos nos lembremos de que essas calamidades aumentarão enquanto se aproxima o tempo do fim. É agora que milhões de livros devem ser distribuídos gratuitamente. Livros que falem do amor de Deus. O povo precisa conhecer os Dez Mandamentos de Deus e saber que grandes são as Suas misericórdias. Triste é dizer que, em toda essa calamidade, perto da Rodovia Panamericana, dezenas de desabrigados levavam reverentemente, num andor, uma estátua de pouco mais de um metro de sua santa padroeira: a Virgem do Rosário. Que o Senhor nos dê sabedoria para que saibamos como nos aproximar dessas pessoas que ainda estão mergulhadas na idolatria.

Informaremos a todos de tempos em tempos o quanto de nosso alvo tem sido alcançado. Até a presente data recebemos 14 mil dólares. O auxílio de todos é desesperadamente necessário e grandemente bem-vindo. "Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia." Mateus 5:7. Ajude. Procure o tesoureiro do seu Campo. ■



DEUS QUER ALGUÉM...

Grande parte dos males que afetam a Igreja e a sociedade é conseqüência de um coração enfermo: o lar

Artur Gessner

"Moradores de Jerusalém, procurem nas ruas! Olhem para todos os lados! Vejam com os seus próprios olhos! Procurem nas praças! Vejam se conseguem achar alguém que faça o que é direito e que procure ser fiel em tudo. Se acharem, Deus perdoará Jerusalém." Jeremias 5:1.

"A maior necessidade é a de homens — homens que não se comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens cuja consciência seja fiel ao dever como a bússola o é ao pólo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus." —*Educação*, pág. 57.

Evangelismo: Deus quer alguém que aplique forças e tempo na difusão da Verdade em Cristo

Necessitam-se de pessoas que sejam como o aço em sua fidelidade aos princípios; pessoas incapazes de deixar de lado os bons princípios, ou de desanimar; pessoas cheias de reverência e zelo para com Deus; com nobres desígnios e aspirações.

Necessitam-se de pessoas de fé como Noé, que permanecia como uma rocha em meio à tempestade, inabalável, íntegro e fiel em meio à zombaria e desdém. Durante 120 anos sua voz soou aos ouvidos do povo anunciando a destruição do mundo pelas águas do dilúvio. Pela fé Noé preparou a arca, para salvação de sua família. "Ele deu ao mundo o exemplo de crer precisamente no que Deus diz. Tudo quanto possuía, empregou na arca."

Necessitam-se de pessoas como Josué e Calebe, que não temam chamar o pecado pelo seu legítimo nome; que não fujam das responsabilidades em momentos difíceis. Estes dois heróis da fé permaneceram firmes ao lado do direito em meio à turba insana prestes a apedrejá-los. "Deus interviera para impedir o seu desígnio assassino." Foi a fé encontrada em Josué e Calebe que lhes inspirou coragem e os habilitou a permanecer inabaláveis na defesa do direito. "Precisamos de rapazes e moças fortes, dedicados e cheios de abnegação, que forcejem por avançar."

Necessitam-se de mais pessoas como Moisés e menos como Arão. Pessoas de firmeza, decisão e coragem inflexíveis; que tenham em mente a honra de Deus em primeiro lugar, em vez da honra popular. Arão vacilou diante das exigências da multidão a pedir um deus falso. Essa negligência de colocar-se com firmeza em favor dos princípios, foi o pecado de Arão.

Necessitam-se de pessoas como Daniel, que propôs em seu coração não se contaminar com um regime alimentar impróprio, que lhe prejudicasse a saúde física e espiritual. Daniel aprendeu a lição da temperança desde a infância, e, quando levado à prova, agiu por si mesmo — quando seu futuro dependia da própria atitude. Decidiu ser leal ao que aprendeu na meninice. "Deus honrou a Daniel e honrará todo jovem que seguir a direção tomada por ele em honrar a Deus."

Família: Deus quer alguém que edifique sabiamente o lar baseado nos princípios da justiça

Necessitam-se de pessoas que saibam escolher entre o certo e o errado; que sejam regidas por princípios cristãos em todo o tempo, lugar e circunstâncias; que saibam dizer "não" quando tentados a comerem e beberem o que, pelo Espírito de Profecia, é considerado prejudicial à saúde; pessoas que tenham horas regulares para dormir, levantar, comer, estudar, orar e trabalhar; que introduzam a piedade prática em toda a maneira de viver.

Necessitam-se de pessoas com caráter firme e que se consagrem sem reservas à obra de Deus neste mundo; pessoas de princípios e que estejam continuamente crescendo em compreensão e discernimento.

Necessitam-se de homens e mulheres que "preguem a velha doutrina evangélica" — tristeza pelo peca-

A boa educação das crianças é um dos maiores desafios a pais e mães. A Palavra de Deus mostra o caminho

do, arrependimento e confissão. Precisamos de sermões à moda antiga, costumes à antiga, pais e mães em Israel à antiga.

Necessitam-se de pais e mães que sejam fiéis aos deveres da vida doméstica; que saibam distinguir entre o que é sensato e o que não o é em matéria de vestuário; pais e mães que, como Abraão, ao verem os filhos inclinados a seguir as modas mundanas, tenham coragem, fé e amor para ordenar suas casas segundo o modelo divino.

Necessitam-se de homens — ministros e obreiros — que conheçam o valor da "obra interior do Espírito Santo sobre o coração humano; homens que, em vez de dar valor ao canto popular, voltem sua atenção principalmente para o estudo da Palavra, e dêem de coração louvor a Deus".

Família — "Sejam os nossos filhos, na sua mocidade, como plantas bem desenvolvidas, e as nossas filhas como pedras angulares lavradas, como as de um palácio." Salmo 144:12. Quando vamos ao médico, a primeira coisa que ele procura saber é se o coração está bem, porque, falhando o coração, há de falhar todo o organismo. O lar é o coração da Igreja e de sua influência depende a prosperidade dos membros da família de Deus. O sucesso e o bem-estar de um povo repousam sobre a educação que é ministrada à criança desde pequena. O sábio Salomão assevera: "Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele." Provérbios 22:6.

Vivemos num mundo cheio de corrupção, onde prevalecem as sombras negras da ociosidade e do sensualismo. Todos os males que afetam a Igreja e a sociedade são conseqüências de um coração enfermo: o lar. A falta de firmeza na educação doméstica é a grande responsável pela corrupção e criminalidade prevalecentes em nossa época. Diz P. Weil: "A criança que, desde cedo, tem os hábitos regrados, terá menos dificuldades na sua educação posterior." Outro aspecto abordado por Weil é o seguinte: "Pais unidos têm filhos equilibrados e obedientes; pais desunidos têm filhos instáveis e indisciplinados."

Queridos irmãos, é preciso haver aplicação de alguns remédios simples, mas eficazes, no combate aos terríveis males de nossa época. A primeira coisa a ser promovida em cada lar é o amor entre os cônjuges. "A delicadeza é tão importante para o casamento como o lubrificante o é para o motor", diz Carnegie. Portanto, onde o amor é cultivado e reina, as palavras baixas e ofensivas desaparecem. "A melhor maneira de um pai educar seus filhos é amar a mãe deles", lembra um pensador.

Outro aspecto indispensável é o tempo e amor dedicados aos filhos. A casa mais feliz é aquela para onde os membros da família voltam com o pensamento de rever seus grandes amigos. Os pais devem dedicar mais tempo aos filhos. Principalmente as tardes são de valor inestimável nesse sentido. Muitos pais estão realizando conquistas assombrosas em diferentes ramos do conhecimento, mas ao mesmo tempo perdendo o mais precioso tesouro: os filhos.

O terceiro aspecto é a religião doméstica. O Espírito de Profecia diz que a religião do lar é a

Encontro de Famílias: ampliando os laços de união cristã

nossa grande esperança. Os ministros devem insistir nisso diante da congregação. Pais e filhos devem ser conscientizados desta grande obra. O grande movimento reformatório deve começar em casa. Os pais precisam dedicar uma parte do dia para estarem com os filhos, transmitindo-lhes as preciosas verdades relacionadas à família. Deve haver um retorno à religião prática. A prática dos princípios contidos nas Escrituras Sagradas e nos livros do Espírito de Profecia são a mais segura salvaguarda contra os muitos males que atingem nossa juventude. A mais urgente necessidade é aplicar no viver os ensinos espirituais. Os resultados positivos logo serão evidentes. Oremos para que o Senhor nos ajude nessa magna obra.

Encontro de Famílias — Somos agradecidos a Deus pelo evento realizado entre os dias 29 de julho e 2 de agosto de 1998 na Estância "Árvore da Vida" — o 1° Encontro de Famílias de Pastores e Obreiros. Queremos transcrever os pensamentos básicos expressos através do preenchimento de folhas de pesquisa pelos participantes do evento, que resultou no seguinte:

O que achou mais importante:

- Tempo para companheirismo do casal e dos filhos
- Enfoque na salvação da família
- Momentos de oração
- Ênfase cristocêntrica nos assuntos e atividades
- Liberdade de expressão
- Intercâmbio entre famílias
- Ordem e espírito fraternal
- Contato da família com a Natureza
- Troca de experiências
- Uso de recursos audiovisuais

Sugestões:

- Que haja outros encontros, de maior duração
- Material das palestras apostilados
- Alojamento individual para as famílias
- Incentivar estudo e gosto pela boa música
- Orientação sobre saúde
- Presença de todos os membros das famílias
- Mais estudos doutrinários
- Encontros regionais
- Que haja mais programas missionários, sobre família e Sábado — conciliação

Resultado geral:

- Bom — 83%
- Regular — 6%
- Não opinaram — 11%

Todos necessitamos de maior coragem cristã, a fim de erguermos a norma em que se acham escritos os Dez Mandamentos de Deus e a fé de Jesus. Precisamos ter firme determinação de fazer a vontade do Senhor em todo o tempo e em todos os lugares.

Que o Senhor desperte nossa consciência para compreendermos que o verdadeiro êxito só pode ser assegurado pela fiel observância aos sagrados princípios da justiça. Que Deus nos ajude a compreender a extensão da grande responsabilidade que repousa sobre nossos ombros. Amém! ■

O pastor Artur Gessner é presidente da União Sul-Brasileira

A família feliz depende do bom senso e da fidelidade dos pais. Em Cristo há solução

PENSAMENTOS QUE EDIFICAM

Guarda domínio sobre ti mesmo e nunca te abandones à tua cólera. Se aspiras a paz definitiva, aceita com resignação os espinhos que te ferem, sem querer ferir ninguém.

O começo é a metade do todo.

É preciso comer e beber com tal moderação que nossas forças se restaurem ao invés de esgotar-se.

A virtude não iria muito longe se a humildade não lhe fizesse companhia.

O comportamento é o espelho que revela a própria imagem do ser humano.

A concisão fala mais alto que a eloqüência. Onde três palavras são suficientes não se profere mais nenhuma.

Sua esperança, não a deposite jamais em nenhum coração humano. Em todas as circunstâncias tenha sempre confiança em Deus.

Todos pretendem caminhar na estrada do conhecimento. Nessa caminhada alguns a procuram e outros afirmam tê-la encontrado. Entretanto, somente a encontram verdadeiramente os que a buscam nAquele que disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida."

A consciência é a presença de Deus no homem.

Suporta sempre o que a vida te oferece: quem resiste, triunfa. Nosso Senhor é generoso e jamais deixa de compensar a persistência no bom sentido.

"Eu já estava com a corda no pescoço"

O impressionante caso verídico de uma senhora liberta da morte através da Colportagem

Gildo Andrade e Cícero Almeida

A irmã Nádia Lima, colportora do Estado do Rio de Janeiro, atua na cidade de Resende, município distante 170 quilômetros da capital. Certo dia, em seu trabalho de porta em porta, como de costume bateu palmas várias vezes à frente de determinada residência, mas, pelo que tudo indicava, não havia ninguém. As portas e as janelas estavam trancadas. A irmã Nádia prosseguiu seu trabalho e, algum tempo depois, no retorno para o almoço, teve de passar novamente em frente àquela residência.

Como numa intuição, sentiu que algo a impulsionava a bater novamente. A irmã Nádia bateu várias vezes, mas nenhum sinal de vida. Tudo trancado. Mas parece que uma voz lhe dizia: "Você não pode sair daqui sem falar com alguém da casa." Então continuou batendo, até que alguém mexeu nas cortinas, abriu a porta e vagarosamente veio atendê-la. Era uma senhora com semblante carregado. Ela abriu o portão e dirigiu-se, juntamente com a irmã Nádia, à cozinha.

No decorrer da oferta aquela senhora, de repente, perguntou: "Quem a enviou aqui?" Percebendo que havia um clima tenso no ar, a irmã Nádia respondeu: Deus me enviou aqui. "Já que você falou no nome de Deus", disse a mulher, "venha, por favor, até a sala."

A colportora acompanhou-a. No meio da sala havia uma mesa, e acima da mesa uma corda. Uma extremidade da corda estava amarrada ao madeiramento do telhado e na outra extremidade havia um laço. Era uma forca. A senhora disse: "Sou mulher rejeitada por todos. Meu marido me abandonou, meus filhos se formaram, têm famílias e se esqueceram completamente de mim. Meus vizinhos não gostam de mim e esta casa está hipotecada. Daqui a alguns dia a polícia virá e terei de sair, não sei para onde. Então estive pensando: por que uma pessoa como eu deve continuar a viver? De tanto pensar tive uma idéia: acabar com minha vida. Nesta manhã fiz os preparativos. E eu já estava com a corda no pescoço, quando a senhora começou a bater. E insistiu tantas

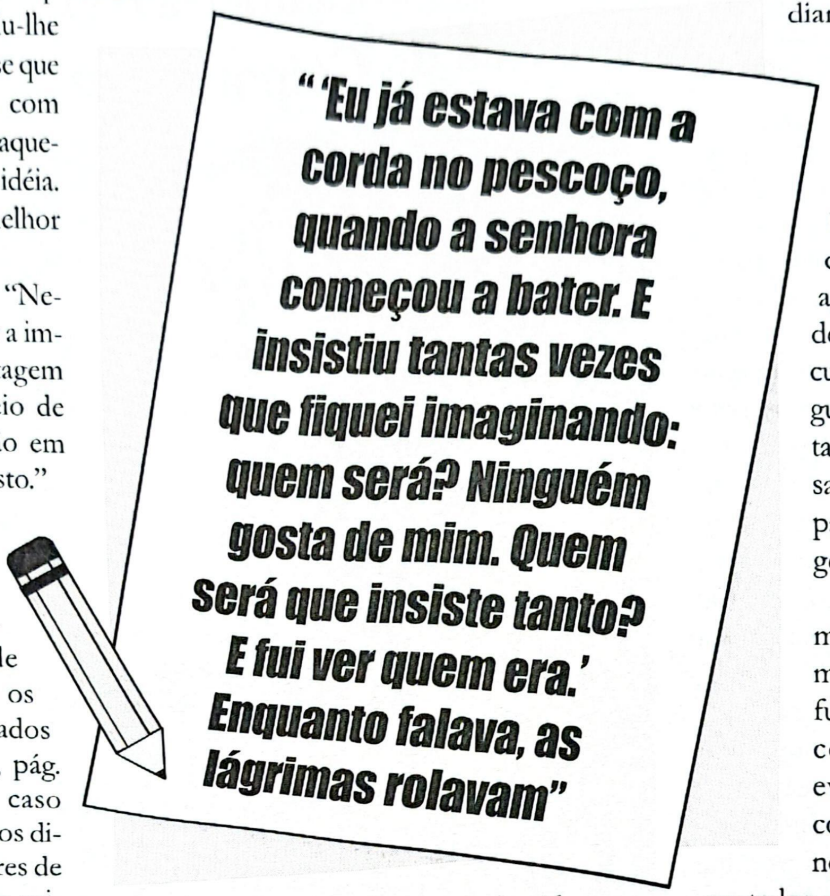
vezes que fiquei imaginando: quem será? Não é meu marido, não são meus filhos, e muito menos meus vizinhos. Ninguém gosta de mim. Quem será que insiste tanto? E fui ver quem era." Enquanto ela falava, as lágrimas rolavam.

A irmã Nádia, ainda surpreendida com o relato, transmitiu-lhe as palavras de vida. Disse que Jesus a amava e orou com ela. Pela graça de Deus aquela senhora desistiu da idéia. Ela encontrou o seu melhor Amigo, Jesus.

Diz a irmã White: "Necessitamos reconhecer a importância da Colportagem como um grande meio de descobrir os que estão em perigo e levá-los a Cristo." —*Colportor Evangelista*, pág. 40. "Lembre-se o colportor de que sua obra é evangelística por natureza, e de que Deus deseja que os que por ele são visitados sejam salvos. —*Idem*, pág. 41. Assim como no caso desta senhora, podemos dizer que existem milhares de pessoas a um passo do suicídio, enquanto os anjos aguardam com ansiedade que o mensageiro do Senhor chegue a tempo.

"Embora", diz N. Chaij, "cada pessoa seja diferente em caráter, experiências e cultura, no fundo da alma todos têm a mesma natureza, são afligidos pelos mesmos complexos, têm necessidades e problemas idênticos, e são movidos pelos mesmos desejos, temores e esperanças." E o colportor pode e deve apresentar-se às pessoas a fim de satisfazer essas necessidades da alma.

Jamais foi tão necessário e urgente aumentar consideravelmente o número e a qualidade dos colportores como agora. Jamais a população do planeta aumentou tanto, nunca o povo esteve tão agitado por tantos problemas e almejando tanto uma solução. Jamais a volta de Jesus, a única esperança, esteve tão perto. Chegou o tempo de se fazer uma grande obra por meio dos colportores. As publicações expedidas de nossa editora devem preparar um povo para se encontrar com Deus.



"Aproximamo-nos rapidamente do fim. A impressão e circulação dos livros e revistas que contêm a verdade para este tempo deve ser a vossa obra", afirma a irmã White. O que é que se lê e ouve nas manchetes escritas e faladas? Crise, explosão demográfica, desemprego, controle de natalidade, desenvolvimento técnico, industrialização, automatização, viagens interplanetárias, cibernética, atentados, crimes, bombas de hidrogênio, corrupção, guerras civis, racismo, luta de classes, guerrilhas, terrorismo, golpe de estado, invasão de pequenos países pelas superpotências, invasão de embaixadas, seqüestros, desastres em terra, ar e mar.

Todos estes problemas, entretanto, parecem estar um tanto distantes do íntimo de cada um, apesar de serem reais. Há outros, porém, que tocam bem de perto o viver pessoal. Talvez eles tenham até rondado nossas casas: mudança de padrões morais, os problemas dos adolescentes, drogas, delinqüência juvenil, declínio da espiritualidade, desinteresse pelas coisas religiosas, diminuição da freqüência à igreja, e assim por diante.

A humanidade vive uma era de transformação, só que, em inúmeros aspectos, ela está se transformando para pior! Dentro desse quadro, quando a humanidade aguarda expectante um raio de esperança em meio à escuridão do tempo, surge a figura do colportor evangelista, levando nas mãos a mensagem impressa, a solução para muitos males que afligem os seres humanos.

Numa época em que a maior parte das notícias mostra-se aterradora, infundindo desânimo e desconfiança, o colportor evangelista apresenta-se como anunciador de boas novas, mensageiro da paz e portador de coisas boas. O grande propósito da Colportagem Evangelística é a conclusão da obra de Deus nesta geração.

"Deus chama os colportores à obra", lembra a irmã White. "Quem responderá ao chamado? Quem sairá para trabalhar, levando a mensagem de casa em casa?"

Quando a obra terminar, Jesus virá. Você, que almeja a Sua vinda, haverá de participar ativa e fervorosamente para apressá-la? Lembre-se de que milhares de pessoas dependem de você e do seu fiel desempenho para que possam salvar-se. Não há tempo a perder! ■

Os irmãos Gildo Andrade e Cícero Almeida desempenham as funções de diretor e vice-diretor de Colportagem das Uniões Brasileiras, respectivamente

Teste seus conhecimentos bíblicos!

A partir desta edição o OV estará apresentando a seção "Desafio". Ela trará sempre vinte questões bíblicas para você testar seus conhecimentos. Os versículos contendo as respostas de cada pergunta virão na edição subseqüente. Boa sorte!

"No princípio criou Deus os céus e a Terra..."

1. **Conforme relato bíblico, quantos filhos Adão teve?**
   ( ) 1
   ( ) 2
   ( ) 3
   ( ) Nenhuma das alternativas

2. **O que foi criado no terceiro dia?**
   ( ) Divisão entre a luz e as trevas
   ( ) Astros no firmamento
   ( ) Divisão das águas sob o firmamento
   ( ) Distribuição das águas nos mares

3. **Para onde voltaria Adão (o homem) após a sua morte?**
   ( ) O Céu
   ( ) O purgatório
   ( ) O pó
   ( ) Nenhuma das alternativas

4. **Quantos animais Moisés abrigou na arca?**
   ( ) Dois de cada espécie
   ( ) Três de cada espécie
   ( ) Dependia da espécie de animal
   ( ) Nenhuma das alternativas

5. **Quem proferiu a primeira mentira, conforme a Bíblia?**
   ( ) Caim
   ( ) A serpente
   ( ) Adão
   ( ) Eva

6. **Qual a primeira cor mencionada na Bíblia?**
   ( ) Azul
   ( ) Verde
   ( ) Vermelho
   ( ) Branco

7. **Após o dilúvio, sobre qual monte repousou a Arca de Noé?**
   ( ) Ararat
   ( ) Sião
   ( ) Gerizim
   ( ) Elim

8. **Quantas pessoas da família de Noé foram salvas do dilúvio na arca flutuante?**
   ( ) 6
   ( ) 7
   ( ) 8
   ( ) 9

9. **Quantos anos viveu Adão?**
   ( ) 750
   ( ) 820
   ( ) 890
   ( ) 930

10. **O que criou Deus no primeiro dia?**
    ( ) Divisão entre a luz e as trevas
    ( ) Divisão das águas sob o firmamento
    ( ) Distribuição das águas nos mares
    ( ) Astros no firmamento

11. **Quantos filhos Noé teve?**
    ( ) 1
    ( ) 2
    ( ) 3
    ( ) 4

12. **O que foi criado no sexto dia?**
    ( ) O homem à imagem e semelhança de Deus
    ( ) Divisão das águas nos mares
    ( ) As aves no céu
    ( ) Os peixes no mar

13. **"E formou o Senhor Deus o homem de _____, e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente."**
    ( ) espírito e verdade
    ( ) pó da terra
    ( ) costela de Adão
    ( ) espécies inferiores

14. **Segundo as palavras de Eva, que filho foi dado por Deus em lugar de Abel?**
    ( ) Enoque
    ( ) Sete
    ( ) Enos
    ( ) Caim

15. **Qual dos filhos de Adão era pastor de ovelhas?**
    ( ) Caim
    ( ) Sete
    ( ) Abel
    ( ) Enos

16. **Qual dos rios mencionados abaixo não irrigava o Jardim do Éden?**
    ( ) Eufrates
    ( ) Havilá
    ( ) Pisom
    ( ) Giom

17. **Que idade tinha Noé quando veio o dilúvio sobre a Terra?**
    ( ) 300
    ( ) 400
    ( ) 500
    ( ) 600

18. **Em que lugar do Éden Deus plantou um jardim?**
    ( ) Norte
    ( ) Sul
    ( ) Leste
    ( ) Oeste

19. **O que foi criado no segundo dia?**
    ( ) Divisão entre a luz e as trevas
    ( ) Astros no firmamento
    ( ) Divisão das águas sob o firmamento
    ( ) Distribuição das águas nos mares

20. **Em que dia da semana foi criado o homem?**
    ( ) Segundo
    ( ) Terceiro
    ( ) Quarto
    ( ) Sexto

O PRISIONEIRO

Ninguém gosta de viver preso. Muitos, porém, preferem a prisão do pecado à liberdade do Evangelho

Adaptado por Josiéli Bueno

Sentindo ainda na boca o sabor da farta refeição da manhã, Cláudio Mason caminhou em direção ao celeiro. Cumprimentou o responsável pelos animais da fazenda com um alegre "Olá, Joe!" e, ouvindo um rude barulho de cascos no chão, o menino apressou-se indo para o cercado onde eram mantidos os cavalos selvagens, até que estes fossem domados e treinados.

O tapume mais alto da proteção estava sendo sacudido pelo impacto causado por um cavalo selvagem de mais de 500 quilos. Cláudio gritou:

— Faça-o parar, Joe! Ele vai romper a proteção do cercado!

Joe apanhou um chicote e aproximou-se montado em seu cavalo. Apeou, abriu a porteira e entrou no cercado. Cláudio chegou à porteira em tempo de ver o grande cavalo negro de narinas dilatadas e em disparado galope. Quando o chicote de Joe estalou no ar, o menino ficou tenso. Entretanto, confiava na destreza de rapaz. Logo ele havia laçado o animal pelo pescoço e tentava conter a força de seu ímpeto. Os calcanhares de Joe sulcavam o solo, enquanto era arrastado pelo cavalo. Readquirindo o equilíbrio, tentou deter a grande força do animal durante uns cinco minutos. Encurtando a corda ele pôde prendê-lo junto a um poste que havia no centro do cercado. O cavalo ofegava. Ficou parado de pé e trêmulo. Cláudio o olhava com admiração. Era um belo animal, grande, sem excesso de peso e bem musculoso. Seu pêlo era negro como a meia-noite. As orelhas pequenas estavam atentas continuamente. O peito largo e as pernas vertendo suor pro-

metiam forças suficientes para satisfazer as exigências de qualquer cavaleiro. Cláudio aproximou-se do animal tanto quanto possível e perguntou a Joe:

— Será que ele se machucou?

O rapaz sorriu e respondeu:

— Não posso apalpá-lo para ver. Mas me parece que está bem. A perna traseira direita está um pouco esfolada, mas ele pode perfeitamente ficar em pé.

Cláudio ainda observou:

— Certamente ele deve ter um grande coração. É preciso muita coragem para tentar derrubar aquela proteção.

Joe concordou balançando a cabeça:

— Sim, e depois de três dias sem... — interrompeu-se, gaguejou e depois prosseguiu — depois de estar sozinho no curral por tanto tempo.

Cláudio olhou espantado para Joe que se atrapalhava:

— Depois de três dias sem *o quê*?

— Três dias sem alimento — confessou o rapaz. — Eu não queria que você soubesse. Sei o que você pensa a respeito deste cavalo e não queria dizer-lhe que ele se recusa a comer por três dias. Pensei que a essas horas ele já estaria acostumado ao cativeiro.

— Particularmente não acho que ele vai se acostumar.

A voz não era de Joe nem de Cláudio. O garoto olhou e viu seu pai perto da porteira do cercado. A expressão dos seus olhos refletiam profunda preocupação:

— Acho que este cavalo é selvagem demais. Ele ficou em liberdade por muito tempo e receio que ele jamais possa ser domado.

Cláudio franziu a testa.

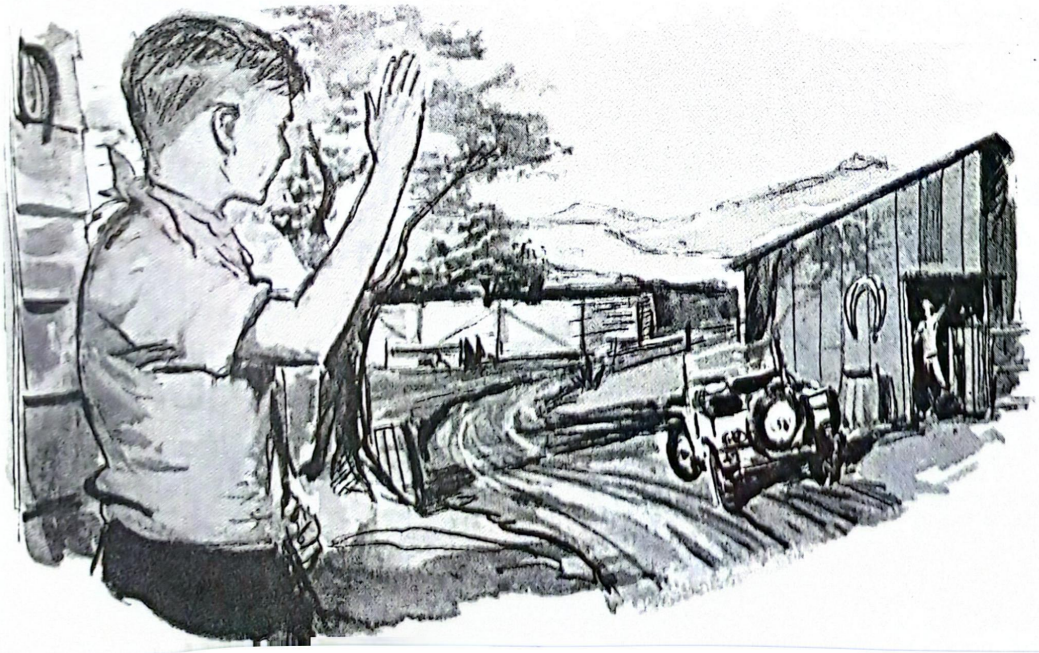
— Acho que pode, papai. O senhor mesmo não fala sempre que qualquer cavalo pode ser domado com paciência e bondade?

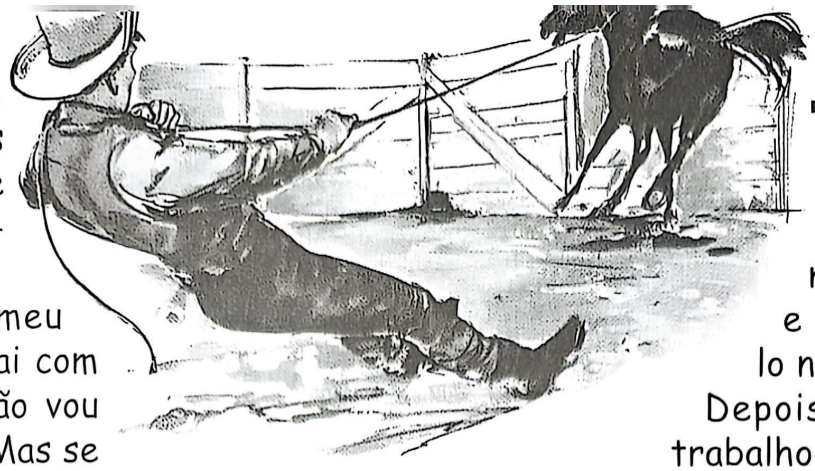
O Sr. Mason objetou:

— Não exatamente. Tenho dito que o único meio de se domar um cavalo é com paciência e bondade. Mas nunca disse que *qualquer* cavalo pode ser domado assim. Às vezes nos deparamos com algum que é... assim... cavalo demais! Veja este aqui. Você e Joe estão com ele há quase três semanas e ainda nem conseguem aproximar-se dele. Está aqui miseravelmente aprisionado e agora nem quer comer. Eu o deixaria em liberdade.

Cláudio olhou para o cavalo e depois novamente para o pai. Depois replicou com determinação:

— Oh, não! O senhor pode





estar certo, mas eu gostaria de tentar domesticá-lo.

— Está bem, meu filho — falou o pai com um suspiro. — Não vou dizer mais nada. Mas se eu fosse você, haveria de pensar seriamente a respeito desse animal. Gostaria muito de vê-lo domado, mas não quero ver você matá-lo durante o processo.

— Matá-lo?! — As palavras se entalaram na garganta de Cláudio, tamanho foi o espanto dele diante daquela possibilidade. Ele abriu a boca para falar alguma coisa, porém seu pai já se afastara para bem longe. Cláudio voltou-se para Joe:

— E essa agora! Você não concorda com papai, concorda?

Joe fez um gesto indiferente e falou:

— Você decide, suponho...

O menino rodopiou sobre os calcanhares e saiu do cercado. Aquele grande cavalo era dele — falava consigo mesmo cheio de autoconfiança. Ele foi o primeiro que o viu numa clareira da mata. Dia após dia ele esperara num esconderijo para certificar-se de que ele sempre retornava ao mesmo lugar. E a cada momento se fortalecia nele a determinação de possuir aquele grande cavalo digno de muito orgulho.

Finalmente conseguiu convencer Joe a ajudá-lo na captura do animal. O menino ainda tinha vívido na lembrança o processo da captura. Levou quase um dia inteiro para conseguirem apanhá-lo, colocá-lo no caminhão da fazenda e finalmente deixá-lo no cercado.

Depois de todo aquele trabalho, Cláudio se achava no direito de domar e cavalgar o animal. Entretanto, apesar de seu profundo desejo de domar aquele espécime cheio de energia, o menino sabia que não tinha o direito de arruiná-lo. E os pensamentos continuaram a perturbar-lhe a mente confusa durante aquela manhã inteira. À tarde ele ainda não se havia convencido de que deveria deixar o cavalo em liberdade, embora soubesse que nem seu pai nem Joe aprovariam a sua decisão. O menino perdeu o apetite, pela aflição que sentia. À hora do almoço ele, que de costume estava sempre faminto, comeu apenas uns poucos bocados. Depois da refeição disse:

— Papai, vou levar comigo um dos cães e cavalgar pela trilha do Sul. Quero tentar encontrar vestígios do coiote que deixou um dos nossos potrinhos aleijado no outro dia.

— Tudo bem, filho — disse o pai. Ele sabia que Cláudio só estava arranjando uma desculpa a fim de cavalgar sozinho e decidir-se definitivamente a respeito do cavalo prisioneiro. — Você voltará antes do anoitecer?

— Creio que voltarei somente amanhã — e disse para Joe:

— Você pode continuar tentando alimentar meu cavalo? Acredito que ele vai comer um pouco se o alimento estiver lá o tempo todo.

Joe concordou e Cláudio saiu para o pátio, onde selou um pônei pintado. Voltou para casa, preparou algum lanche e pegou uma manta. Então chamou o velho Bob, o maior e mais velho dos cães da fazenda.

Ao sair, o menino deixou que o cavalinho mantivesse seu próprio passo. Achava graça do jeito com que Bob corria e voltava como se estivesse ansioso pela caça. Relaxou em sua sela e deixou-se aquecer pelo calor do sol.

Depois de algum tempo ele apressou o passo do animal, seguindo o ritmo de Bob. O solo era irregular e havia muitos galhos e pedaços de madeira, restos de construções. A língua do cão pendia de sua boca. De repente, ao se aproximarem de um barraco, Bob farejou qualquer coisa. Cláudio ergueu-se na sela tentando dar uma boa olhada para dentro do barraco. Naquele momento, um vulto, quase como uma sombra, esgueirou-se por entre a madeira.

Cláudio, ansioso, fustigou o pônei, apressando-o. Haviam surpreendido um coiote cheio de artimanhas. Bob seguiu-lhe o rastro por entre o madeiramento. Com seus latidos enérgicos, chamava o menino a fim de que ele se apressasse. Cláudio o seguiu a curta distância e então parou. Queria ver se o coiote não os rodearia. Sabia que não deveria aproximar-se muito. Com apenas o velho Bob, o coiote poderia voltar-se e querer lutar.

A caça prosseguiu por

quase uma hora. Cláudio parava e esperava de vez em quando, sempre pensando que o coiote poderia voltar-se e atacar. Logo o menino deu conta de que o coiote os estava conduzindo para o local onde havia uma velha mina. Ficou contente com isso, pois a mina abandonada serviria de um bom abrigo para passar a noite. Por fim os latidos do cachorro levaram Cláudio diretamente para a mina de prata abandonada. O cão estava em frente à entrada escura. Cláudio apeou depressa e olhou para dentro da mina. Chamou o cachorro e esperou até que seus olhos estivessem acostumados com a escuridão. Então entrou com cuidado.

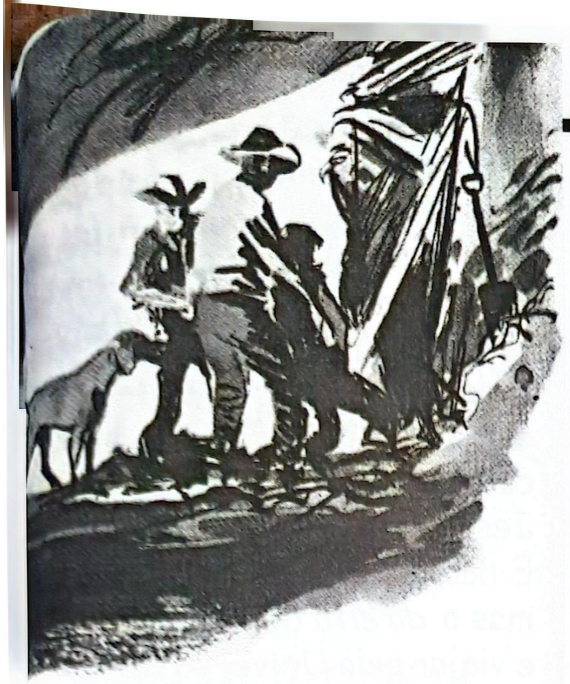
Havia avançado uns poucos metros e parou de repente. Ouvira um ruído um pouco adiante de si. A claridade da entrada revelou um coiote feio com os dentes arreganhados de modo ameaçador e pronto para atacar. Sem saber o que fazer em seguida, Cláudio aproximou-se da parede e manteve seu corpo colado à mesma. Nesse exato momento passou por ele o bicho como uma sombra escura. Quando cessaram os ganidos do coiote, o menino ouviu um som de algo caindo com estrondo. Sentiu um grande impacto em suas pernas e quase perdeu o fôlego quando caiu ao solo. Devagar Cláudio sentou-se arrastando as pernas de sob um monturo que havia desabado sobre elas. Onde estava antes a entrada da mina, havia apenas escuridão. O ar estava pesado e cheio de poeira.

Com horror ele logo compreendeu o que acontecera: um desabamento o havia aprisionado na velha mina! As vigas velhas e em estado precário estavam prontas a desabar desde há muito, talvez anos. A investida do coiote foi mais que suficiente para provocar o início do desabamento que rompeu as velhas vigas e o deixara aprisionado. E agora? Por alguns momentos Cláudio quase foi vencido pelo desespero de sua perigosa situação. Depois arrastou-se em direção à entrada. Talvez houvesse uma outra saída qualquer, afinal.

Cambaleando, levantou-se e apalpou a parede cheia de sujeira e percebeu as vigas partidas. Então começou a pensar na possibilidade de cavar uma saída para a liberdade. Suas chances eram quase nulas, imaginou ele. Não sabia dizer qual a extensão do desabamento. Entretanto estava certo de que dentro de algumas horas não haveria mais ar naquela parte da mina. Sua única esperança real estava no velho Bob. Se o cachorro fosse direto para casa, o socorro chegaria a tempo. Mas se o cão ficasse por ali a perseguir o coiote... Cláudio tentou nem pensar nessa possibilidade.

Apesar da escuridão ele começou a afastar a terra que bloqueava a entrada. Cavou como faz um cachorro tirando com as mãos grandes bocados de terra, passando-os para trás de si. Então lembrou-se dos pedaços das vigas partidas. Tateou em busca de alguns até que os encontrou. Assim descobriu que poderia cavar muito mais rápido com o auxílio desses pedaços de madeira, do que com as mãos nuas. Isso haveria de permitir-lhe reservar suas forças para quando delas precisasse mais tarde.

Cláudio trabalhou continuamente tentando ignorar a dor que logo se manifestou em seus braços e costas. Concentrou toda a sua energia e força de vontade naquela escavação difícil. As horas se passaram e a dor em suas costas piorava cada vez mais. Ele parava de



vez em quando para um pequeno descanso.

Quando finalmente havia removido considerável porção de terra da entrada, calculou que umas quatro ou cinco horas se haviam passado, pois estava faminto. Compreendeu que precisava parar com mais freqüência para descansar. Respirava com dificuldade e havia um estranho ruído contínuo em sua cabeça. Compreendeu a causa de sua respiração curta e a estranha palpitação na cabeça: o suprimento de ar estava se esgotando! Cláudio parou de cavar e pareceu-lhe que podia ouvir a si mesmo cavando. Perplexo, balançou a cabeça. Os sons continuavam. Alguém estava cavando no lado de fora! Podia ouvi-lo nitidamente!

Cláudio reuniu todo ar que pôde em seus pulmões para gritar com toda força, mas, lembrando-se do que causara o desabamento, sufocou o grito. Algum tempo depois surgiu um buraco diante de Cláudio. Devagar e com cuidado Joe puxou o menino para fora. Suas pernas pareciam de borracha quando ele tentou ficar em pé. O ar fresco da noite causou-lhe uma estranha sensação e ele quase desmaiou. Seu pai, porém, o amparou em seus braços e o deitou suavemente no chão. Ele disse ao seu menino:

— Descanse. Está tudo bem agora. Quando o velho Bob chegou em casa sem você, logo percebemos que havia algo errado. Então eu e Joe pegamos o jipe e Bob nos conduziu até aqui. Agora descanse.

Cláudio deixou escapar um suspiro profundo. Quando o velho Bob veio lamber-lhe o rosto sujo, ele acariciou o cachorro com ternura e gratidão. Começava a sentir-se melhor e levantou-se dizendo ainda com voz cansada:

— Vamos para casa!

O Sr. Mason o ajudou a entrar no jipe. Joe amarrou o pônei na traseira do jipe com uma corda bem comprida. Então Joe e o velho Bob encarapitaram-se no assento de trás. Ao chegar em casa, Cláudio deu uma olhadela em direção ao cercado onde estava o cavalo negro e perguntou a Joe:

— Joe, meu cavalo conseguiu comer alguma coisa?

O rapaz balançou a cabeça dizendo que não.

— Talvez amanhã ele coma.

O Sr. Mason conduziu o menino pelo braço, dizendo:

— Deixe para preocupar-se com o cavalo amanhã. Agora você precisa de alimento e repouso.

Cláudio concordou e entrou na casa. Tomou um banho reconfortante, vestiu o pijama e foi para a mesa onde havia uma sopa quentinha que sua prestimosa mãe preparara só para ele. Pouco depois foi para a sua cama, que nunca dantes lhe pareceu tão confortável. Mas, apesar disso e da canseira do episódio, não conseguiu dormir imediatamente. A escuridão do seu quarto faziam-no lembrar-se da escuridão do interior da velha mina de prata. Levantou-se, abriu bem a janela e respirou profundamente, sorvendo a brisa fresca da noite.

Prestando atenção o menino ouviu um pisotear de cascos. Era o cavalo selvagem negro que estava aprisionado no cercado. Uma decisão firme formou-se na mente de Cláudio. Depressa ele vestiu um roupão e calçou os sapatos. Saiu de casa bem quietinho e correu para o cercado. Ali ele escancarou a porteira. Sentiu um nó na garganta ao olhar para a escura silhueta do animal no outro lado do cercado. Ele chamou:

— Venha, rapaz! Chega de cercado e porteira trancada. Você também vai para sua casa!

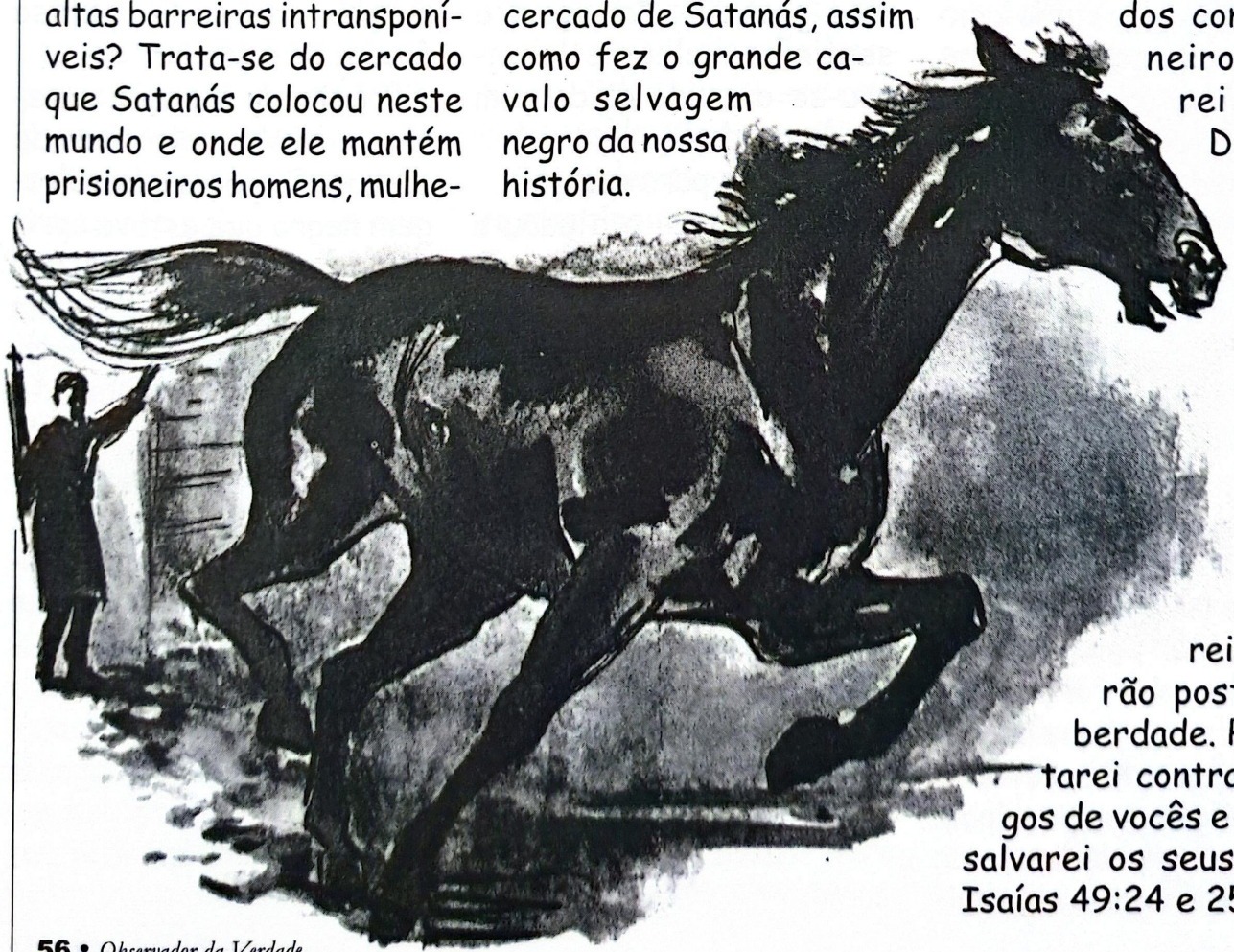
O cavalo caminhou com cuidado em direção à porteira. Depois, num passo confuso, irrompeu em galope para fora do cercado, passando tão perto do menino que ele poderia ter tocado no animal, se quisesse. Enquanto observava o cavalo negro desaparecer dentro da noite em desabrido galope, com voz rouca Cláudio disse apenas:

— Adeus!

Realmente é muito triste ficar preso, encurralado em algum canto, sem poder sair para lugar nenhum. Vocês não acham, crianças?

Sabiam vocês que existe uma outra prisão muito mais triste do que a velha mina de prata ou um cercado com altas barreiras intransponíveis? Trata-se do cercado que Satanás colocou neste mundo e onde ele mantém prisioneiros homens, mulheres, jovens, velhos e crianças. É a prisão do pecado! E, se não fosse o grande amor de Deus para conosco e o sacrifício de Jesus por nós na cruz do Calvário, certamente haveríamos de morrer nessa prisão. E o mais triste é que nunca e jamais haveria uma ressurreição.

Mas graças a Deus nosso Salvador já abriu a "porteira" dessa prisão medonha quando Ele morreu na cruz em nosso lugar. Agora só precisamos compreender e aceitar esse imenso sacrifício em nosso favor. E como prova de que aceitamos e amamos nosso Redentor de todo o nosso coração, precisamos sair "em desabalado galope" desse cercado de Satanás, assim como fez o grande cavalo selvagem negro da nossa história.



Sabem como se pode fugir da prisão do pecado, crianças? Guardando os Dez Mandamentos. Cada vez que cumprimos a vontade de Deus estamos fugindo desse mundo de pecado rumo à liberdade que Jesus conseguiu para nós. E não apenas a *liberdade*, mas o *direito* de conhecer e viajar pelo Universo infinito de Deus... E nunca mais pensar em pecado ou morte!

Isso não é maravilhoso? Vejam a promessa que a Palavra de Deus contém:

"Será que alguém pode tirar de um soldado as coisas que ele carrega depois da batalha? Ou será que alguém pode pôr em liberdade os que estão sendo levados como prisioneiros por um rei cruel? O Deus eterno responde que sim, e diz: 'As coisas que o soldado carrega serão tiradas dele; os prisioneiros do rei cruel serão postos em liberdade. Pois Eu lutarei contra os inimigos de vocês e Eu mesmo salvarei os seus filhos.' " Isaías 49:24 e 25. ■

APARELHE-SE!

Dentes não alinhados corretamente podem tornar-se mais difíceis de ser mantidos limpos, o que pode levar a queda do dente e cárie

Compilado por Eduardo Egrejas

Adolescentes de todo o mundo pagam uma visita a um lugar especial a cada mês ou dois, usualmente em algum tipo de edifício comercial. Alguns empreendem uma viagem, enquanto outros chegam até lá através de metrô ou ônibus. Um por um são colocados em macias cadeiras reclináveis e luzes fortes brilham sobre sua face. Alguém observa sua boca, adiciona ou remove algum metal, faz alguns ajustes ou tira fotos de raio-x de seu maxilar. Algumas vezes os adolescentes terminam sua visita com mais metais na boca, outras com menos.

Isso parece um tema de ficção científica? Pode parecer, mas não é. Significa apenas uma típica visita ao ortodontista, um dentista que (além de outras coisas) corrige problemas na boca das pessoas através de *aparelhos*.

Você está apenas colocando o aparelho e não tem a mínima idéia do que esperar disso? Usa aparelho há algum tempo mas pergunta-se o que irá acontecer? Seja como for o aspecto do seu sorriso, você não está sozinho: milhões de adolescentes usam aparelho. Em algumas partes do mundo, aparelhos são quase considerados uma parte da puberdade — uma totalmente normal e praticamente esperada parte dos anos da adolescência. E aparelhos estão também sendo usados mais e mais em adultos; uma pessoa em quatro usando aparelho nos Estados Unidos está além dos seus anos de adolescente!

Falando sobre dentes — Para melhor compreender por que o aparelho e outros serviços ortodônticos são necessários, ajuda ter uma conversa sobre dentes primeiro. Você provavelmente não se lembra da sua primeira série de dentes pequeninos, mas possuía vinte deles quando era bem cri-

ança (os primeiros provavelmente surgiram quando você tinha 6 meses de idade e completaram a coleção quando você alcançou 3 anos). Enquanto você foi passando pela infância, estes dentes caíram um a um, para serem substituídos pelos dentes adultos permanentes. Se você possui 14 anos de idade ou mais, é bem provável que tenha 28 dos seus dentes permanentes no lugar; outros quatro crescerão no decorrer dos anos para completar a série de 32 dentes. Estes últimos quatro dentes são comumente conhecidos como "dentes do juízo".

A constituição básica de todo dente em sua boca é a mesma, e todos crescem da mesma maneira: a partir das maxilas, que são circundadas pelas gengivas. E, enquanto alguns dentes adultos crescem a partir das maxilas tendo ângulo e espaçamento corretos, muitos dentes não o fazem assim. Alguns dentes podem crescer tortos ou superpostos. Em outras pessoas, alguns dentes podem crescer rotacionados ou torcidos. A boca de certas pessoas é pequena demais, e isto empurra os dentes e faz com que eles se alojem em posições tortas. E, em alguns casos, as maxilas superior e inferior de uma pessoa não são do mesmo tamanho.

Todos esses diferentes tipos de desordens têm um mesmo nome: *má oclusão*. Esta palavra advém do latim e significa "mau fechamento". Na maioria dos casos, um "mau fechamento" não é culpa de ninguém; dentes tortos são características inerentes, justamente como olhos castanhos e pés grandes. Em alguns casos, coisas como uma doença dos dentes, uma perda prematura de dentes da criança ou adulto, alguns tipos de problemas médicos, um acidente ou um hábito como chupar prolongadamente o dedo polegar, podem causar as desordens. A má oclusão pode ser um problema porque interfere na correta mastigação — dentes que não estejam propriamente alinhados não funcionam tão bem como os alinhados. A partir do momento em que a mastigação é tida como a primeira parte da digestão, é importante que os dentes possam realizar seu trabalho. Dentes não alinhados corretamente podem também tornar-se mais difíceis de ser mantidos limpos, o que pode levar a queda do dente e cárie. E, finalmente, muitas pessoas que têm dentes tortos podem sentir-se desconfortáveis em relação a sua aparência; aparelhos podem ajudá-las a sentir-se melhor com seu sorriso e toda a face.

Se o dentista suspeita que um pré-adolescente necessita usar aparelho ou outros serviços corretivos, ele ou ela indicará o paciente ao ortodontista. Estes são dentistas com treinamento especial em diagnóstico e tratamento de dentes e maxilas mal-alinhadas. A maioria dos dentistas pode dizer se os dentes serão mal-alinhados assim que os dentes adultos do paciente começam a aparecer — alguma vezes aos 6 ou 7 anos de idade. Mas, em muitos casos, o paciente não será indicado ao ortodontista antes do término da adolescência — o ortodontista prefere devotar seu tempo a endireitar dentes adultos, aqueles que estarão permanentemente presentes nos anos posteriores.

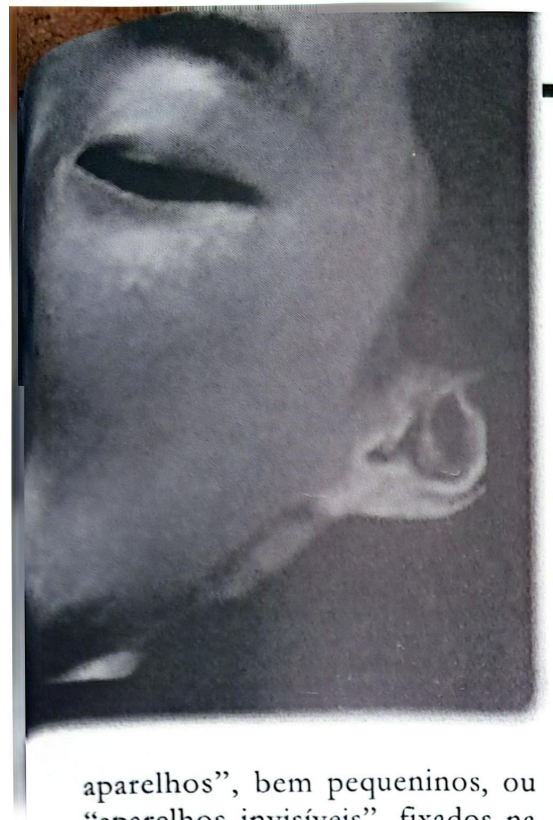
Diagnóstico — Primeiro o ortodontista precisará realizar um diagnóstico, antes de decidir o tratamento a ser aplicado. Realizar o diagnóstico significa fazer uso de várias ferramentas, incluindo raios-x, fotografias e moldes.

Os raios-x dão ao ortodontista uma boa idéia sobre onde os dentes estão posicionados e se algum dente ainda está por nascer. Raios-x especiais, tirados 360 graus ao redor da cabeça, podem também ser requisitados; este tipo de raio-x mostra a relação dos dentes com os maxilares, e dos maxilares com a cabeça. O ortodontista pode também tirar fotografias regulares da face do paciente para ajudá-lo a compreender essas relações melhor. E, finalmente, o ortodontista pode precisar de um molde dos dentes do paciente. Isso é

feito através de uma "mordida" do paciente em um material mole utilizado posteriormente para formar uma cópia exata dos dentes.

Tratamento — Uma vez que o diagnóstico esteja feito, o ortodontista pode então decidir qual será o melhor tipo de tratamento. Em alguns casos, uma contensão removível será o suficiente. Em outros raros casos (especialmente quando existem diferenças extremas entre as maxilas superior e inferior), uma operação será necessária. Mas na *maioria* dos casos, a resposta é o aparelho. Os aparelhos endireitam os dentes porque fazem duas importantes coisas: permanecem no lugar por um bom período de tempo, e exercem constante pressão. É essa combinação que permite ao aparelho mudar com sucesso o arranjo dos dentes na boca do paciente, periodicamente ajustado pelo ortodontista.

Um ortodontista pode equipar os pacientes com diversos tipos de aparelho. Alguns desses aparelhos são feitos de um metal levíssimo e envolvem cada dente, enquanto outros aparelhos de metal são fixados à superfície externa dos dentes com uma cola especial. Aparelhos transparentes podem ser fixados à superfície externa dos dentes, tanto quanto outros produzidos com cerâmica da mesma cor dos dentes. Alguns pacientes podem usar os novos "mini-



aparelhos", bem pequeninos, ou "aparelhos invisíveis", fixados na superfície *interna* dos dentes. Em muitos casos, o paciente pode escolher de que tipo prefere usar. Uma vez colocado o aparelho, ele permanecerá nos dentes do paciente de 6 meses a 2 anos. Em alguns casos, o aparelho pode precisar permanecer por mais de 2 anos.

Depois que o período de tempo necessário à correção houver sido estabelecido, o ortodontista deve trabalhar a outra parte do tratamento: ter certeza de que o aparelho exerce a pressão estável. Para assegurar isso, o paciente deve voltar em visitas regulares, usualmente uma por mês ou mais. Durante as visitas, o ortodontista prende arames, molas ou elásticos ao aparelho, de forma a produzir mais tensão e pressão nos dentes. Algumas vezes os elásticos irão conectar certos dentes a outros para criar um tipo de pressão oposta. Com alguns adolescentes, o ortodontista pode decidir que aquela tensão extra é necessária *fora* da boca — quando apenas o aparelho não é suficiente para endireitar os dentes ou modificar o maxilar. Em casos como esses, o paciente pode precisar usar um acessório para a cabeça ou o pescoço com arames que chegam ao interior da boca e elásticos que prendem o acessório à cabeça. Muitas vezes o paciente precisará apenas usar este tipo de acessório à noite, quando estiver em casa. Isso pode demandar tempo, mas com a combinação correta de arames, molas, elásticos e acessórios de cabeça, os dentes irão paulatina mas certamente mover-se para sua posição correta.

Durante esse período de tempo, pode ajudar saber que você não está sozinho quando vai fazer os ajustes — mas isso não vai, necessariamente, fazê-lo sentir-se melhor se os seus dentes doem! Alguns dos ajustes podem fazê-lo sentir um pouquinho de dor ou desconforto, uma vez que a tensão tende a fazer-se sentir em mais lugares além dos dentes. Se você sempre sente muita dor depois que seu aparelho é ajustado, converse com seu ortodontista sobre isso; ele está apto a fazer os ajustes de forma diferente.

Cuidados — Seu ortodontista deve também certificar-se de que você sabe como ter cuidado especial dos seus dentes enquanto usa o aparelho. Aparelhos, arames, molas, elásticos e outros apetrechos podem funcionar como ímãs para comida e placa bacteriana, que podem deixar manchas permanentes nos dentes se não removidas. A maioria dos ortodontistas recomenda a escovação depois das refeições com pastas fluorizadas e o cuidado especial para remover restos de alimentos presos ao aparelho. Alguns ortodontistas também prescrevem ou recomendam o uso de anti-sépticos bucais, que podem alcançar onde a escova de dente não atinge.

Após o que pode parecer um longo tempo para quem usa aparelho, o dia mágico finalmente chega: o ortodontista retira o aparelho! Depois de seus dentes serem limpos cuidadosamente, o profissional pode, de fato, querer repetir o processo de tirar raios-x e moldes dos dentes. Isso permite-lhe checar realmente o trabalho, e, no caso dos raios-x, ver se os "dentes do juízo" (dentes de siso) são agora visíveis. Em alguns casos, o ortodontista pode recomendar que o paciente tenha seus dentes de siso extraídos se eles estiverem nascendo depois de o aparelho haver sido removido. A razão? Os dentes de siso podem fazer com que os dentes recém-ajustados movam-se e desalinhem-se na boca.

Falando sobre mudanças e movimento, uma parte muito importante dos tratamentos pós-aparelho é a *contensão*, ou a manutenção dos dentes em seus novos lugares. A verdade é que a maioria dos adolescentes, depois de usar aparelho e ir ao consultório para ajustes durante 2 anos ou mais, não quer mais ver o ortodontista pela frente ou ter novos dispositivos na boca! Mas, mesmo que os dentes tenham sido endireitados com sucesso, eles não ainda completamente estáveis — precisam acomodar-se em sua posição correta até que os ossos, gengivas e músculos adaptem-se à mudança. Isso é usualmente acompanhado do uso de contensão, que funciona retendo a posição alinhada dos dentes.

Algumas contensões são produzidas com plástico transparente e metais que cobrem a superfície externa dos dentes, enquanto outras são feitas de borracha. A maior parte delas precisa ser usada todo o tempo durante os primeiros 6 meses, e depois apenas durante a noite. Por quanto tempo a contensão deverá ser usada depende do paciente — uma pessoa poderá usá-la durante poucos meses, enquanto outra por vários anos. Qualquer que seja o tempo, as contensões são importantíssimas; sem elas, os dentes podem voltar à sua posição defeituosa antiga, tornando todo o trabalho ortodôntico e seus anos de paciência sem efeito!

O mais importante a lembrar quando você se sentir frustrado porque usa aparelho é que, durante todos os momentos em que tira as fotos escolares sem poder abrir a boca por causa do aparelho, há milhões de outros adolescentes vivenciando o mesmo. E que, não importa quando, seu aparelho será finalmente removido — e você terá um maravilhoso e alinhado sorriso. ■

SIR ISAAC NEWTON

explorador do Universo

Exemplo de determinação e nobres ideais, Isaac Newto tornou-se um dos maiores cientistas da História

Condensado de *The Saturday Review*

Na manhã do dia 25 de dezembro de 1642, numa casa de pedra de uma fazenda do condado de Lincoln, Inglaterra, nasceu um menino prematuro e lamentavelmente fraco. As duas parteiras presentes vaticinaram tristemente que a delicada criança não viveria nem um dia. A criança, contudo, viveu 85 anos e a "pobre cabecinha fraca", que nos primeiros anos de vida tinha de ser sustentada por uma gola especial de couro, revelou conter o mais perfeito cérebro científico que o mundo jamais conhecera. Seu dono recebeu o título de "Sir", foi cumulado de honrarias e fez fortuna. Chamava-se Isaac Newton.

Nada havia nos antepassados dessa frágil criança que indicasse o surgimento de um futuro gênio. Seu pai fora um imprestável que faleceu aos 37 anos de idade, poucas semanas antes de Newton nascer. A mãe em nada se distinguira das suas vizinhas camponesas da aldeia de Woolsthorpe. Em vão os geneticistas tentaram, posteriormente, pesquisar dados sobre os seus antepassados além de três gerações. Não acharam qualquer indício que pudesse explicar os seus dotes.

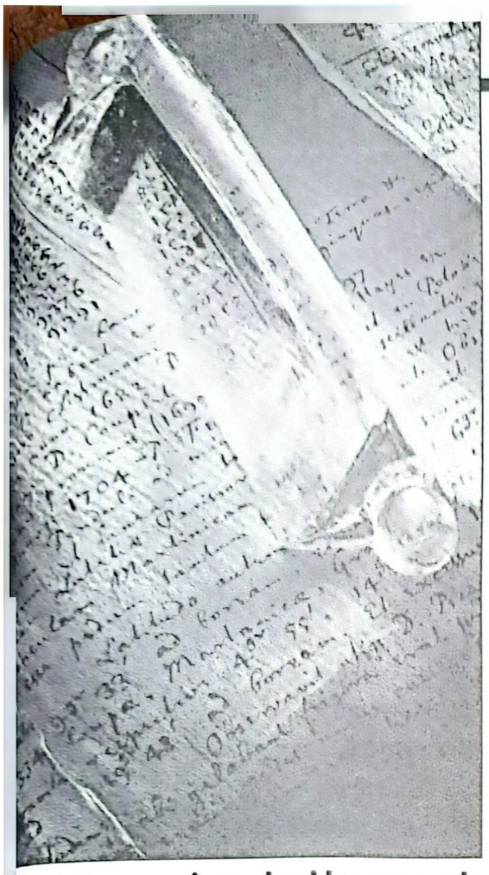
Esses dotes, diga-se de passagem, tardaram a se revelar. Na escola, freqüentemente Newton era o último ou quase o último da classe, até que um dia decidiu mostrar-se como o mais adiantado. Notando que ele se havia tornado mais estudioso, um tio sugeriu que lhe fosse dada instrução superior e conseguiu a admissão do jovem Isaac, então com 19 anos, no Trinity College, de Cambridge. Os livros de registro do colégio não mostram a posição de Newton nas classes que cursou, mas Isaac Barrow, professor de Matemática, considerava-o "homem de excepcional capacidade, fora do comum". De fato, quando Barrow renunciou ao cargo de professor, consseguiu que Newton, então com 26 anos, lhe sucedesse.

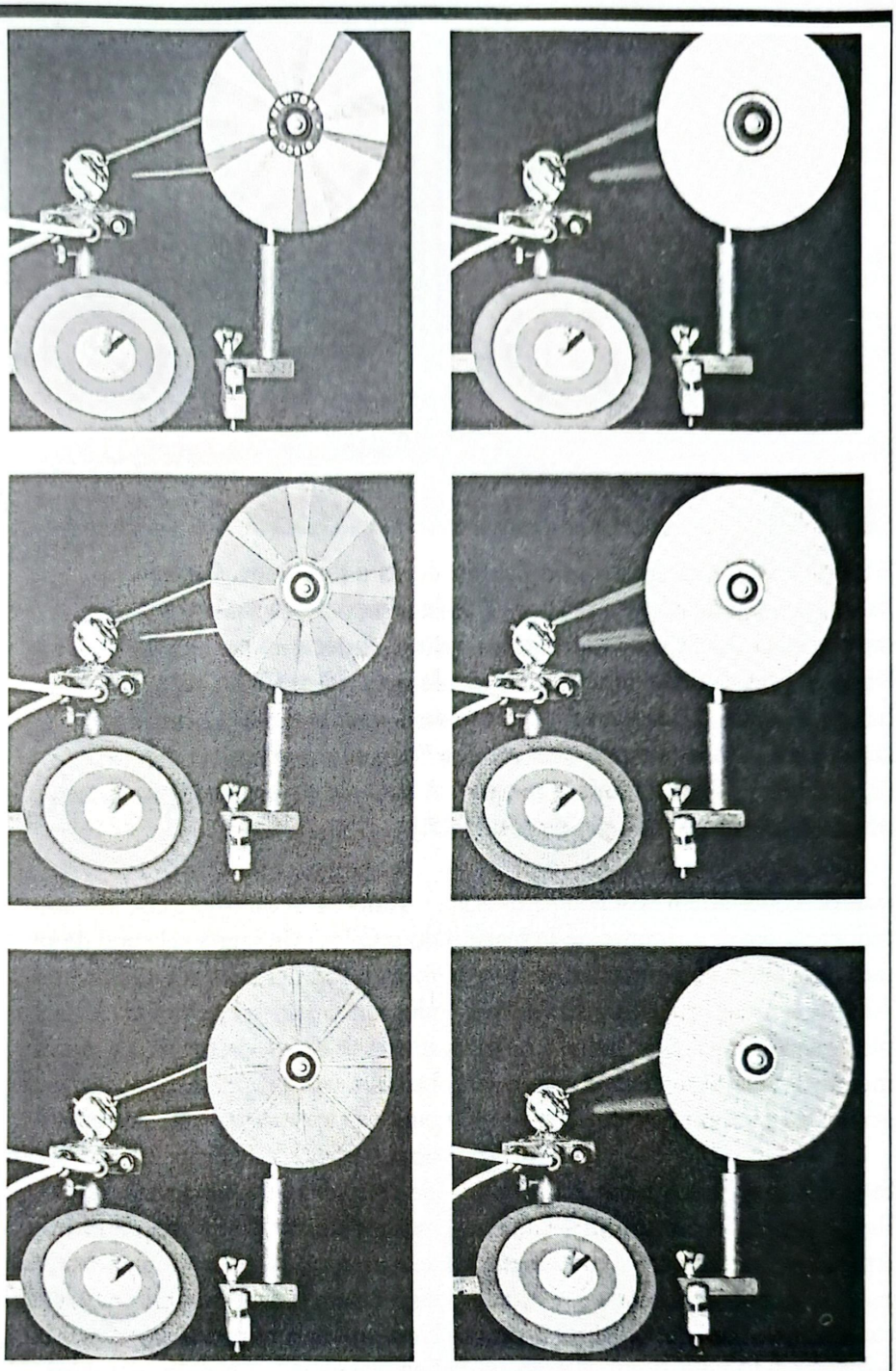
Newton: para seus contemporâneos ele representava o gênio que codificara as leis do movimento da matéria e explicara como e por que se movem os astros e as pedras

A grande epidemia de peste de 1665-66 interrompeu os estudos de Newton e produziu um efeito notável em sua carreira. Num horrendo período de três meses morreu uma décima parte da população de Londres. A Universidade de Cambridge foi fechada e Newton, com 23 anos, voltou a Woolsthorpe para "meditar". Essas meditações na casa de campo de sua mãe, por espaço de 18 meses, constituíram a base de todas as suas realizações subseqüentes.

Em menino, Newton fora considerado um sonhador. O verdadeiro caráter de sua abstração tornou-se evidente durante sua estada forçada no campo. Era evidente que o moço tinha um poder de concentração espantoso e que podia dedicar horas a fio aos mais complexos problemas matemáticos. E, a par disso, possuía outro grande dom: o sentido intuitivo de penetrar até o âmago dos problemas sem desviar a atenção em movimentos inúteis.

Estudos — Desde os tempos mais remotos os estudiosos haviam acreditado que o Sol, as estrelas e os plane-





Com o prisma de vidro comprado na feira de Woolsthorpe, Newton descobriu a decomposição da luz. Acima, o prisma histórico repousa sobre alguns dos seus escritos a respeito do fenômeno. À direita um de seus estudos: a luz branca é produzida a partir das cores do espectro se estas estiverem distribuídas de maneira correta. Uma distribuição desequilibrada resulta numa síntese de diferentes colorações: rosa ou azul, por exemplo

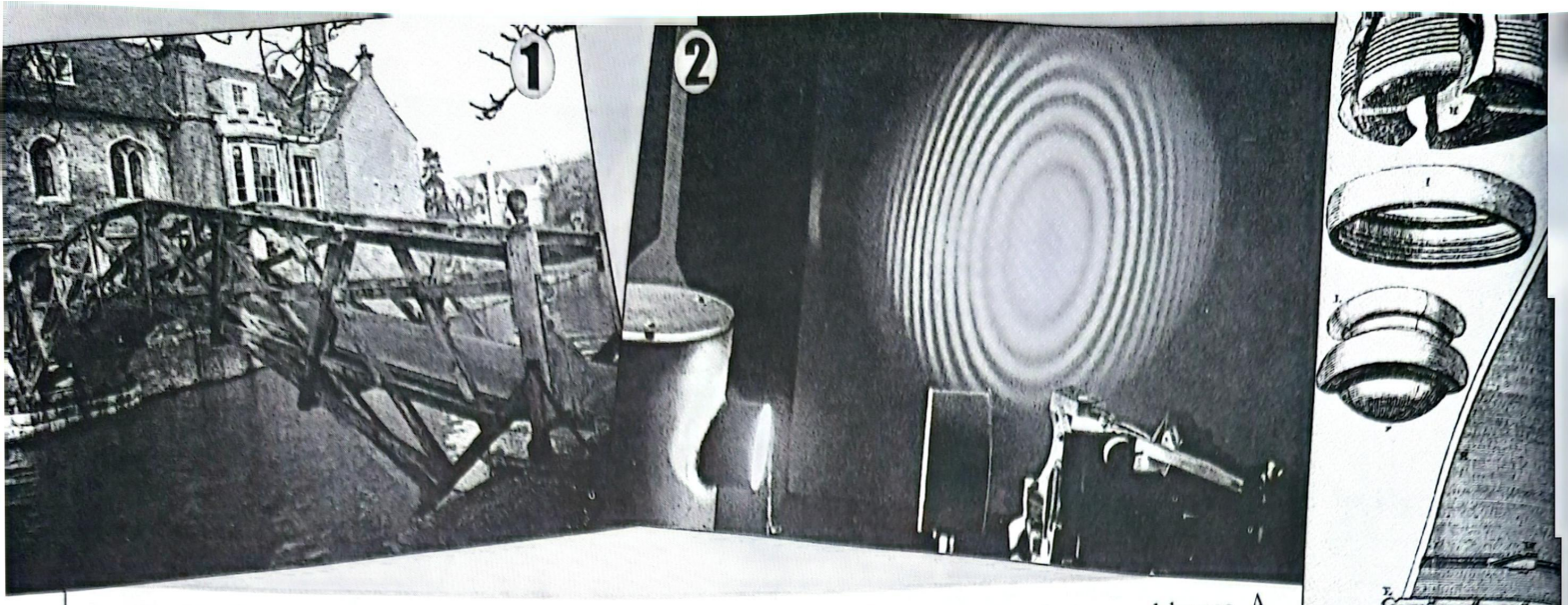
tas possuíam qualidades celestes especiais, completamente diversas de tudo o que existia na Terra. Supor coisa diferente era inaudito... antes do aparecimento de Newton.

É possível que, como Voltaire declarou posteriormente, tenha sido a visão da queda de uma maçã que fez Newton indagar a si mesmo se não seria a força que atrai a maçã para o chão a mesma que mantinha a Lua em sua órbita. Essa idéia pareceu a Newton mais verossímil do que a teoria aceita, de Descartes, segundo a qual a Lua e os planetas eram impelidos em suas órbitas por meio de vórtices dentro de uma substância que não se via nem se sentia, uma substância improvável chamada "éter". Dedicou-se com afinco ao problema e, embora seus resultados tenham sido publicados 20 anos mais tarde, aos 24 anos de idade ele já havia elaborado as leis do movimento e da Gravitação Universal. Inventou também um novo sistema para demonstrar suas teorias: o Cálculo Infinitesimal.

Durante aquele período de 18 meses, Newton mergulhou numa espantosa variedade de outros estudos. Descobriu a Lei das Marés. Graças a uma série de brilhantes experiências com prismas, comprados por alguns níqueis numa feira de aldeia, demonstrou que a luz branca se compõe de todas as cores do espectro e que cada cor se refrata em seu próprio grau característico quando atravessa o prisma. Poliu espelhos e lentes e fez uma nova espécie de telescópio.

Quando, já idoso, ele foi elogiado por suas grandes contribuições para o conhecimento do Universo pelo homem, observou: "Eu não era dotado de sagacidade excepcional. Possuía apenas o poder da meditação paciente." Fez suas descobertas, disse, "conservando um assunto constantemente diante de mim até os primeiros alvores que se iam desenhando pouco a pouco e o transformavam em luz perfeita".

Newton nada disse na ocasião de



Newton revelou interesse pela Ciência desde a juventude. Quando estudante, projetou para o Queen's College uma ponte sustentada por encaixes (1). Entre suas descobertas ópticas, incluem-se os "anéis de Newton", produzidos pela compressão de dois vidros (4) ou pelo interferômetro (2). O aparelho com pesos levado a colidir (3, em cima) serve para estudar inércia e massa. E o "engenho a vapor" (3, embaixo) prova a "ação e reação". A medição do tempo (5) confirmou as leis de Newton. (Relógio do século 17.)

suas descobertas em Woolsthorpe — reticência que deveria envolvê-lo mais tarde em furiosas controvérsias. Em 1667 voltou a Cambridge para completar seu curso. Aí, em 1669, foi nomeado professor de Matemática, cargo que ocupou durante 30 anos.

Sociedade — Pouco tempo depois a Real Sociedade de Londres Para o Aperfeiçoamento das Ciências Naturais viu o novo telescópio de Newton e imediatamente o elegeu sócio. Surpreendido com o entusiasmo da Sociedade, Newton enviou-lhes um relatório das experiências que fizera com a luz e que o haviam conduzido ao invento.

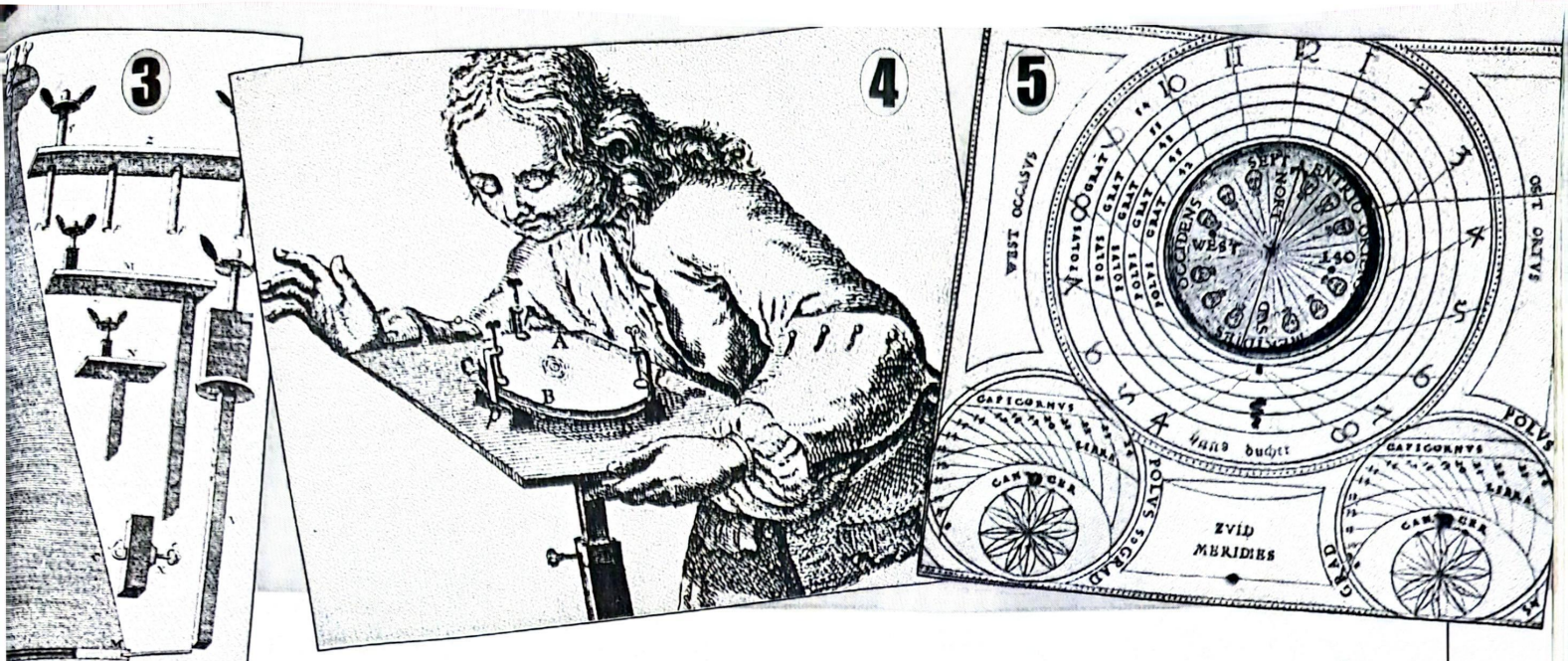
Os escritos desencadearam verdadeiro temporal, não porque as experiências fossem inexatas ou as conclusões tiradas contestáveis, mas porque suas descobertas não se coadunavam com certas teorias existentes na época. Tantas vozes queixosas se levantaram que Newton finalmente exclamou com enfado: "Pelo que vejo, um homem deve resolver nada descobrir de novo ou deve tornar-se um escravo para defendê-lo." Daí em diante relutou ainda mais em tornar conhecidas as suas descobertas.

Embora Newton houvesse inventado o Cálculo Infinitesimal antes de se formar, não descrevera seu método a ninguém a não ser a Barrow. Alguns anos mais tarde Gottfried Wilhelm von Leibnitz, o grande matemático alemão, publicou um sistema praticamente idêntico. A princípio Leibnitz admitiu que ele e Newton estiveram trabalhando simultaneamente num sistema semelhante, mas, quando a questão entrou em disputa, seus defensores disseram que Newton havia tomado suas idéias de Leibnitz.

Para prová-lo, Jean Bernoulli, famoso matemático suíço, publicou dois problemas e desafiou qualquer um a solucioná-los dentro de um ano. Leibnitz solucionou um e ainda estava trabalhando no outro quando o prazo se aproximava do fim. Quando Newton teve notícia dos problemas, solucionou-os em 24 horas e enviou suas soluções à Real Sociedade. A Sociedade publicou-as sem revelar o autor e, ao vê-las, Benoulli comentou pesaroso: "Pelas garras se conhece o leão."

O teste provou, sem deixar lugar a dúvidas, que Newton de fato inventara o Cálculo Infinitesimal. De outro modo, não poderia ter solucionado os problemas. A publicação de *Principia*, a maior das obras de Newton, deve-se em grande parte ao acaso. Edmund Halley, brilhante e jovem astrônomo real, viu-se frustrado em sua tentativa de calcular a órbita do cometa que hoje tem o seu nome. Procurando Newton para lhe pedir auxílio, com espanto soube que ele já fizera o cálculo. Mas, na busca que deram na atravancada escrivaninha de Newton, não conseguiram descobri-lo logo, de modo que Newton tornou a fazê-lo rapidamente.

Halley, no entanto, compreendeu o grande valor das pesquisas inéditas colocadas descuidadamente nos escaninhos da escrivaninha de Newton, e propôs publicar o trabalho por sua própria conta. Newton concordou e assim surgiram os *Principia*, que deveriam ser aclamados como o maior livro científico jamais impresso. Desde então até nossos dias, quando Albert Einstein lançou sua Teoria da Relatividade, nenhum tratado científico teve igual influência no progresso do pensamento humano. Newton expôs detalhadamente o mecanismo do Universo. Einstein libertou o átomo e estabe-



leceu a identidade da energia e da matéria.

Determinação incansável — No *Principia*, Newton apurou e esclareceu tudo quanto descobrira acerca do movimento dos planetas e seus satélites. Nos 18 meses que levou para preparar o livro, acontecia-lhe freqüentemente ficar sentado imóvel, durante horas inteiras, e depois precipitar-se para a mesa de trabalho e escrever durante horas a fio sem sequer puxar a cadeira para sentar-se.

Newton deu ao livro uma espécie de subtítulo: "O quadro do sistema do mundo". Até os matemáticos acharam sua leitura difícil, não só por serem complicados os problemas expostos, mas por tê-la Newton propositadamente tornado difícil, de maneira a não ser importunado "por falsos matemáticos". Escritos em latim, a língua universal da Ciência naquele tempo, os *Principia* consistem em grande parte de fórmulas e equações matemáticas. Durante dois séculos foi o maior guia do pensamento científico do mundo.

Todos os estudiosos antes dele haviam sustentado que era necessária alguma força contínua para manter os planetas girando em suas órbitas. Nos *Principia*, Newton dizia que um corpo em movimento continuaria a viajar em linha reta, a não ser que se aplicasse alguma força para detê-lo. Os planetas movem-se em órbitas circulares porque a força da gravidade do Sol é exatamente igual à força centrífuga de seu movimento através do espaço. Como não há fricção no espaço, não é preciso nova força para mantê-los circulando em velocidade constante por incontáveis milênios.

Newton aperfeiçoou e explorou a sua Lei da Gravidade: cada partícula no Universo atrai pela gravidade todas as outras partículas em razão direta ao produto de suas massas e inversa ao quadrado de suas distâncias. Mostrou como determinar o volume do Sol e dos planetas. Estabeleceu regras para calcular a órbita dos cometas. Provou que a força da gravidade da Lua e do Sol causam as marés dos oceanos da Terra, que as "águas vivas" ocorrem quando a Lua e o Sol se acham do mesmo lado da Terra e as "águas mortas" quando as forças estão opostas. Uniformidade tão maravilhosa como a que ele encontrou no sistema planetário só pode ser, no dizer do próprio Newton, "obra de um Criador supremo".

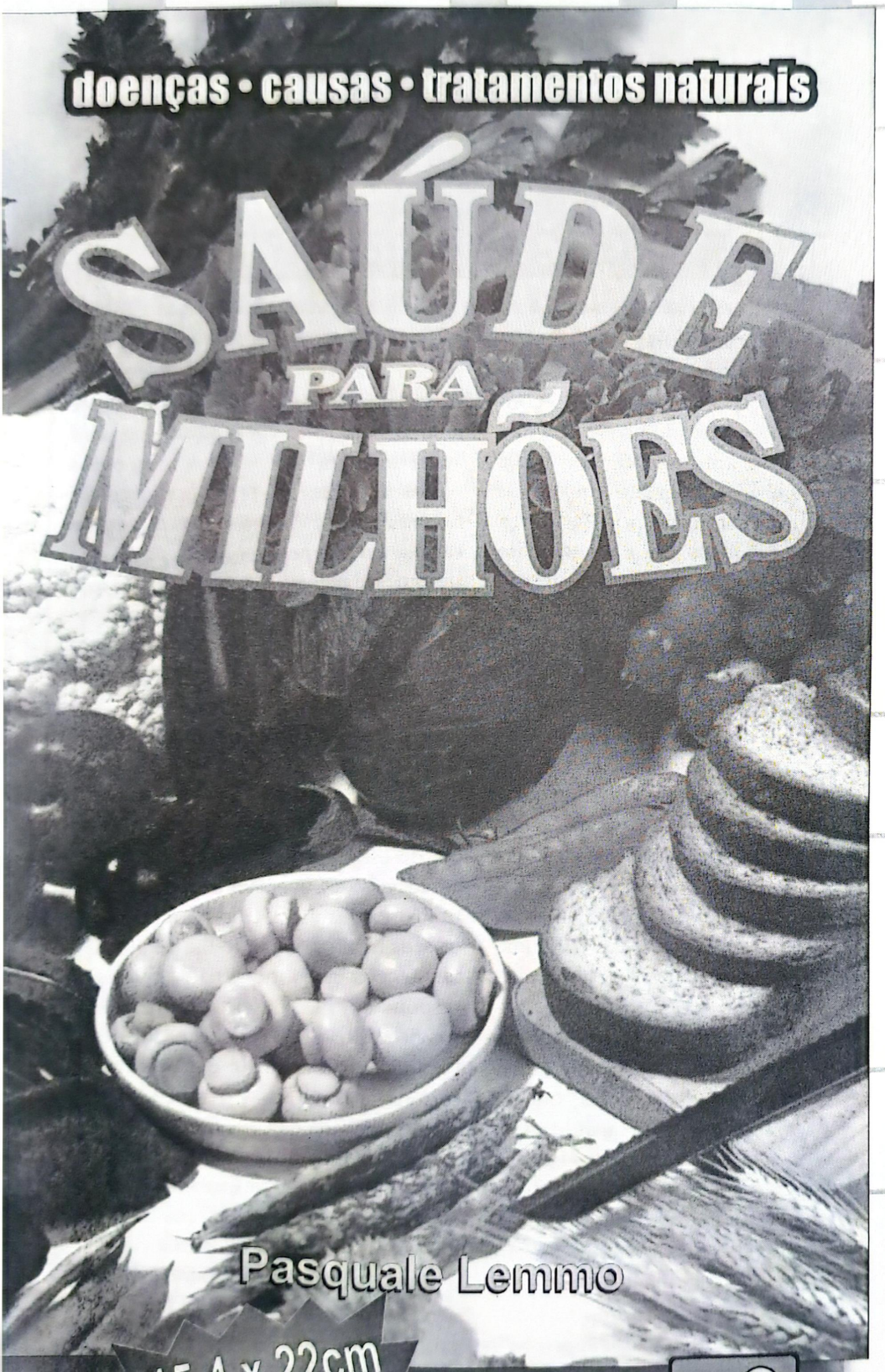
O maior de todos os triunfos de Newton ocorreu mais de um século após sua morte. Sua Lei da Gravitação foi tão plenamente aceita que, quando os astrônomos verificaram achar-se o planeta Urano ligeiramente fora da posição prevista, não suspeitaram de falha na teoria, mas inferiram que Urano devia estar sendo atraído pela força de outro planeta ainda desconhecido.

Baseados na lei de Newton, Leverrier na França e Adams na Inglaterra calcularam independentemente a posição desse planeta ainda não descoberto. Leverrier enviou seus cálculos ao astrônomo Galle, na Alemanha. Galle recebeu-os em 23 de setembro de 1846, foi ao telescópio na mesma noite e descobriu o novo planeta, exatamente no ponto indicado. Trata-se de Netuno.

Quanto à sua aparência, Newton era de estatura mediana, de feições agradáveis, tez avermelhada e olhos brilhantes. Era moderado em todos os seus hábitos. Quando lhe perguntaram certa vez por que não fumava, respondeu: "Não desejo adquirir novas necessidades." Tinha capacidade para ganhar dinheiro e deixou uma fortuna de 32 mil libras, o que era uma quantia elevada na época.

Em 1705, numa cerimônia especial em Cambridge, Newton foi agraciado com o título de "Sir" (na Inglaterra, título de nobreza dado a cavaleiros e baronetes) pela Rainha Ana, sendo o primeiro cientista a receber tal honraria. Aos 85 anos de idade, pranteado pela Inglaterra e pelo mundo inteiro, Isaac Newton desceu ao seu repouso na Abadia de Westminster, onde jaz ainda hoje e é um dos maiores nomes naquela reunião de grandes. ■

AGORA VOCÊ JÁ PODE LEVAR SAÚDE PARA MILHÕES.



Nada melhor do que viver feliz, com saúde e disposição. **Saúde Para Milhões**, novo lançamento da EMVP em fase final de produção, traz até você as informações médicas que comprovam ser a saúde e, conseqüentemente, a felicidade, dependentes de um metódico exercício da vontade no sentido de se colocar dentro dos princípios universais que regem a Natureza. **Saúde Para Milhões** detalha não apenas os tratamentos — com dosagens e formas de preparo — mais eficazes para combater e prevenir dezenas de enfermidades, expostas em ordem alfabética. Mostra também o alerta de médicos e cientistas de renome contra os alimentos e o estilo de vida que permeiam o dito "mundo civilizado" dos dias de hoje. **Saúde Para Milhões** é o mais novo livro para a Colportagem. Com ele você terá ainda um caderno colorido especial de receitas culinárias saudáveis para preparar em sua casa. E, acima de tudo, descobrirá que o maior prazer na vida está reservado aos que desfrutam com sabedoria e entendimento daquilo que a Natureza, abundantemente, oferece.

Vida Plena
Muita saúde para você